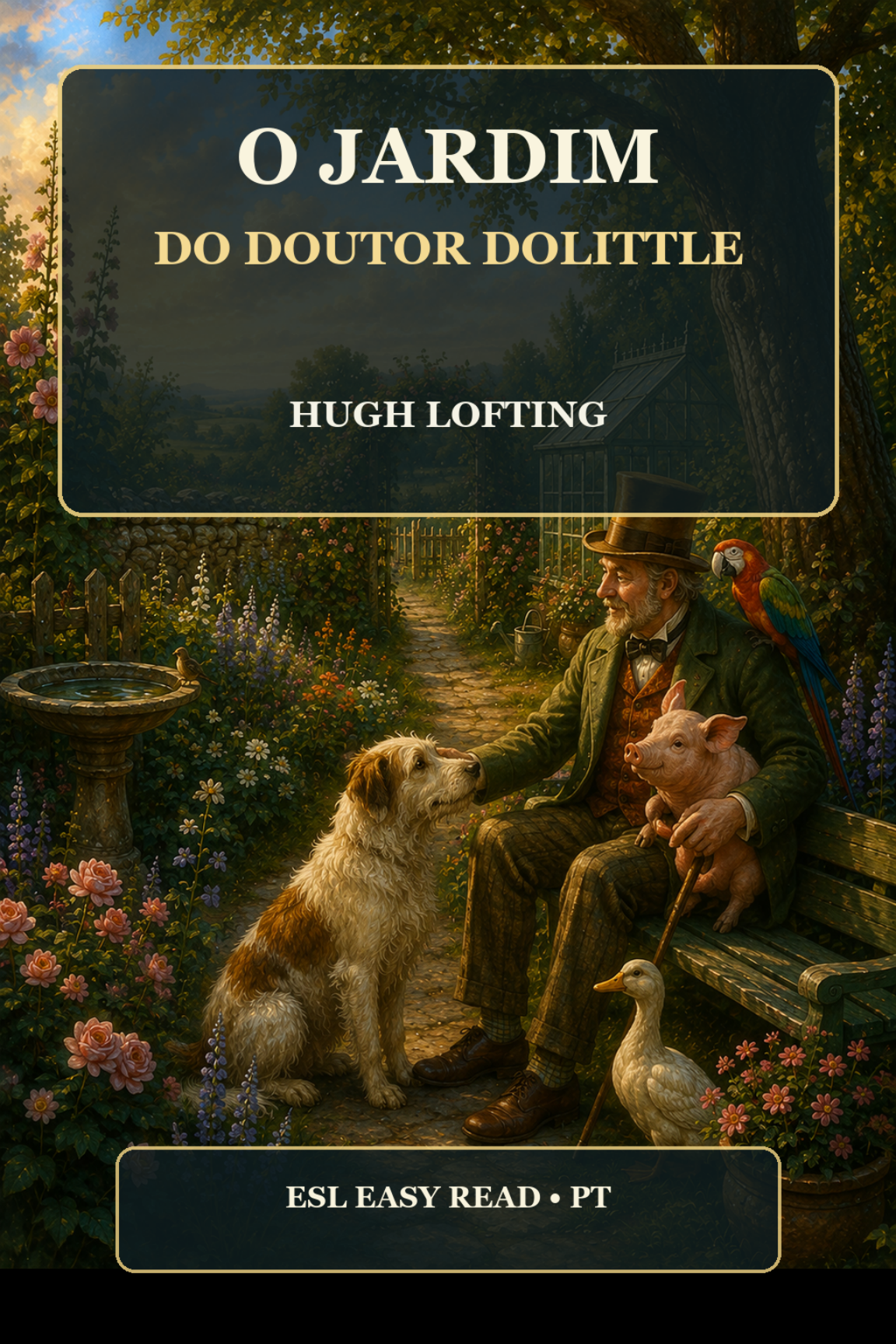




O JARDIM

DO DOUTOR DOLITTLE

HUGH LOFTING

ESL EASY READ • PT

Doctor Dolittle's Garden

O Jardim do Doutor Dolittle

Hugh Lofting

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Doctor Dolittle's Garden, de Hugh Lofting, publicado originalmente em 1927.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Hugh Lofting (1886 - 1947)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1927.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2023.

Brasil

Autor: Hugh Lofting (1886 - 1947)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Hugh Lofting (1886 - 1947)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Doctor Dolittle's Garden

Autor: Hugh Lofting

Primeira publicação: 1927

Local: not verified in the surviving local source

Primeiro editor: not verified in the surviving local source

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de Português Integral ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;

- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Thomas Stubbins relembra um período extraordinário no jardim do Doutor Dolittle. Os cães da Cidade dos Animais criam um museu e contam histórias de suas vidas, enquanto o Doutor volta a atenção para as línguas e as sociedades dos insetos. Seus experimentos pacientes abrem um novo mundo de comunicação e trazem notícias de mariposas gigantes capazes de percorrer distâncias extraordinárias. Quando uma dessas criaturas chega a Puddleby, a curiosidade científica se transforma em expedição. Com Polynesia, Chee-Chee e Stubbins por perto, o Doutor se prepara para a viagem mais ousada de sua carreira: um voo para além da Terra.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre

- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus

- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars

- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court

- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

Index - Reading Comprehension B1

[1. The Dog Museum](#)

[2. Quetch](#)

[3. The Dick Whittington Dog](#)

[4. The Children's Hospitality](#)

[5. Gipsy Life](#)

[6. The Acrobat](#)

[7. The Monastery](#)

[8. The Shepherd in Distress](#)

[9. City Life](#)

[Contents](#)

The Dog Museum

En/Pt → Thomas *Stubbins* remembered his time as Assistant Manager of the Zoo very happily.

A part of the Doctor's garden was called "Animal Town." Thomas *Stubbins* found it difficult to limit the number of members in the animal clubs. The club for *mixed*-breed dogs was the hardest to manage. A dog named *Jip* often tried to bring new stray dogs in, and Thomas *Stubbins* had to be *firm* to prevent the club from becoming too full.

The Doctor and Thomas *Stubbins* agreed to keep the number of members in clubs *limited*. However, they encouraged the animals to develop new ideas. These ideas were meant to make Animal Town a more interesting and comfortable place to live. The Dog Museum was one of these interesting new ideas.

For many years, the Doctor had his own museum. It was a large room where he kept natural history items like bones and *minerals*. The dogs often looked at the Doctor's museum, especially the bones. This made them want to start their own museum.

En/Pt → A special dog, who had joined the club a few months earlier, helped the dogs start their museum. This dog had a strong natural *desire* to collect things. He collected items like *prune* stones, umbrella *handles*,

and door *knobs*. He always claimed that his collection of *prune* stones was the biggest and best in the country.

Quetch was a dog and *Toby's* friend. He helped protect smaller dogs at their club. *Quetch* suggested that the club should start its own museum. The club members agreed with this idea. They used a part of the gym to create the first museum space.

The other club members often called *Quetch* "Professor". He was very good at organizing things. Everyone was excited about the Dog Museum and gave things for it. Many dogs brought items to the museum. Professor *Quetch*, who was in charge, was very busy receiving and organizing all the new items.

En/Pt → The museum had many different kinds of items. It was not only about nature but also about history. The section with bones was the largest. Most of these bones were from food like beef, *mutton*, and ham.

There were also fish bones. Professor *Quetch* showed the narrator a whole fish that he called "The Oldest Fish in the World". A dog named *Blackie* found it. The fish had a very strong smell. Dogs from a place far away complained because the smell bothered them. Professor *Quetch* was angry and said they did not understand science. Some neighbours also complained. Because of the complaints, the "oldest fish" had to be thrown away.

Professor *Quetch* was the name of a dog.

The Dog Museum had a large section for old things. It held *Quetch's* special collection of items like *prune-stones*, umbrella *handles*, and door-*knobs*. Dogs also helped find many treasures by digging. They found things such as *saucepan lids*, *bent spoons*, hats, tin cans, and broken *teapots*. Almost all kinds of hardware and home items were there. A very important and special item was a sock that the famous Doctor himself had worn.

En/Pt → For the first few days, the dogs dug a lot. *Jip* and *Kling* had heard the Doctor say that Romans once had a camp where *Puddleby* town now stands. They hoped to find Roman jewelry if they dug carefully. They dug in Colonel *Bellowes'* *tulip* garden. They found a plant bulb, but the Colonel saw them and chased them. They escaped and took the bulb home. This was how the *museum's* plant collection started. The bulb had a label.

The label explained that a famous *naturalist* and explorer named *Jip* had given the *orchid*. It said that *Jip* was disturbed while working and was chased by dangerous people for a long distance. However, he got away from his *pursuers* and managed to bring this very valuable plant back to the Dog Museum.

The Colonel saw *Jip* and *Kling* and chased them.



Quetch

En/Pt → The Dog Museum continued for much longer than expected. The writer thought the dogs would lose interest, but the collections grew very quickly. After some weeks, the museum filled the *entire gymnasium*. During a wrestling match, one dog accidentally threw another dog into the *Botanical* Department. It became clear that the museum was becoming too big for the *gymnasium*.

It was the semi-final match of a wrestling *contest*.

The House *Committee* met again. They decided that sports and science were equally important. They would remove most of the old items and only keep things that were real and useful for dogs and Dog History.

Jip's special golden collar was a main exhibit. Professor *Quetch* showed bones he said were *chewed* by famous dogs. He also showed a small barrel that he claimed St. Bernard dogs carried in the Alps. He put a label on a bone saying it was a toy for *Empress Josephine's* pet *poodle*.

En/Pt → Instead of many items, there were now only a few glass cases with special *objects*. These were kept for many years and shown to all visitors, dogs and people. Professor *Quetch* always guided visitors

through the museum. He made sure people did not *lean* on the cases and dogs did not take the historic bones.

The third story was *Jip's* own *tale* about helping a Lamé Man's Dog earn money. The fourth story was about Professor *Quetch*. He was a dog with a lot of character but did not like to talk about himself. He always said he was too busy with his museum duties.

The museum was much smaller now, so it needed less work. One day, *Jip* brought happy news. He said *Quetch* had promised to tell his life story the next night. The story would be called "The Story of the Dog Who Set Out to *Seek* His *Fortune*."

En/Pt → I thought the story would be good, so I asked the Doctor if he wanted to listen. He used to come to the dogs' story times often, but lately he had been too busy. However, he agreed to make this a special occasion and promised to be there.

The next night, the Dogs' Dining Room was very full. All the dog members were there, waiting for the story. It was also a special 'Guest Night', which meant members could bring friends to dinner.

Professor *Quetch* started his story by saying he was born to poor but honest parents. His father was an Aberdeen *terrier* who was good at *herding* sheep, and his mother was a West Highland dog. They lived with

small farmers in Scotland. When *Quetch* and his brothers and sisters were puppies, they had enough food. But as they grew older, the farmers did not have much food for their large family and the workers, and certainly not enough for many hungry puppies.

En/Pt → *Quetch* mentioned that his father was a very good sheep dog.

The narrator explained that they lived in a *stable* behind a farm-house. They had their own horse-stall, which was warm and filled with dry straw. One night, the narrator stayed awake late and heard his mother and father talking. His parents were named *Jock* and Jenny.

Jenny told *Jock* that she had heard the farmer talking about getting rid of their puppies soon.

Jock replied that this was expected. He thought the farmer would probably keep one or two puppies. He hoped they would keep *Quetch*, as *Quetch* was a bright young dog and already helped him with the sheep. *Jock* thought the other puppies were not very clever.

Jenny became very angry and said that the puppies were just as clever as their father.

Jock agreed with Jenny, but he also said that the farmer, *McPherson*, could not keep all the puppies because he had his own family to support and could barely look after them.

En/Pt → The dog heard his father talk about giving away puppies. He thought this was unfair because dogs should have rights and choose their own lives. He felt angry and decided that he would not be given away like an old pair of shoes. He believed he was an individual, just like the farmer, and wanted the world to know this.



The Dick Whittington Dog

En/Pt → The dog explained that his story is about a dog who wanted to live his own life. He knew many people tried to do the same. He did not think his life was very exciting, but he hoped his adventures might be interesting to others. He wanted to show how he *gained* his *freedom* and independence.

A few days later, the dog saw that his mother's worries were correct. The farmer, *McPherson*, brought friends to see the puppies, hoping they would *adopt* one. A man chose the dog. The dog thought the man was foolish and not refined. The man examined the dog like he was a pig for sale. The dog decided he would not belong to this man. The man asked *McPherson* to keep the dog for two more days before he would return to collect him.

The dog thought about people who went to *seek* their *fortunes*. He wondered why a dog could not do the same. He knew he had to leave to avoid being taken by the foolish man. He had not seen much of the world, so he decided he would go and *seek* his *fortune* the very next day.

En/Pt → The next morning, the dog woke up before anyone else on the farm. He gathered some old bones and put them in a *handkerchief*, which were all his

belongings. He then set out to make his own way in the world. It was late in the autumn, and still dark and cold. As he reached the road, he looked back at the farm buildings. With a happy feeling, he waved his tail and *trotted* away.

He stated that he wanted to begin a new career.

He realized he was very inexperienced and knew very little, not even about the area near the farm or where the road was going. However, this made the adventure more exciting, and he decided to follow the road to see what would happen.

After walking for about an hour, he felt hungry. He stopped by the road, took out his food, and chose a ham bone that was not completely eaten. He began to eat it and managed to *gnaw* off half of it with his good, young teeth.

En/Pt → He felt better but still a bit hungry. As he was preparing to leave, he heard a noise. He quietly went to investigate, hoping to *catch* a rabbit for more food. Instead, he found an old *tramp* waking up in the field where he had slept. He felt a connection with the *tramp*, as he was also homeless. He watched as the *tramp milked* a cow into a tin. The *tramp* then left the milk and went away. While he was gone, he *crept* out and drank all the milk.

He saw an old *tramp* waking up.

Feeling much better, the narrator started walking along the road. After a short distance, he decided to go back and meet the *tramp*. He thought he might feel guilty about the milk he had taken, or perhaps he felt a connection with the *tramp* and wanted to get to know him.

When the narrator returned to the edge of the meadow, he saw the *tramp* in the distance *milking* the cow again. He waited until the *tramp* had finished and then came out to show himself.

En/Pt → The *tramp* spoke to the narrator, saying that he knew the narrator had taken his milk. However, the *tramp* said it was not a problem because he had found more. He then invited the narrator to come closer and asked for his name.

The narrator thought the *tramp* was a good person and enjoyed his company. They both agreed to travel together. The *tramp* was skilled at finding food, often begging meals from *farmhouses* and sharing them. The narrator was good at *catching* rabbits and *pheasants*, which they cooked by the road. Together, they managed to live well.

They traveled through several towns and saw many interesting sights. The narrator *appreciated* that the

tramp allowed him complete *freedom*. Although they often felt very cold at night, the *tramp* was good at finding places to sleep, such as in *haystacks* or old *barns*. He also always shared his coat to keep the narrator warm when they slept.



The Children's Hospitality

En/Pt → The *narrator's* friend needed money, perhaps to travel. One afternoon, he went to a *farmhouse* and asked the woman who opened the door if she wanted to buy a dog.

The narrator was so *shocked* that he ran away and did not look back. He felt sad and confused. Later, he became angry. He thought it was wrong for his friend to try to sell him, especially since the narrator had helped him *catch* food.

After walking for some miles, the narrator saw some children playing with a ball. He liked playing ball games and joined them. He helped them by chasing the ball. They all had a good time together for a while.

When the children had to go home for supper, the narrator followed them, hoping to eat with them. The children told their mother that he had played with them and followed them. The mother chased him away with a *broom*, saying that stray dogs carry diseases. The narrator felt that people treated animals badly, either by keeping them when they wanted *freedom* or by chasing them away when they wanted to be friendly.

En/Pt → The mother quickly chased the narrator away using a *broom*.

The dog felt hungry. A little girl started crying because she thought he was hungry. The dog pretended to go away, but he hid close by. He saw the mother's *shadow* and knew the children would be eating supper alone. He went to the dining-room window and tapped on the glass. At first, the children were a little afraid. But then one child looked and saw the dog sitting on the *window sill* outside.

The children let the dog inside. They hid him in a closet so their mother would not see him. They also gave him a good meal. Later, when the children were supposed to be asleep, one of them secretly went downstairs and took the dog to their room. The dog slept on a soft pillow under a bed. The dog thought this was very kind and good hospitality.

En/Pt → One of the children went downstairs.

In the morning, the dog left without the mother seeing him. All four children were sad and crying at the garden gate. The dog remembered their kindness and hospitality. He did not want to leave them. However, the children's mother said that stray dogs have diseases, which made the dog angry. The children secretly gave him *oatmeal* and *gravy* for breakfast. Feeling brave, the dog walked on the road, wondering what would happen next.



Gipsy Life

En/Pt → After walking about three miles, the dog met a *Gipsy* caravan on the road. A dog was looking for rats near the caravan. The dog went up to him and offered to help hunt rats. The *Gipsy* dog was quiet, but the other dog liked him. They hunted rats together and had a good chase.

The narrator spoke to a *Gipsy* dog and asked about travelling with *caravans*. He was thinking about joining the *Gipsies* because they seemed like people who lived on the road, similar to him. The dog explained that life with the *Gipsies* was very *free* for dogs, and they were not bothered much.

The dog mentioned that food was not always regular, but explained that *Gipsy* life was generally *unplanned*. He thought the narrator might enjoy travelling and seeing new places. The dog felt this was better than being a pet dog on a *leash*. He invited the narrator to join them, saying the *Gipsies* would probably not even notice him for a few days.

En/Pt → The narrator agreed to join the *Gipsies* and generally had a good time. He confirmed that the food situation was difficult, with many days having no food at all. However, the *Gipsy* dog, whose name was *Mudge*, was very skilled at finding food even in hard situations.

The narrator *suspected Mudge* was a very good thief and often did not know where *Mudge* found supplies.

When they were hungry and about to go to bed without food, *Mudge* told the narrator not to worry. *Mudge* said he thought he could find some food and asked the narrator to wait for him.

The narrator asked *Mudge* if he could go along to find the food.

He said he thought it was better not to hunt together, as *hunting* alone was sometimes easier.

He would leave and return in about thirty minutes with unusual food. Sometimes he brought a hot steak-and-kidney pudding, and other times a roast chicken with *sausages*.

En/Pt → Another time he brought a roast chicken.

It was obvious that *Mudge* had taken someone else's dinner. The narrator was too hungry to think about where the food came from, but *suspected* that some people were very angry with *Mudge*. He was surprised that *Mudge* was never caught.

Life was mostly enjoyable. They visited *fairs* and saw towns during *celebrations*. The narrator met Toby, a dog who was a Punch-and-Judy performer. He liked the travelling life because they were often in the

countryside, which was fun for a dog. There were always rats to chase, *hares* to hunt, and birds to *catch*.

The narrator explained that a part of his life lasted about three months and ended suddenly. They were visiting a large town's fair. Their show had a *fortune*-telling booth where an old *Gipsy* woman, the mother of their boss, read *fortunes* with cards. Some rich people stopped to have their *fortunes* told, while the narrator and *Mudge* waited outside the tent.

En/Pt → *Mudge whispered* to the narrator that they should leave because he did not like the look of the people. He mentioned that he had lost a friend in a similar situation before.

The narrator asked *Mudge* what he meant by that.

Mudge explained that their boss, Joe, only noticed stray dogs when other people did, and then he would try to sell them. *Mudge* said his own friend was a *whippet* that Joe sold to a visitor. *Mudge* believed he himself would not be sold because he wasn't good-looking, but he thought the narrator looked smart and could attract attention, especially from women. *Mudge* advised the narrator to leave until the crowd was gone.

Mudge started to leave, but the narrator called him back. The narrator was interested in *fortune*-telling and

wanted the old woman to read his palm. He had looked at the lines on his *paw*-pads and thought they looked unusual. He was curious about his future and felt he was destined for a great career.

En/Pt → The speaker was *observing* the lines on their *paw*-pads.

The speaker told *Mudge* to wait and asked him why he was worried. They also questioned how Joe could sell them if they did not belong to him.

Mudge told the speaker not to worry, explaining that Joe would sell anything if he could. *Mudge* advised the speaker to leave quickly.

Mudge's advice was good, but it was too late. As the speaker turned to leave, one woman was pointing at them and talking to Joe, who seemed very interested. The speaker did not see *Mudge* again for about half an hour. They moved to another part of the *fairgrounds* and waited until visitors had left the *fortune*-telling booth.

While the speaker was watching a strong man lift weights, the *Gipsy* dog came up from behind and *whispered* to them.

Mudge told *Quetch* that he had to leave quickly because a woman liked him very much and wanted to

buy him. *Mudge* also said that Joe was looking for *Quetch* everywhere.

En/Pt → *Quetch* asked why he could not just hide until the woman had gone away.

Mudge explained that it was useless to hide because Joe was determined to sell *Quetch*. Joe knew that *Quetch* was the type of dog ladies liked. *Mudge* added that if Joe missed the chance to sell *Quetch* now, he would probably keep him on a chain to make sure he could sell him later.

Quetch was surprised and asked *Mudge* if Joe would really do that. He then asked *Mudge* why he stayed with such a man and invited *Mudge* to leave with him.

Mudge smiled and shook his head.

Mudge shook his head.

He told *Quetch* that Joe was fine with him. He explained that Joe might not be a gentleman, but he was good to him. Joe saw him as part of the *Romany* people, who stick together. He thought Joe would not sell him, even for money, because Joe was strange but always fair. He decided to stay with the *Romany* people and their caravan, saying he would miss *Quetch* but wished him good luck. He advised *Quetch* to leave quickly, warning that Joe would sell him if he caught him.

En/Pt → The narrator felt very sad because he had become fond of *Mudge*, who was a *Gipsy* dog that did not talk much. He left the fair and started walking alone on the Road of *Fortune*.

The narrator felt that the world was *disappointing*. He thought that whenever he found a good way of life, something or someone would always stop him from enjoying it.

He still wanted to see more of the world. His experiences so far had not given him the independent life he was looking for. He *regretted* not having his *fortune* told. He looked at his *paw* again and was sure it was a good one. It was a nice, sunny day, so he stopped feeling sad. He walked *forward*, excited to see what new things the road would bring.



The Acrobat

En/Pt → The narrator had a very difficult day finding food and was *extremely* hungry by the evening. He looked in back yards for *leftovers* but only found *trouble*, getting into fights with other dogs who did not want him there.

Feeling very hungry and bored, the narrator walked through the streets. He saw a man performing *acrobatics*, standing on his hands and doing *flips*. The man was alone, and people were putting money into a hat he had placed on the ground.

The narrator saw a man doing *acrobatic* tricks.

The narrator thought about how the *acrobat* made money from his performance. He remembered seeing dog acts in *circuses* and knew he could do similar tricks, like standing on his *paws* or doing *somersaults*. He decided he could perform on the street too, but he needed a hat for people to put money into, hoping they would give him food instead.

En/Pt → The narrator searched for a hat, first in garbage *piles*, but found none. He then went to a hat shop where the owner was busy. Seeing many hats, the narrator tried to take one quickly, but the *shopkeeper* threw his book at him and chased him away.

The narrator continued walking along the street.

The narrator told themselves not to worry and that they would find a hat later.

As the narrator turned onto another street, they saw an old gentleman. He was wearing a tall, elegant hat that the narrator wanted for their performance.

The narrator thought that if they could make the old gentleman trip, his hat would fall off. Then, the narrator could take the hat to another part of town and start their show.

The narrator quickly ran between the old man's feet. The man fell down, and his hat rolled into the *gutter*. The narrator *grabbed* the hat and ran away down the street, disappearing around the corner before the man could get up.

En/Pt → The character ran a long way to a different part of the town. He felt safe from being followed there. He arrived at a busy street corner.

He thought that his next *step* was to gather a crowd of people.

He placed his hat on the side of the road, got inside it, and *barked* loudly. Soon, people walking by stopped to see what was happening. He continued to make noise and wished he had a drum. Then, he got out of

the hat, *bowed* to the people, and began his performance. He asked for money, stood on his back legs, and did *somersaults*. He felt his show was as good as, or even better than, the *acrobat's* show.

He entered the hat and began to bark.

The audience was confused by what they saw. They *stared* with surprise. Then they started asking each other who the dog belonged to and who he was with.

En/Pt → People found it hard to believe that the dog was performing by himself. They thought his owner was hiding and training him. The audience threw *pennies* into a hat, but the dog could not eat money.

Eventually, the crowd understood the dog was performing alone. Some kind ladies used their money to buy meat for him from a nearby shop. He ate the meat with great pleasure, and they brought him more. As more people arrived, the dog ate so much that he could not do any more tricks.

The dog's performance earned him a good meal, but it also put his *freedom* in danger. Many people in the audience wanted to *adopt* him, thinking he needed a home. They did not understand that a dog could be happy being his own boss.

One older woman thought the dog was very clever and looked hungry. She suggested taking him home if

he did not belong to anyone, saying he *deserved* a good home.

En/Pt → The dog decided to end his act quickly, but it was difficult to leave. So many people had gathered that they blocked the street. Some people began arguing about who would *adopt* him. The dog felt no happiness from this attention and looked for a way to escape.

The old man saw his hat on the street, filled with meat and liver. He was very angry and pushed through the crowd to get it. While he was taking the food out, the narrator quickly left. The man's loud complaints about his stolen hat made people look at him. The narrator used this chance to get into the middle of the street.

The man took the meat out of his hat.

The people soon noticed that the narrator was gone.

Someone shouted for people to stop the narrator because he was getting away.

As the narrator ran around a corner, he realized that the whole town was chasing him.

En/Pt → The speaker explained that he had eaten a lot of rich food, like *sausages*, *veal kidneys*, and pork *chops*. Because of this, running was very difficult for

him. However, he understood that he had to run as fast as he could to keep his *freedom*.

Fortunately, it was dark. As soon as the speaker left the main roads, moving away from the shops and into quiet, *dimly* lit side streets, he was able to escape from the people following him.

About ten minutes later, when the speaker had slowed down on the open road outside the town, he thought to himself.

He decided that he had managed to earn his living that night. However, he also thought that next time he would try a different method.



The Monastery

En/Pt → *Quetch's* story had been going on for several hours, but the audience remained very interested. The writer, who was taking notes for a book about dogs, felt his fingers were *stiff* but was too absorbed in the *terrier's* history to notice the time. The Doctor also did not check his watch. They might have continued listening all night, but *Dab-Dab* suddenly arrived to tell them it was very late and time for the Doctor to go to bed.

Dab-Dab suddenly appeared.

The rest of the story about the dog was postponed until the next night.

When the next evening arrived, the crowd was very eager to listen, showing that the *delay* had made them more interested in *hearing* the rest of the story.

Quetch explained that the next part of his story was unusual. The weather was getting colder because it was late in the year. He found a *haystack* to sleep in, but a strong, cold wind blew into his *shelter*. He decided he needed to find a different place to sleep and continued down the road.

En/Pt → As he walked further, he heard a bell and saw a large stone building with a chapel. He realized it

was a monastery, a place where monks lived. He saw men in *robes* going into the chapel for *vespers*, which he knew was their evening prayer service.

The dog explained that he was not a religious dog, but he had friends from many different religions. He saw a chapel that looked warm and inviting. Since the doors were closing soon, he joined the people and went inside for the evening service.

Some monks did not agree with him entering the chapel. They thought he was not a Roman Catholic dog and should not be there. He found a comfortable *seat*, but a brother quickly took him to the door and put him outside.

The dog was surprised because he thought *monasteries* were usually welcoming. He felt it was unfair to be thrown out into the cold. As he wondered what to do, the *organ* began to play and the monks started singing. The dog believed he could sing better. He stood by the chapel door and joined their singing, following the *tune*.

En/Pt → The dog joined the singing with the monks.

To his surprise, the dog's singing seemed to make the *organ* stop. Then, he heard people *whispering* behind the closed chapel door.

One monk thought a noise was the Devil trying to stop their prayers. He told Brother Francis not to open the door.

The *Abbot*, who was the head of the monks, came to the door to see what was happening. He was a good man who believed in dealing with problems. He ordered the door to be opened immediately and smiled when he saw me sitting outside.

The *Abbot* invited me inside to find *shelter* from the wind and cold.

I went inside quickly and sat down. Some monks looked surprised and upset, but since their *Abbot* had let me in, they could not *object*. They continued their service.

After the service, the monks left *solemnly*. I walked with the *Abbot*, realizing he was a good person to be with. We walked through a stone *passage* and entered another door, which led to the dining room. I was happy to find it, as the cold wind had made me very hungry and the smell of good cooking greeted me.

En/Pt → The narrator lived like a monk for several months and found it to be a good experience. He said the monks were friendly people. Once he joined their group, he had a lot of *freedom* to go where he wanted and do what he liked. He felt it was a very pleasant and

free part of his life. The old *Abbot* was a *cheerful* and funny man who seemed to use his friendship with the narrator to relax. They often had fun running together in the meadows, chasing animals like *otters* or *hares* where they could not be seen.

The narrator and the *Abbot* often had fun running together.

Life in the monastery was quiet, with days filled with prayers, gardening, and farm work. However, the narrator found enjoyment in his duties. He kept the monastery and farm buildings *free* from rats in exchange for food and *lodging*. The *Abbot*, who was a *geologist*, collected stones and rocks, and the narrator helped him find them.

En/Pt → The narrator had a peaceful life as a monk dog. However, he wanted to see more of the world. This *desire* led him to say goodbye to the monastery and the friendly *Abbot*, and he began travelling again.



The Shepherd in Distress

En/Pt → Winter had arrived, making it difficult to be without a home. For about two weeks, the narrator experienced *extreme* cold and hunger due to icy winds. He understood why dogs depend on humans and considered finding any *master*, even a *strict* one, just to get enough food and a warm place to sleep in return for his service.

The narrator felt very sad and hungry. He was walking along the road when he saw a shepherd who was having *trouble* controlling his sheep. The shepherd had a dog, but the dog was not good at its job.

The narrator was weak from hunger but saw a chance to help. The shepherd was very worried. A strong wind was blowing, and it was getting dark. The sheep were running in different directions because of the wind. The *shepherd's* dog was not helpful. The narrator knew how to herd sheep because he had helped his father on a farm.

En/Pt → Soon, the shepherd saw that his dog was not helping and called it away. This was the *narrator's* chance. The narrator quickly moved the sheep and guided them through a gate into a safe enclosure. The shepherd was very happy and thankful. If the sheep had

been lost in the storm, the shepherd would have faced serious problems.

This event started two long friendships, one with the shepherd and one with his dog. The narrator went home with them and received a good meal and a warm place to sleep. While they ate, the shepherd told his wife how the narrator had appeared and saved the sheep when they seemed sure to be lost.

The shepherd told his wife that the narrator had saved the day.

The dog found it strange that the shepherd, who was not an educated man, did not try to control him or treat him like property. The dog believed the shepherd respected him because he was an expert at his job. He felt he was working as an independent *specialist* for the first time and could choose whether to stay or leave.

En/Pt → Even though the shepherd was poor, he gave the dog excellent meals, as good as his own. The dog then spent several weeks training the *shepherd's collie*, teaching him how to herd sheep in different weather conditions.

Herding sheep is not as simple as it looks. Sheep behave differently depending on the weather, such as if it is fine, rough, hot, or raining. A good sheep dog needs

to understand these differences and react *appropriately*.

The dog gave the *shepherd's* dog, named *Raggles*, a complete training program. The dog enjoyed teaching. After two weeks, *Raggles* became a skilled sheep dog, *capable* of managing a flock even during difficult conditions like a sudden *snowstorm* at *dusk*, which is one of the hardest tasks for a sheep dog.



City Life

En/Pt → The dog's *desire* to explore the world led him to leave the sheep farm, just as he had left his previous life. He said goodbye to the shepherd and his dog and set out again. Feeling a bit lonely on the farm, he decided to try living in a city. He traveled to a large town, thinking it would be easy for a dog to live there like a person. However, he soon discovered this was not true.



Index - Original English Text

[1. The Dog Museum](#)

[2. Quetch](#)

[3. The Dick Whittington Dog](#)

[4. The Children's Hospitality](#)

[5. Gipsy Life](#)

[6. The Acrobat](#)

[7. The Monastery](#)

[8. The Shepherd in Distress](#)

[9. City Life](#)

[Contents](#)

The Dog Museum

Português → I SUPPOSE THERE is no part of my life with the Doctor that I, Thomas *Stubbins*, look back on with more pleasure than that period when I was Assistant Manager of the Zoo.

We had come, as I have told you elsewhere, to call that part of the Doctor's garden "Animal Town." One of my greatest difficulties was in keeping down the membership in the various clubs and institutions. Because of course a limit had to be put on them. The hardest one to keep in check was the Home for *Crossbred* Dogs. *Jip* was always trying to sneak in some *waif* or stray after dark; and I had to be quite stern and hard-hearted if I did not want the *mongrels'* club *disorganized* by over-crowding.

But while the Doctor and I were agreed that we must keep a fixed limit on all *memberships*, we encouraged development, expansion and new ideas of every kind on the part of the animals themselves that would help to make Animal Town a more interesting and more comfortable place to live in. Many of these were *extremely* interesting. Among them was the Dog Museum.

For many years the Doctor had had a museum of his own. This was a large room next to the study where

bones, *mineral* specimens and other natural-history things were kept. There is an old saying: *Imitation* is the *sincerest* form of *flattery*. A natural interest in bones often led the dogs to *contemplate* this display and finally to start a museum of their own.

Português → This was helped to some extent by a peculiar dog who had some months before become a member of the club. The *peculiarity* of his character was that he had an *inborn* passion for collecting.

Prune-stones, umbrella-*handles*, door-*knobs* - there was no end to the variety of his collections. He always maintained that his *prune*-stone collection was the largest and finest in the country.

This dog's name was *Quetch*. He was a great friend of Toby, who had first introduced him and put him up for membership at the club. He was a good second to Toby in *upholding* the rights of the small dogs at the club-house and seeing that they didn't get bullied out of any of their privileges. In fact *Blackie* and *Grab* always said that the small dogs, with Toby and *Quetch* to champion them, *bossed* the club a good deal more than they had any business to. Well, *Quetch* it was (he was a cross between a West Highland *terrier* and an Aberdeen) who first suggested the idea that the *Mongrels'* Club should have a museum of its own. With his passion for collecting, he was probably counting on

getting the job of museum curator for himself-which he eventually did. The House *Committee* met in *solemn* council to discuss the pros and cons and ways and means. The idea was finally *adopted* by a large majority vote and a section of the *gymnasium* was screened off to form the first headquarters of the museum.

Quetch (he was always called “Professor” by the other members of the club) - Professor *Quetch*, besides being a keen scientist, had a genius for organization almost as good as the white *mouse's*. And even he could not find fault with the general enthusiasm with which the Dog Museum was supported, and contributed to, by the members of the club. There was hardly a dog in the Home who didn't turn to collecting and bringing in material. And *Quetch* the curator had his *paws* more than full receiving and arranging the continuous flow of specimens of every kind that poured in.

Português → The Museum was not confined to natural history. It was also an *archæological* or historical museum. The bones department was perhaps the largest. Personally, I don't think that any student of comparative anatomy would have found it *scientifically* very helpful. For the bones were mostly beef, *mutton* and ham bones.

But not all. There were fish bones. In fact there was one whole fish, which Professor *Quetch* proudly ordered

me to label, “ The Oldest Fish in the World ” I could well believe it was. *Blackie* the *retriever* had dug it up - from the place where some one had carefully buried it a long time ago. Its *odour* was so far-reaching that the members of the *Badgers’* Tavern (which was at least a hundred yards away from the Home for *Crossbred* Dogs) sent in a request that something be done about it. They said that while they were not usually over-sensitive to smells, this one kept them awake at night. Professor *Quetch* was very much annoyed and sent a message back to the *badgers* that they were a lot of low-brow, *meddlesome busybodies* who didn’t *appreciate* science. But some of the Doctor’s neighbours across the street also complained; and the “oldest fish in the world” had to go - back to the garbage heap.

“Professor *Quetch*”

The *archæological* side of the Dog Museum was even more varied and extensive than the natural history departments. Here could be found *Quetch’s* own priceless collection of *prune*-stones, umbrella *handles* and door-*knobs*. But these formed only a small part of the whole. The habit of digging - generally for rats - natural to all dogs, now led to the *unearthing* of treasures of every variety. *Saucepan-lids*, *bent spoons*, top hats, horse-shoes, tin cans, pieces of iron pipe,

broken tea-pots, there was hardly anything in the way of hardware and domestic *furnishings* that wasn't represented. A sock which had been worn full of holes by the great Doctor himself was one of the most sacred and important exhibits.

Português → For the first few days there was a general *frenzy* of digging. *Jip* and *Kling* had heard the Doctor say that the Romans had once had a military camp on the site now occupied by the town of *Puddleby*. They were determined that they'd find Roman jewelry if they only dug *patiently* enough. Among other places they tried was Colonel *Bellows'* *tulip* bed. They had just dug up a bulb when they were seen by the Colonel and chased. But they got away - and home with the bulb. And that was how the *Botanical* Department of the museum began. The bulb in question had a label set under it reading:

“ This *Orchid* was donated by the famous *naturalist* and explorer, *Jip*. The *intrepid* collector was disturbed at his work and chased for miles by savage natives. He *eluded* his *pursuers* however and succeeded in bringing back this priceless specimen to the Dog Museum .”

“They were seen by the Colonel and chased”



Quetch

Português → THE DOG MUSEUM continued for much longer than I had thought it would. My private opinion had been that the dogs were only *captivated* by the novelty of the idea and would drop it altogether when its *newness* had worn off. Some weeks after its beginning the collections had grown so fast that they filled the whole *gymnasium*. During the semi-final bout of a wrestling *contest* a Great *Dane* threw *Blackie* the *retriever* through the dividing screen and landed him in the middle of the *Botanical* Department. It was clear that the *gymnasium* was getting crowded out by the museum.

“The semi-final bout of a wrestling *contest*”

So a second meeting of the House *Committee* was called. And it was decided that since athletics were equally important as science, most of the junk should be thrown out, and only those things kept that were really genuine and of special application to dogs and Dog History.

Jip's famous golden collar (which he only wore on holidays and occasions of importance) was made one of the star exhibits. There were also a few bones which Professor *Quetch* insisted had been *chewed* by the great dogs of history. There was, also, a small *keg* which

he said had been carried round the *necks* of the St. Bernard dogs who went to the aid of lost travellers in the snow-swept passes of the Alps. How he knew the record of these *relics* no one could tell. On the other hand, no one could deny it when he put up a label under a *veal* bone saying that this *object* had been the earliest *plaything* of the *Empress Josephine's* pet *poodle*.

Português → At all events, the enormous array of hardware and rubbish which had formed the first displays gave place to one or two glass cases where a small collection of *objects* of great virtue was set forth. And for many years these remained a permanent part of the institution, and all visitors, whether dogs or people, were shown them. Professor *Quetch* never allowed visitors into the museum, however, without personally conducting them, to see that they didn't *lean* on the cases - if they were people - or, if they were dogs, that they didn't take away the historic bones.

The third story in the "*Tales* of the Home for *Crossbred* Dogs" was *Jip's* own *tale* of how he had posed for the great George *Morland* and helped the *Lame Man's* Dog earn money for his crippled *master*. For the fourth story Professor *Quetch* himself was called upon. Both Toby and *Kling* had often told me that they knew that he had led rather an interesting life, and I could well believe it, for he was certainly a dog of

individuality and character. He was not easy to persuade however. In spite of his being, like Toby, a self-important, *plucky*, little animal, he wasn't *boastful* or given to talking about himself. He had always, when asked to tell the story of his life, made the excuse that he was too busy with his duties as curator of the museum.

However, now that the museum had been considerably reduced in size, he did not have to give so much attention to it. And one day *Jip* came to me highly delighted with the news that *Quetch* had promised to-morrow night to give us an account of his life which was to be entitled "The Story of the Dog Who Set Out to *Seek His Fortune*."

Português → Feeling it would probably be a good yarn well told, I asked the Doctor if he would come and listen. In former times he had frequently attended the dogs' after-supper story-tellings. But of late he had seldom had the time to spare. However, he said he would make this a special occasion and be there without fail.

When the following night came the Dogs' Dining Room was *jammed*. For not only was every single member present, *eagerly* waiting to hear the yarn, but it turned out that this was Guest Night, the second Friday

in the month, when members were allowed to bring friends to dinner as guests of the Club.

“I was born,” Professor *Quetch* began, “of poor but honest parents. My father was a hard-working Aberdeen *terrier* and my mother was a West Highland of excellent *pedigree*. Our owners were small farmers in Scotland. My father helped regularly with the sheep. In spite of his size, he was a mighty good sheep dog and could round up a flock or cut out a single *ewe* from the herd with great skill. When we children were puppies we got fed well enough, because we were easy to feed, not requiring much more than milk. But as soon as we began to grow up into regular dogs it was another story. We saw then that the farmer that owned us had hardly enough food most of the time to feed his own family and the hands who worked for him, let alone a large litter of hungry *terriers*.

Português → “He was a mighty good sheep dog”

“We lived in a *stable* behind the farm-house where we had an old *disused* horse-stall to ourselves. It was well lined with dry straw, *snug* and warm. One night I happened to lie awake late and I *overheard* my mother and father talking. Their names were *Jock* and Jenny.

“‘You know, *Jock*,’ said my mother, ‘very soon that farmer is going to get rid of these puppies of ours. I heard him talking about it only the other day.’

“‘Well,’ said my father, ‘I suppose that was to be expected. They’ll keep one or two, I imagine. I hope they leave *Quetch* here. He seems a bright *youngster* and is already quite a help to me with those silly sheep. For the rest, I think they’re rather stupid.’

“‘Stupid indeed!’ snapped my mother with great *indignation*. ‘They’re every bit as clever as their father, that’s certain.’

“‘All right, have it your own way, Jenny,’ said my father, *snuggling* his nose down into the straw to go to sleep - he never cared for arguments anyway - ‘have it your own way. But you can hardly expect *McPherson* to keep the whole litter when he can barely support his own family.’

Português → “With that my father fell asleep and I fell to thinking. First of all, it seemed to me very wrong that dogs should be disposed of in this *haphazard*, hit-and-miss fashion. If we were given away, to whom would we be given? Had dogs no rights at all? My father was a worker on the farm, doing his daily job as *faithfully* and as well as any of the *clodhoppers* who drove the *plough* or cut the corn. And here he was calmly talking about his own children being given away as though they were apples or *turnips*! It made me quite angry. I lay awake far into the night wondering why dogs were not allowed to lead their own lives and

shape their own careers. It was an outrage. I got myself quite worked up over it. And before I fell asleep I made up my mind that no one was going to give me away as though I were no more than an old pair of shoes. I was an individual, the same as the farmer himself. And I was going to make the world acknowledge that fact or know the reason why.”



The Dick Whittington Dog

Português → “ P *ERHAPS* THE ONLY notable thing about this yarn of mine is that it is the story of a dog trying to lead his own life. I know of course that there are many of you present who have struggled to do the same. That was one reason why I wasn't keen to tell a story: I didn't feel that my life had anything particularly thrilling about it. But at all events what small adventures I ran into may have been different from your own, and the way I attacked the problem of winning liberty and independence for myself may interest you.

“A few days after I had *overheard* my parents' conversation I began to see that my mother's fears were right. Almost every day *McPherson* the farmer would bring friends of his in to see us, hoping they'd be willing to *adopt* one or other of us. As luck would have it, I was selected the very first. A stupid fat man - I think he was a farmer too - chose me out of the whole litter. I wouldn't have chosen him from among a million. He had no *wits* at all and no - er - *refinement*, none whatever. He turned me over and *prodded* me and examined me as though I were a pig for the *fattening* market instead of a dog. I determined right away that whatever happened I wouldn't become his property. Luckily he couldn't take me immediately and he asked

McPherson to keep me for him a couple of days, at the end of which he would come and fetch me.

“I had heard of boys setting out to *seek* their *fortunes*. Never of a dog. And yet why not? The more I thought of the idea, the more it appealed to me. I had to go somewhere if I didn’t want to be taken away by that stupid man. I had seen nothing of the world so far. Very well then: I would set out to *seek* my *fortune* - yes, to-*morrow*!

Português → “The next morning I was up before any of the farm was stirring. I had collected several old bones, and with these as all my *earthly* possessions tied up in a red *handkerchief*, I set out to *carve* a career for myself. I remember the morning so well. It was late in the Fall and the daylight would not appear for an hour yet. But an old *rooster* was already *crowing* in a *hoarse* voice through the *misty* chill air as I *gained* the road and looked back at the farm buildings *huddled* in the *gloom* of the hollow. With a light heart I waved my tail at him and *trotted* off down the road.

“I set out to *carve* a career for myself”

“Dear me, how inexperienced I was! I realize that now. Literally I knew nothing - not even the geography of the immediate neighbourhood around the farm. I didn’t know where the road I was travelling along led to. But at that time such a thing only added to the thrill of

the adventure. I would stick to this road, I told myself, and see what *fortune* it brought me to.

“After I had *jogged* along for about an hour I began to feel very much like breakfast. I therefore retired off the road into a hedge and opened my bundle of bones. I selected a ham bone which had not been quite so thoroughly *chewed* as the rest and set to work on it. My teeth were young and good and I soon managed to *gnaw* off the half of it.

Português → “After that I felt much better, though still somewhat hungry. I re-packed my baggage, but just as I was about to set off I thought I heard a noise the other side of the hedge. Very quietly I *crept* through, thinking I might surprise a rabbit and get a better breakfast. But I found it was only an old *tramp* waking up in the meadow where, I suppose, he had spent the night. I had a fellow feeling for him. He was homeless too, and, like me, a gentleman of the road. Within the *thicket* I lay and watched him a moment. There was a herd of cows in the field. Presently the *tramp* went and began *milking* one of them into a tin which he carried. When he had the tin filled he brought it back to the corner of the field where he had slept and set it down. Then he went away - I suppose to get something else. But while he was gone I *crept* out of the hedge and drank up all the milk.

“It was only an old *tramp* waking up”

“Considerably *refreshed*, I set off along the road. But I hadn’t gone more than a few hundred yards when I thought I’d go back and make the *tramp’s* acquaintance. Maybe I felt sort of guilty about the milk. But anyway a fellow feeling for this *adventurer* whom I had robbed made me turn back.

“When I *regained* the corner of the meadow I saw him in the distance *milking* the cow again. I waited till he returned. Then I came out and showed myself.

Português → “‘Ah, young *feller* me lad!’ says he. ‘So it was you who *pinched* my milk. Well, no matter. I got some more now. Come here. What’s your name?’

“Well, he seemed a decent sort of man and I kind of *palled* on to him. I was glad of his company. On both sides it seemed to be taken for granted that we would travel together along the road. He was much better at *foraging* food than I was - in some ways; and I was better than he was in others. At the *farmhouses* he used to beg meals which he always shared with me. And I caught rabbits and *pheasants* for him which he cooked over a fire by the *roadside*. Together we managed very well.

“We went through several towns on our way and saw many interesting things. He allowed me complete

liberty. That I will always remember to his credit. Often at nights we nearly *froze*. But he was a good hand at finding sleeping-places, *burrowing* into the sides of *haystacks*, opening up old *barns* and such like. And he always spread part of his coat over me when he lay down to sleep.”



The Children's Hospitality

Português → “ B UT THE DAY soon came when my new friend played me false. He wanted money. I fancy it was to get coach-fare to go to some other part of the country. I don't know. Anyway one afternoon he knocked at a farm-house door. I thought that as usual he was going to ask for food. Imagine my horror when he said to the woman who answered the door, ‘Do you want to buy a dog, Ma'am?’

“I just ran. I left him standing at the door there and never looked back. It was such a shock to my faith in human nature that for the present I did nothing but feel blue. *Puzzled*, I went on down the road, still seeking my *fortune*, alone. It was only later that I began to feel angry and *indignant*. The cheek of the man, trying to sell me when he hadn't even bought me! - Me, the *free* companion of the road who had been in partnership with him! Why, I had caught dozens of rabbits and *pheasants* for that *ungrateful tramp*. And that was how he *repaid* me!

“After *jogging miserably* along for a few miles I came upon some children playing with a ball. They seemed nice youngsters. I was always fond of ball games and I just joined in this one, chased the ball whenever it rolled away and got it for them. I could see they were

delighted to have me and for quite a while we had a very good time together.

“Then the children found it was time to go home to supper. I had no idea where my own supper was coming from so I decided I’d go along with them. Maybe they would let me join them at their meal too, I thought. They appeared more pleased than ever when I started to follow them. But when they met their mother at the gate and told her that I had played with them and followed them home she promptly chased me off with a *broom*. Stray dogs, she said, always had diseases. Goodness only knows where she got that from! Stray dogs too, if you please. To her every animal who wasn’t tagged on to some stupid human must be a stray, something to be *pitied*, something *disgraceful*. Well anyway, to go on: that night it did seem to me as though mankind were divided into two classes: those that *enslaved* dogs when they wanted to be *free*; and those that chased them away when they wanted to be friendly.

Português → “She promptly chased me off with a *broom*”

“One of the children, a little girl, began to cry when her mother drove me off, saying she was sure I was hungry. - Which I was. She had more sense than her mother, had that child. However I thought I’d use a little strategy. So I just pretended to go off; but I didn’t go

far. When the lights were lit in the dining-room I waited till I saw the mother's *shadow* on a blind in another part of the house. I knew then that the children would be alone at their supper. I slipped up to the window, *hopped* on to the *sill* and tapped gently on the *pane* with my *paw*. At first the children were a bit scared, I imagine. But presently one of them came over, raised the corner of the blind and saw me *squatting* on the *sill* outside.

“Well, to make a long story short, the youngsters not only took me in, but they *stowed* me away in a closet so their mother wouldn't see me and gave me a fine square meal into the bargain. And after they were supposed to be fast asleep one of them *crept* downstairs and took me up to their nursery where I slept under a bed on a grand soft pillow which they spread for me. That was what I call hospitality. Never was a *tramp* dog treated better.

Português → “One of them *crept* downstairs”

“In the morning I managed to slip out unseen by Mama and once more I hit the trail. Not only was one child crying this time, but the whole four of them were *sniffing* at the garden gate as I said goodbye. I often look back on those children's hospitality as one of the happiest episodes in my *entire* career. They certainly knew how to treat dogs - and such people, as we all

know, are scarce. I hated to leave them. And I don't believe I would have done if it hadn't been for their mama and her insulting remark about all stray dogs having diseases. That was too much. So, with a good plate of *oatmeal porridge* and *gravy* inside me - which the children had secretly given me for breakfast - I faced the future with a *stout* heart and wondered as I *trotted* along the highway what *Fortune* would bring *forward* next,"



Gipsy Life

Português → “ A BOUT THREE MILES further on I *overtook* a *Gipsy* caravan creeping along the road through the morning mist. At the rear of the procession a dog was scouting around in the *ditches* for rats. I had never met a *Gipsy* dog, so, rather curious, I went up to him and offered to help him hunt for rats. He seemed a sort of a *grouchy* silent fellow but I liked him for all that. He made no objection to my joining him and together we gave several rats a good run for their money.

“Little by little I drew the *Gipsy* dog out and questioned him as to what sort of a life it was to travel with the *caravans*. These people too were folk of the road like me, and I had serious thoughts of throwing in my lot with them for a while. From what he told me I gathered that a dog led quite a *free* life with the *Gipsies* and was *interfered* with very little.

“‘The *grub* is kind of irregular,’ said my friend, who had got over his *grouchiness* somewhat and seemed inclined to take to me. ‘But then the whole of the *Gipsy* business is irregular, one might say. If you can stand that you’ll probably rather like the life. It’s interesting, travelling around all the time. We do see the world, after all. If we have *hardships*, at least it’s better than being treated like a lap dog, *trotted* out on a *leash* and

living on the same street all the time. Why don't you try it for a while? Just tag along with me. No one will mind. Likely as not the *Gipsies* themselves will never even notice that you've joined the caravan - at least not for a few days *anyhow*.'

Português → "I did not need very much *persuasion* and it turned out eventually that I did join the *Gipsies* and on the whole had quite a good time with them. My friend had certainly been right about the food. To say it was irregular was putting it *mildly*. There were many days and nights when there simply wasn't any. But the *Gipsy* dog, through long experience in this kind of life, knew all sorts of *dodges* for getting *provender* under difficult conditions. I strongly *suspect* that my friend was one of the *cleverest larder burglars* that ever lived. Often I didn't even know where he got the supplies from and no amount of questioning would make him tell. Many a night when we were both starving, around supper time, with the prospect of going to bed hungry beneath the *caravans*, *Mudge* would say to me - that was his name, *Mudge* -

"“Oh, *golly*! I'm not going to bed hungry. Listen, *Quetch*: I think I know where I may be able to raise some *fodder*. You wait here for me.'

"“Shall I come too?’ I'd say.

“‘Er - no. Better not, I think,’ he’d *mutter*. ‘*Hunting* is sometimes easier single-handed.’

“Then off he would go. And in half an hour he’d be back again with the most extraordinary things. One night he would bring a steak-and-kidney pudding, tied up in the *muslin* it was boiled in - complete, mind you, and *steaming* hot. Another time it would be a roast chicken, stuffed with sage and onions, with *sausages skewered* to its sides.

Português → “Another time it would be a roast chicken”

“Of course it didn’t take much detective work to tell, on occasions of this kind, that *Mudge* had just *bagged* some one else’s dinner. I’m afraid I was usually far too hungry to waste time *moralizing* over where the things came from. Still, I strongly *suspect* that some good *housewives* called down many *curses* on *Mudge’s* head during the course of his career. But the *marvellous* thing to me was how he did it without ever being caught.

“Yet the life was certainly pleasant for the most part. We visited all the *fairs* and saw the towns in holiday mood. It was in these days that I met Toby, who was, as you know, then a Punch-and-Judy dog. Yes, I liked the *Gipsy* life - *chiefly* because we were nearly always in the country, where a dog’s life has most fun in it. Along the

lanes there were always rats to dig for; across the meadows there were always *hares* to chase; and in the *roadside* woods and *copses* there were always *pheasants* and *partridges* to *catch*.

“That chapter of my life lasted about three months and it ended, as did the one before it, suddenly. We had been visiting a fair in a town of considerable size. Part of our own show was a *fortune*-telling booth. Here an old *Gipsy* woman, the mother of our boss, used to tell people’s *fortunes* with cards. A party of quite well-to-do folk stopped at the booth one day to have their *fortunes* told. *Mudge* and I were hanging around outside the tent.

Português → “‘Let’s get away from here,’ he *whispered* to me. ‘I don’t like the looks of this mob. I lost a friend like that once before.’

“‘Like what?’ I asked.

“‘Oh, Joe,’ said *Mudge*. - Joe was the name of our boss. - ‘Joe never notices any stray dogs who join the caravan till somebody else notices them. Then he tries to sell them.... This friend of mine was a *whippet*. One of the visitors to the booth took a fancy to him and Joe just sold him then and there. I’d never get sold because I’m not *nifty*-looking. But you, you’re smart enough to *catch* anyone’s eye - specially the women. Take my advice; fade away till this *mob’s* gone.’

“*Mudge* was already moving off, but I called him back. I was interested in this *fortune*-telling business. I hoped to get my own *fortune* told by the old woman. She read people’s palms. I had been looking at the lines in my *paw*-pads and they seemed to me quite unusual. The future interested me. I was keen to know what sort of a career I had before me. I felt it ought to be a great one.

Português → “I had been looking at the lines in my *paw*-pads”

“Just a minute, *Mudge*,’ I said. ‘Why get worried? How can Joe sell me when I don’t belong to him?’

“Don’t you worry about that,’ said *Mudge*. ‘Joe would sell anything, the Houses of Parliament or the coat off the Prime *Minister’s* back - if he could. A word to the wise. Fade away.’

“*Mudge’s* advice was sound, but for me it came a bit late. I noticed as I turned to follow him that one of the women was already pointing at me and that Joe, to whom she was talking, was very interested in the interest she was showing. For about half an hour after that I saw nothing more of *Mudge*. I had moved round to another part of the fair grounds till the visitors should have departed from the *fortune*-telling booth.

“While I was looking at a strong man lifting weights the *Gipsy* dog suddenly came up to me from behind and *whispered*:

“‘It’s all up, *Quetch*. You’ll have to clear out. That woman liked you so much that she said she’d buy you when Joe offered you to her. He is *hunting* for you everywhere now.’

Português → “‘But why,’ I asked, ‘can’t I just keep out of the way till the woman has gone?’

“‘It is no use,’ said *Mudge*. ‘Joe won’t rest till he has sold you, now that he knows you’re the kind of dog the ladies take a fancy to. What’s more, if he misses this sale he will likely keep you on a chain right along, so as to make sure of you next time some one wants to buy you.’

“‘Good gracious, *Mudge*!’ I cried. ‘Would he really do that? But tell me: Why do you yourself live with such a man? Come with me and we will go off together.’

“*Mudge grinned* and shook his head.

“*Mudge* shook his head”

“‘Joe is all right to me,’ he said. ‘He may not be what you’d call exactly a gentleman. But he’s all right to me. You’re a stranger, you see. He looks on me as one of the tribe, the *Romany* folk, you understand. Their hand

is against every man, but not against one another. Even if I were good enough looking to bring him a ten-pound note I doubt if Joe would sell me. He is a queer one, is Joe. But he's always been square to me.... No, *Quetch*, I'll stay with the caravan, with the *Romany* folk. Once a *vagabond*, always a *vagabond*, they say. I'll miss you. But, well ... Good luck to you, *Quetch* ... Better be going now. If Joe once lays hands on you you'll never get away till he sells you, you can be sure of that.'

Português → "So, very sad at heart - for I had grown very fond of the strange *Mudge*, the *Gipsy mongrel*, the dog of few words - I left the fair and struck out along the road again, the Road of *Fortune*, alone.

"Dear me, what an *unsatisfactory* world it was! When one did find a nice kind of life something or somebody always seemed to shove you out of it just as you were beginning to enjoy it.

"Still, I had much of the world to see yet. And after all, my experiences so far had not brought to me that ideal independent sort of life that I was looking for. I was sorry I had not been able to have my *fortune* told. I looked at my *paw* again. I was sure it must be a good one. It was a nice sunny day. I soon threw aside my *gloomy* thoughts and *trotted forward*, eager to see what every new turn in the road might bring."



The Acrobat

Português → “ T HAT DAY I had very bad luck in the matter of food. I hardly got anything to eat all day. By the evening I was positively *ravenous*. I came to a town. Hoping to pick up bones or *scraps* that other dogs had left, I searched several back yards. But all I got was two or three fights with *wretched inhospitable curs* who objected to my coming into their premises.

“Then, *famished* and very bored with life, I *wandered* through the streets. At a corner I came upon an *acrobat* performing. He was standing on his hands and doing *somersaults* and things like that. He was all alone. There was a hat laid on the curb-stone in front of him, and from time to time people threw *coppers* into it.

“I came upon an *acrobat* performing”

“This set me thinking. The man was evidently making his living this way. In my life with the *Gipsies* I had often seen dog-acts in the circus ring. Some of the tricks I had *practised* myself when I had had a notion to go in for a circus career, and I had become skilled in quite a few of them. I could stand on my front *paws*, beg with a lump of sugar on my nose, throw a back *somersault* and so forth. Very well then, I said to myself, why shouldn't I give a one-dog show on the streets of this town the same as the man was doing? But I needed

a hat for the people to throw money into - only in my case I hoped they would throw *cutlets* and *sausages* instead. Yes, the first thing to do was to get a hat.

Português → “I knew that hats were to be found in shops and on garbage-*heaps*. I set off and hunted round the backs of houses. The garbage-*heaps* of this town had everything on them but hats. Most annoying. Where could I find one? I must have a hat. I passed a hat shop. The shop-keeper was busy writing in a book. There were lots of hats on the counter and many more, in boxes, on the floor. I was desperate. He could easily spare me one - he had so many. I *dashed* in and tried my luck. Bother it! I couldn't get the hat out of the box quick enough. The shop-keeper threw his book at me and chased me out.

“I went on down the street.

“‘Never mind,’ I said to myself. ‘I’ll get a hat, somehow, yet.’

“As I turned the corner into another street I saw an old gentleman crossing the road. He was all *muffled* up and full of dignity. And on his head he had an elegant high hat - just the kind of hat I wanted for my performance.

“‘Ah!’ I said to myself. ‘If I can only trip that old gentleman up, his hat will roll off and I can take it to another part of the town and begin my show.’

“No sooner said than done. I *leapt* out into the road and ran between his feet. He stumbled and came down with a *grunt* on his stomach. His hat rolled into the *gutter*. I *grabbed* it and shot off down the street. Before the old gentleman had time to pick himself up I was round the corner and out of sight.

Português → “I didn’t stop running till I got to an entirely different part of the town, quite a distance away. Here I felt I was safe from pursuit. I found myself at a busy street corner.

“‘Now,’ I thought, ‘the next thing is to collect a crowd.’

“I set the top hat on the curb-stone, got inside it and started barking for all I was worth. Very soon *passers-by* began to stop and wonder what it was all about. I went on *yelping* - I was sorry I hadn’t a drum, that’s what I should have had. Then I got out of the high hat, *bowed* to the audience and began my show. I begged, stood on my front *paws*, threw *somersaults*, etc. It was quite as good a show as the *acrobat* had given - better in fact.

“I got inside it and started barking”

“The audience didn’t know quite what to make of it. They *gaped* and *gaped*. Then they began asking one another, ‘Where’s his *master*? ... Who’s he with?’

Português → “The silly people couldn’t believe I was my own *master*, giving my own show. After a little they came to the conclusion it was some new trick, that my *master* had hidden himself somewhere near and was just proving how wonderfully I had been trained by not appearing on the scene himself till after the performance was over. Then *pennies* began dropping into the hat. That was all very well, but I couldn’t eat *pennies*.

“However the crowd finally did realize that I was entirely on my own. And some old ladies in the audience, instead of giving me coins, took their money into a *butcher’s* shop near by and bought some meat to give me. This I *gobbled* up with great *relish* and they went and got some more. The crowd grew bigger and bigger meanwhile. And pretty soon, eating between *somersaults*, I was as full as an egg and I couldn’t have done another trick if you had given me a kingdom.

“Well, my act earned me a very square meal, but it also nearly cost me my liberty. Why is it that people just can’t seem to understand that a dog may be satisfied to be his own boss? Before my show had gone very far

many well-meaning people among the audience decided they ought to *adopt* me.

“ ‘Such a clever little dog!’ cried one old lady. ‘I think I’ll take him home with me - that is, if no one really owns him. Did you see the way he ate those *sausages* I gave him? He must be starving. He ought to have a good home, such a clever dog.’

Português → “At that I made up my mind to close my act in a hurry. But it wasn’t at all easy to get away, I found. By this time I had attracted such a crowd at the corner that the traffic was held up. People were *jammed* in around me like a solid wall. Several persons in the audience began to argue as to which of them should *adopt* me. I should have been *flattered* no doubt but I wasn’t. I looked around *frantically* for a means of escape.

“Then suddenly the old gentleman whose hat I had stolen came up on the outskirts of the *throng* and recognized his *topper*, filled with pieces of meat and *calves’* liver, sitting on the curb-stone. Furious with rage he began *milling* his way in through the mob. While he was picking up his hat and *emptying* the meat out of it - I hadn’t been able to eat more than half of the *crowd’s* contributions - I *scuttled* out through the lane he had made coming in. The people’s attention was suddenly turned to his *lamentations* and the story of how I had

stolen his hat. And while they were listening I got through into more open country in the middle of the street.

“*Emptying* the meat out of it”

“But the crowd was not long in missing me.

““Stop him! *Grab* him! He’s getting away!’some one called.

“And then as I *bolted* round the corner I realized that I had the whole town chasing me.

Português → “I had eaten so many *sausages* and *veal kidneys* and pork *chops* that running at all was no easy matter. However I saw *plainly* that if I was going to keep my *treasured* liberty I had got to put my best foot *forward*.

“Luckily it was quite dark now. And as soon as I got off the main *thoroughfares*, away from the shops and into the *dimly* lit back streets I soon gave the crowd the slip.

“Ten minutes later, when I slowed down on the open road again outside the town, I said to myself -

““Well, I earned my own living to-night all right. But next time I do it I’ll try some other way.””



The Monastery

Português → Q *UETCH* ' S STORY HAD now been going on for some hours. And the attention of the audience lot *slackened* in the least. For my part, while my fingers felt a bit *stiff* from *writer's cramp* (for you must remember I was taking down all these stories in short-hand, to be put into the book, *Tales* of the Home for *Crossbred* Dogs), I was still too deeply absorbed in the history of this strange little *terrier* to bother about the time. Neither had it occurred to the Doctor to look at his watch. And it is quite likely that we would all have sat on there listening till the *cocks crowed* if *Dab-Dab* had not suddenly appeared and told us that it was long after midnight and high time that the Doctor was *abed*.

"Dab-Dab suddenly appeared"

So the rest of the Story of the Dog Who Set Out to *Seek* His *Fortune* was put off till the following night.

But when the next evening came I could see by the eager way the crowd got ready to listen that the *delay* had only made them that much *keener* to hear the remainder of it.

"The next chapter in my story," *Quetch* continued, "was rather odd - peaceful but odd. The colder weather was coming on - for it was late in the year. When I felt that I was well beyond the reach of pursuit of the angry

old gentleman and the *townsfolk*, I began to keep an eye open for a decent place to sleep. The best I could find was a *haystack*, into which I *burrowed* a sort of hole and *curled* myself up inside. I was just about to drop off when a biting cold wind *sprang* up in the East and began blowing right into my little den. I soon realized that I had got to make a move. I tried the other side of the stack but it wasn't much better. So I decided to go on down the road and find another place.

Português → “I hadn't gone very far when I heard a bell *tolling*. I *peered* into the darkness off to the side of the road and saw a large stone building. At one end there was a sort of chapel with stained glass windows, *dimly lighted*. It was the only *habitation* in the neighbourhood, standing in the midst of its own grounds apparently. I went up closer and saw that there were men dressed in *robes solemnly* gathering in the little chapel. It was evidently a monastery. I knew, because there had been one near our home farm. These monks would be going into *vespers*, the evening service.

“Well, I was never what you would call a religious dog. On the other hand, no one could call me *bigoted* or *intolerant*. Among my friends upon the Scotch farm I had had *Episcopalian*, Presbyterian, Methodist and Baptist dogs. One of my closest *chums* had been an

Airedale who belonged to a Jewish rabbi. The little chapel looked warm and inviting compared to the cold night outside. The doors would soon close. I joined the procession and went in to *vespers*.

“Well, it seemed that some of the monks were not as broad-minded about matters of religion as I myself. They objected to my coming in. I suppose they thought I wasn’t a Roman Catholic dog and hadn’t any business there. Anyway, I had no sooner found an empty *pew*, *free* from *draughts* and *curled* myself up to listen to the service in comfort, than I was *grabbed* by one of the lay brothers, carried to the door and put out.

“I was greatly *shocked* by this. I had always understood that *monasteries* were famous for their hospitality. What sort was this, when a gentleman of the road, taking *shelter* from a windy night within their walls, was *grabbed* by the *scruff* of the neck and *shoved* out into the cold? While I was wondering what I would do next the *organ* started playing and the monks began singing *psalms*. Such voices, my gracious! I could do better myself. I would show them. I *leant* against the chapel door and joined in the chorus. Of course I couldn’t sing the words. But I had no difficulty in following the general lines of the *tune* quite as *musically* as they were doing.

Português → “I joined in the chorus”

“To my surprise, my joining the choir seemed to stop the *organ*. Next I heard *whisperings* behind the closed door of the chapel.

“‘Perhaps it is the Devil, Brother Francis,’ I heard one monk say, ‘trying to disturb us at our *devotions*. Do not open the door on any account.’

“This wasn’t very *flattering*, nor in the least helpful. But presently the *Abbot*, that is the head of the monks, came down to the door of the chapel to see what all the disturbance was about. The *Abbot* was a very fine man. He became, afterwards, a great friend of mine. Devil or no devil, the *Abbot* believed in facing the problems of life. He ordered the door to be opened at once. He smiled when he saw me sitting on the *step* outside.

“‘Come in, stranger,’ said he, ‘and take *shelter* from the wind and cold.’

“I didn’t wait for any second invitation but *trotted* in at once and made myself comfortable in one of the *pews*. Several of the monks looked kind of *shocked* and *scandalized*. But as it was their own *abbot* who had let me in there wasn’t anything they could do about it. Then they went on with the service.

“After it was over they all started to troop out again. They were very *solemn* and serious. I joined the procession, sticking close to the *Abbot*, who was, I

realized, a good person to keep in with. From the door of the chapel, two by two, with our eyes on the ground, we *trapsed* along a stone-paved *cloister* and entered another door. Beyond this, I was delighted to discover, lay the dining-room, or *refectory*, as it is always called in *monasteries*. Good cooking smells greeted our *nostrils*. With the cold *nippy* wind I already had a great appetite again.

Português → “Well, I followed the *monastic* life for several months. It wasn’t half bad. The monks were a very nice lot of men when you got to know them. And as soon as I was accepted into the order I was allowed to go everywhere and do pretty much as I pleased. In that respect it was one of the *freest*, most *agreeable* chapters in my whole career. The old *Abbot* was lots of fun. Naturally of a very *cheerful disposition*, he often had, I could see, very hard work keeping up the *solemn* dignity which seemed to be expected of his position as head of the monastery. I am sure that he found in his friendship for me a chance to let off steam and be natural. Many was the jolly run we had together, down in a hollow of the monastery meadows where no one could see us, in pursuit of an *otter* or a hare.

“Many was the jolly run we had together”

“Of course it was quiet, there’s no denying that. Prayers, digging in the garden, farm and house work,

were all we did; and day followed day in peaceful *sameness*. But for my part I managed to get a good deal of fun out of it. In return for my board and *lodging* I kept the monastery and the farm-buildings *free* from rats. That gave me plenty to do. And it was about this time that I first became a collector. The *Abbot* was a *geologist* and he used to collect stones and pieces of rock. I helped him in digging for them.

Português → “Yes, I had a very peaceful life while I was a Monk Dog. I would probably have stayed with it much longer if it had not been for my *desire* to see more of the world. This finally led me to bid farewell to the monastery and its nice *abbot* and set forth once more upon my *wanderings*.”



The Shepherd in Distress

Português → “ T HE W INTER WAS now in full swing and it was not a good season to be homeless. For a week or two I spent about the hardest time that I have ever gone through. Icy *blizzards* were blowing most of the time. When I wasn't nearly frozen I was almost *starved* to death. I could well understand then, I assure you, why it was that we dogs, as a race, had remained dependent upon Man. Many a time I was tempted to get *adopted* by any *master* or mistress, no matter how stupid or severe, so long as I got one square meal a day and a warm bed in return for my *bondage*.

“One day when I was down to a very low level of misery and want, *trudging* along the road wondering where my next meal was coming from, I saw a shepherd having a hard time *rounding* up his flock. He had a sheep dog with him, but the animal was a fool and no good at the business.

“I was *awfully* weak for want of food, but I saw here a chance of something worth while. The shepherd was in despair. The wind was blowing like a crazy hurricane, now this way, now that. Darkness was coming on. The sheep were scattered in all directions, scared by the gale. The man's dog was more a nuisance than a help. He tried hard enough; but he just didn't know the

business of sheep-*herding*, and that was all there was about it. Having helped my father on the home farm - he was one of the best sheep dogs that ever *barked*, even if he was only a *terrier* - I did know something about it.

Português → “After a little the poor shepherd saw that his dog was worse than useless and he *whistled* and called him off the job. That was my chance. In less time than it takes to tell, I shot round that flock and *herded* it up through the gate that I saw the shepherd was trying to pass it through. Once I had the sheep in the *fenced* enclosure the job was done and the shepherd was happy. I came up to him *wagging* my tail. He fell on my neck and almost *wept*. If that flock had been lost in the night storm I suppose he would have got into serious *trouble*.”

“That was how I started two friendships which lasted a long while - one with the shepherd, the other with his dog. I went home with the two of them that night and was rewarded with a good *hearty* meal of *stew* and a warm bed. While supper was being prepared I heard the shepherd telling his wife how, when it looked as though the flock would be surely lost, I had appeared on the scene and saved the day.

“Telling his wife that I had saved the day”

“But the curious thing about this incident was that the shepherd, by no means an educated person, never tried to take advantage of me, restrict my liberty or capture me as his property. I suppose, being a sheep-*herder* himself, he recognized in me an expert in his own trade who was entitled to respect. In other words, I had, for perhaps the first time in Dog History, hired myself out as an independent *specialist* and could leave or stay with the job as I pleased.

Português → “Poor though he was, the man gave me splendid meals, in every way as good as his own. I took his dog in hand - he was a *collie*, a decent fellow even if he was a bit stupid - and taught him over several weeks how sheep-*herding* should be done under varying conditions of weather.

“You know, that game is not quite as easy as it looks to the man who passes by. Sheep are a herd animal - very much a herd animal. If the weather is fine they behave one way; if it is rough they behave another; if it is hot they do this; if it rains they do that and so forth. Now if you’re a sheep dog - a good sheep dog - you’ve got to know these things and act accordingly.

“Well anyway, I put the *shepherd’s* dog through a regular course. I enjoyed it myself - as one always does when teaching the other fellow. By the end of a *fortnight* poor *Raggles*, as he was called, was a really

good sheep dog and could be trusted to take care of a flock even if a blizzard *sprang* up at twilight, which is perhaps the hardest thing that a sheep dog is ever called upon to do.”



City Life

Português → “ B UT MY *YEARNING* to see the world led me to drop that too, just as it had the peace of the *monastic* life. And the day came when I said good-bye to the shepherd and his dog and set out once more. It had been kind of lonely on the sheep farm and I thought I would like to try city life for a while. I *journeyed* on till I came to a big town. You see, being still pretty inexperienced, I thought it would be quite a simple matter for a dog to go to a city and take up his residence there like a person. But I discovered it wasn't.



Índice - Versão em Português

1. O Museu dos Cães

2. Quetch

3. O Cão Dick Whittington

4. A Hospitalidade das Crianças

5. Vida Cigana

6. O Acrobata

7. O Mosteiro

8. O Pastor em Apuros

9. Vida na Cidade

Contents

O Museu dos Cães

English → Thomas Stubbins lembrava-se do seu tempo como Assistente de Gerente do Zoológico com muita alegria.

Uma parte do jardim do Doutor era chamada de "Cidade dos Animais." Thomas Stubbins achava difícil limitar o número de membros nos clubes de animais. O clube para cães de raça mista era o mais difícil de administrar. Um cachorro chamado Jip frequentemente tentava trazer novos cães de rua, e Thomas Stubbins tinha que ser firme para evitar que o clube ficasse muito cheio.

O Doutor e Thomas Stubbins concordaram em manter o número de membros nos clubes limitado. No entanto, eles incentivaram os animais a desenvolver novas ideias. Essas ideias tinham como objetivo tornar a Cidade dos Animais um lugar mais interessante e confortável para se viver. O Museu dos Cães foi uma dessas novas ideias interessantes.

Por muitos anos, o Doutor teve seu próprio museu. Era uma sala grande onde ele guardava itens de história natural como ossos e minerais. Os cães frequentemente olhavam o museu do Doutor, especialmente os ossos. Isso fez com que quisessem começar seu próprio museu.

English → Um cachorro especial, que havia se juntado ao clube alguns meses antes, ajudou os cães a iniciar seu museu. Esse cachorro tinha um forte desejo natural de colecionar coisas. Ele colecionava itens como caroços de ameixa, cabos de guarda-chuva e maçanetas. Ele sempre afirmava que sua coleção de caroços de ameixa era a maior e melhor do país.

Quetch era um cachorro e amigo de Toby. Ele ajudava a proteger os cães menores no clube. Quetch sugeriu que o clube deveria ter seu próprio museu. Os membros do clube concordaram com a ideia. Eles usaram uma parte da academia para criar o primeiro espaço do museu.

Os outros membros do clube costumavam chamar Quetch de "Professor". Ele era muito bom em organizar coisas. Todos estavam empolgados com o Museu dos Cães e doaram itens para ele. Muitos cães trouxeram objetos para o museu. O Professor Quetch, que estava no comando, estava muito ocupado recebendo e organizando todos os novos itens.

English → O museu tinha muitos tipos diferentes de itens. Não era apenas sobre natureza, mas também sobre história. A seção de ossos era a maior. A maioria desses ossos eram de alimentos como carne bovina, carneiro e presunto.

Havia também ossos de peixe. O Professor Quetch mostrou ao narrador um peixe inteiro que ele chamava de "O Peixe Mais Velho do Mundo". Um cachorro chamado Blackie o encontrou. O peixe tinha um cheiro muito forte. Cachorros de um lugar distante reclamaram porque o cheiro os incomodava. O Professor Quetch ficou bravo e disse que eles não entendiam de ciência. Alguns vizinhos também reclamaram. Por causa das reclamações, o "peixe mais velho" teve que ser jogado fora.

Professor Quetch era o nome de um cachorro.

O Museu dos Cães tinha uma grande seção para coisas antigas. Guardava a coleção especial de Quetch de itens como caroços de ameixa, cabos de guarda-chuva e maçanetas. Os cães também ajudaram a encontrar muitos tesouros cavando. Encontraram coisas como tampas de panela, colheres tortas, chapéus, latas e bule quebrados. Quase todos os tipos de ferragens e itens domésticos estavam lá. Um item muito importante e especial era uma meia que o famoso Doutor ele mesmo havia usado.

English → Nos primeiros dias, os cães cavaram muito. Jip e Kling tinham ouvido o Doutor dizer que os romanos uma vez tiveram um acampamento onde hoje fica a cidade de Puddleby. Eles esperavam encontrar joias romanas se cavassem com cuidado. Cavaram no

jardim de tulipas do Coronel Bellows. Encontraram um bulbo de planta, mas o Coronel os viu e os perseguiu. Eles escaparam e levaram o bulbo para casa. Foi assim que começou a coleção de plantas do museu. O bulbo tinha uma etiqueta.

A etiqueta explicava que um famoso naturalista e explorador chamado Jip havia dado a orquídea. Dizia que Jip foi perturbado enquanto trabalhava e foi perseguido por pessoas perigosas por uma longa distância. No entanto, ele escapou de seus perseguidores e conseguiu trazer esta planta muito valiosa de volta ao Museu dos Cães.

O Coronel viu Jip e Kling e os perseguiu.



Quetch

English → O Museu dos Cães continuou por muito mais tempo do que o esperado. O escritor pensou que os cães perderiam o interesse, mas as coleções cresceram muito rapidamente. Após algumas semanas, o museu encheu o ginásio inteiro. Durante uma partida de luta livre, um cão acidentalmente jogou outro cão no Departamento de Botânica. Ficou claro que o museu estava ficando grande demais para o ginásio.

Era a partida semifinal de uma competição de luta livre.

O Comitê da Casa se reuniu novamente. Decidiram que esportes e ciência eram igualmente importantes. Removeriam a maioria dos itens antigos e manteriam apenas coisas reais e úteis para cães e a História dos Cães.

O colar de ouro especial de Jip era uma das principais exposições. O Professor Quetch mostrou ossos que ele disse terem sido mastigados por cães famosos. Ele também mostrou um pequeno barril que afirmava que os cães São Bernardo carregavam nos Alpes. Ele colocou uma etiqueta em um osso dizendo que era um brinquedo do poodle de estimação da Imperatriz Josefina.

English → Em vez de muitos itens, agora havia apenas algumas vitrines com objetos especiais. Eles foram mantidos por muitos anos e mostrados a todos os visitantes, cães e pessoas. O Professor Quetch sempre guiava os visitantes pelo museu. Ele garantia que as pessoas não se apoiassem nas vitrines e que os cães não levassem os ossos históricos.

A terceira história era o próprio conto de Jip sobre como ajudou o Cachorro do Homem Coxo a ganhar dinheiro. A quarta história era sobre o Professor Quetch. Ele era um cão de muito caráter, mas não gostava de falar sobre si mesmo. Ele sempre dizia que estava muito ocupado com seus deveres no museu.

O museu estava muito menor agora, então precisava de menos trabalho. Um dia, Jip trouxe notícias felizes. Ele disse que Quetch tinha prometido contar sua história de vida na próxima noite. A história se chamaria "A História do Cão que Saiu em Busca de sua Fortuna".

English → Eu pensei que a história seria boa, então perguntei ao Doutor se ele queria ouvir. Ele costumava ir frequentemente às horas de histórias dos cães, mas ultimamente estava muito ocupado. No entanto, ele concordou em tornar esta uma ocasião especial e prometeu estar lá.

Na noite seguinte, a Sala de Jantar dos Cães estava muito cheia. Todos os membros cães estavam lá, esperando pela história. Era também uma 'Noite de Convidados' especial, o que significava que os membros podiam trazer amigos para o jantar.

O Professor Quetch começou sua história dizendo que nasceu de pais pobres, mas honestos. Seu pai era um terrier Aberdeen que era bom em pastorear ovelhas, e sua mãe era uma cachorra West Highland. Eles viviam com pequenos fazendeiros na Escócia. Quando Quetch e seus irmãos e irmãs eram filhotes, eles tinham comida suficiente. Mas, à medida que cresciam, os fazendeiros não tinham muita comida para sua grande família e os trabalhadores, e certamente não o suficiente para muitos filhotes famintos.

English → Quetch mencionou que seu pai era um cão pastor muito bom.

O narrador explicou que eles moravam em um estábulo atrás de uma casa de fazenda. Eles tinham sua própria baia de cavalo, que era quente e cheia de palha seca. Uma noite, o narrador ficou acordado até tarde e ouviu sua mãe e seu pai conversando. Seus pais se chamavam Jock e Jenny.

Jenny disse a Jock que ela tinha ouvido o fazendeiro falando sobre se livrar dos filhotes deles em breve.

Jock respondeu que isso era esperado. Ele achava que o fazendeiro provavelmente ficaria com um ou dois filhotes. Ele esperava que ficassem com Quetch, pois Quetch era um cão jovem e inteligente e já o ajudava com as ovelhas. Jock achava que os outros filhotes não eram muito inteligentes.

Jenny ficou muito irritada e disse que os filhotes eram tão inteligentes quanto o pai deles.

Jock concordou com Jenny, mas também disse que o fazendeiro, McPherson, não podia ficar com todos os filhotes porque ele tinha sua própria família para sustentar e mal podia cuidar deles.

English → O cachorro ouviu seu pai falar sobre dar os filhotes. Ele achou isso injusto porque os cães deveriam ter direitos e escolher suas próprias vidas. Ele ficou com raiva e decidiu que não seria dado como um par de sapatos velhos. Ele acreditava que era um indivíduo, assim como o fazendeiro, e queria que o mundo soubesse disso.



O Cão Dick Whittington

English → O cachorro explicou que sua história é sobre um cachorro que queria viver sua própria vida. Ele sabia que muitas pessoas tentavam fazer o mesmo. Ele não achava sua vida muito emocionante, mas esperava que suas aventuras pudessem ser interessantes para os outros. Ele queria mostrar como conquistou sua liberdade e independência.

Alguns dias depois, o cachorro viu que as preocupações de sua mãe estavam corretas. O fazendeiro, McPherson, trouxe amigos para ver os filhotes, esperando que eles adotassem um. Um homem escolheu o cachorro. O cachorro achou o homem tolo e sem refinamento. O homem examinou o cachorro como se ele fosse um porco para venda. O cachorro decidiu que não pertenceria a esse homem. O homem pediu a McPherson que guardasse o cachorro por mais dois dias antes de voltar para pegá-lo.

O cachorro pensou sobre pessoas que foram buscar a sorte. Ele se perguntou por que um cachorro não poderia fazer o mesmo. Ele sabia que tinha que partir para evitar ser levado pelo homem tolo. Ele não tinha visto muito do mundo, então decidiu que iria buscar sua sorte no dia seguinte.

English → Na manhã seguinte, o cachorro acordou antes de todos na fazenda. Ele juntou alguns ossos velhos e os colocou em um lenço, que eram todos os seus pertences. Então ele partiu para fazer o seu próprio caminho no mundo. Era final do outono, e ainda estava escuro e frio. Ao chegar à estrada, ele olhou para trás, para os edifícios da fazenda. Com um sentimento feliz, ele abanou o rabo e trotou para longe.

Ele afirmou que queria começar uma nova carreira.

Ele percebeu que era muito inexperiente e sabia muito pouco, nem mesmo sobre a área perto da fazenda ou para onde a estrada ia. No entanto, isso tornou a aventura mais emocionante, e ele decidiu seguir a estrada para ver o que aconteceria.

Depois de caminhar por cerca de uma hora, ele sentiu fome. Ele parou na estrada, pegou sua comida e escolheu um osso de presunto que não estava completamente comido. Ele começou a comê-lo e conseguiu roer metade com seus dentes bons e jovens.

English → Ele se sentiu melhor, mas ainda um pouco faminto. Enquanto se preparava para sair, ouviu um barulho. Ele foi silenciosamente investigar, esperando pegar um coelho para mais comida. Em vez disso, encontrou um velho andarilho acordando no campo onde havia dormido. Ele sentiu uma conexão com o andarilho, pois também era sem-teto. Ele observou

enquanto o andarilho ordenhava uma vaca em uma lata. O andarilho então deixou o leite e foi embora. Enquanto ele estava fora, ele saiu escondido e bebeu todo o leite.

Ele viu um velho andarilho acordando.

Sentindo-se muito melhor, o narrador começou a andar pela estrada. Após uma curta distância, ele decidiu voltar para encontrar o andarilho. Ele pensou que poderia se sentir culpado pelo leite que havia tomado, ou talvez sentiu uma conexão com o andarilho e quis conhecê-lo.

Quando o narrador voltou à beira do prado, ele viu o andarilho ao longe ordenhando a vaca novamente. Ele esperou até que o andarilho terminasse e então saiu para se mostrar.

English → O andarilho falou com o narrador, dizendo que sabia que o narrador havia pegado seu leite. No entanto, o andarilho disse que não era um problema porque ele havia encontrado mais. Ele então convidou o narrador para se aproximar e perguntou seu nome.

O narrador achou que o andarilho era uma boa pessoa e gostou de sua companhia. Ambos concordaram em viajar juntos. O andarilho era habilidoso em encontrar comida, muitas vezes pedindo refeições em casas de fazenda e dividindo-as. O

narrador era bom em pegar coelhos e faisões, que eles cozinhavam à beira da estrada. Juntos, eles conseguiam viver bem.

Eles viajaram por várias cidades e viram muitas paisagens interessantes. O narrador apreciou que o andarilho lhe permitia total liberdade. Embora muitas vezes sentissem muito frio à noite, o andarilho era bom em encontrar lugares para dormir, como em palheiros ou celeiros antigos. Ele também sempre dividia seu casaco para manter o narrador aquecido quando dormiam.



A Hospitalidade das Crianças

English → O amigo do narrador precisava de dinheiro, talvez para viajar. Uma tarde, ele foi a uma fazenda e perguntou à mulher que abriu a porta se ela queria comprar um cachorro.

O narrador ficou tão chocado que fugiu e não olhou para trás. Ele se sentiu triste e confuso. Depois, ficou com raiva. Ele achou errado o amigo tentar vendê-lo, especialmente porque o narrador o havia ajudado a pegar comida.

Depois de caminhar por alguns quilômetros, o narrador viu algumas crianças brincando com uma bola. Ele gostava de jogos com bola e se juntou a elas. Ele as ajudou correndo atrás da bola. Todos se divertiram juntos por um tempo.

Quando as crianças tiveram que ir para casa jantar, o narrador as seguiu, esperando comer com elas. As crianças disseram à mãe que ele havia brincado com elas e as seguiu. A mãe o expulsou com uma vassoura, dizendo que cachorros de rua transmitem doenças. O narrador sentiu que as pessoas tratavam os animais mal, seja os prendendo quando eles queriam liberdade, seja os expulsando quando eles queriam ser amigáveis.

English → A mãe expulsou rapidamente o narrador usando uma vassoura.

O cão sentiu fome. Uma menina começou a chorar porque achou que ele estava com fome. O cão fingiu ir embora, mas se escondeu por perto. Ele viu a sombra da mãe e soube que as crianças jantariam sozinhas. Foi até a janela da sala de jantar e bateu no vidro. No começo, as crianças ficaram um pouco assustadas. Mas então uma criança olhou e viu o cão sentado no parapeito da janela lá fora.

As crianças deixaram o cão entrar. Elas o esconderam em um armário para que a mãe não o visse. Também lhe deram uma boa refeição. Mais tarde, quando as crianças deveriam estar dormindo, uma delas desceu as escadas secretamente e levou o cão para o quarto. O cão dormiu em um travesseiro macio debaixo de uma cama. O cão achou isso muito gentil e uma boa hospitalidade.

English → Uma das crianças desceu as escadas.

De manhã, o cão saiu sem que a mãe o visse. Todas as quatro crianças estavam tristes e chorando no portão do jardim. O cão lembrou-se da bondade e hospitalidade delas. Ele não queria deixá-las. No entanto, a mãe das crianças disse que cães de rua têm doenças, o que deixou o cão irritado. As crianças secretamente lhe deram mingau de aveia e molho para

o café da manhã. Sentindo-se corajoso, o cão andou pela estrada, pensando no que aconteceria a seguir.



Vida Cigana

English → Depois de andar cerca de três milhas, o cão encontrou uma caravana cigana na estrada. Um cão estava procurando ratos perto da caravana. O cão se aproximou dele e se ofereceu para ajudar a caçar ratos. O cão cigano era quieto, mas o outro cão gostou dele. Eles caçaram ratos juntos e tiveram uma boa perseguição.

O narrador conversou com um cão cigano e perguntou sobre viajar com caravanas. Ele estava pensando em se juntar aos ciganos porque pareciam pessoas que viviam na estrada, semelhantes a ele. O cão explicou que a vida com os ciganos era muito livre para os cães, e eles não eram incomodados.

O cão mencionou que a comida nem sempre era regular, mas explicou que a vida cigana era geralmente desplanejada. Ele achava que o narrador poderia gostar de viajar e conhecer novos lugares. O cão sentia que isso era melhor do que ser um cão de estimação na coleira. Ele convidou o narrador para se juntar a eles, dizendo que os ciganos provavelmente nem o notariam por alguns dias.

English → O narrador concordou em se juntar aos ciganos e geralmente se divertiu. Ele confirmou que a situação da comida era difícil, com muitos dias sem

comida alguma. No entanto, o cão cigano, cujo nome era Mudge, era muito habilidoso em encontrar comida mesmo em situações difíceis. O narrador suspeitava que Mudge fosse um ladrão muito bom e muitas vezes não sabia de onde Mudge conseguia os suprimentos.

Quando estavam com fome e prestes a ir para a cama sem comida, Mudge disse ao narrador para não se preocupar. Mudge disse que achava que poderia encontrar comida e pediu ao narrador que esperasse por ele.

O narrador perguntou a Mudge se ele poderia ir junto para encontrar a comida.

Ele disse que achava melhor não caçar juntos, pois caçar sozinho às vezes era mais fácil.

Ele saía e voltava em cerca de trinta minutos com comida incomum. Às vezes trazia um pudim quente de bife e rim, e outras vezes um frango assado com salsichas.

English → Outra vez ele trouxe um frango assado.

Era óbvio que Mudge havia pegado o jantar de outra pessoa. O narrador estava com muita fome para pensar de onde vinha a comida, mas suspeitava que algumas pessoas estavam muito zangadas com Mudge. Ele ficou surpreso que Mudge nunca foi pego.

A vida era principalmente agradável. Eles visitavam feiras e viam cidades durante as celebrações. O narrador conheceu Toby, um cachorro que era performer de Punch e Judy. Ele gostava da vida viajante porque estavam frequentemente no campo, o que era divertido para um cachorro. Sempre havia ratos para perseguir, lebres para caçar e pássaros para pegar.

O narrador explicou que uma parte de sua vida durou cerca de três meses e terminou de repente. Eles estavam visitando a feira de uma cidade grande. O show deles tinha uma barraca de adivinhação onde uma velha cigana, a mãe do chefe deles, lia a sorte com cartas. Algumas pessoas ricas pararam para ler a sorte, enquanto o narrador e Mudge esperavam do lado de fora da barraca.

English → Mudge sussurrou para o narrador que eles deveriam ir embora porque ele não gostou da aparência das pessoas. Ele mencionou que já havia perdido um amigo em uma situação semelhante antes.

O narrador perguntou a Mudge o que ele queria dizer com aquilo.

Mudge explicou que o chefe deles, Joe, só notava cães de rua quando outras pessoas notavam, e então tentava vendê-los. Mudge disse que seu próprio amigo era um whippet que Joe vendeu para um visitante. Mudge acreditava que ele mesmo não seria vendido

porque não era bonito, mas achava que o narrador parecia esperto e poderia chamar atenção, especialmente das mulheres. Mudge aconselhou o narrador a sair até a multidão ir embora.

Mudge começou a sair, mas o narrador o chamou de volta. O narrador estava interessado em adivinhação e queria que a velha lesse a palma da mão dele. Ele tinha olhado as linhas nas almofadas de suas patas e achou que pareciam incomuns. Ele estava curioso sobre seu futuro e sentia que estava destinado a uma grande carreira.

English → O falante estava observando as linhas em suas patas.

O falante disse a Mudge para esperar e perguntou por que ele estava preocupado. Eles também questionaram como Joe poderia vendê-los se eles não pertenciam a ele.

Mudge disse ao falante para não se preocupar, explicando que Joe venderia qualquer coisa se pudesse. Mudge aconselhou o falante a sair rapidamente.

O conselho de Mudge era bom, mas já era tarde demais. Quando o falante se virou para sair, uma mulher estava apontando para eles e falando com Joe, que parecia muito interessado. O falante não viu Mudge

novamente por cerca de meia hora. Eles se moveram para outra parte do parque de diversões e esperaram até que os visitantes tivessem saído da tenda de adivinhação.

Enquanto o falante observava um homem forte levantando pesos, o cachorro cigano apareceu por trás e sussurrou para eles.

Mudge disse a Quetch que ele tinha que sair rapidamente porque uma mulher gostava muito dele e queria comprá-lo. Mudge também disse que Joe estava procurando Quetch em todos os lugares.

English → Quetch perguntou por que ele não podia simplesmente se esconder até que a mulher tivesse ido embora.

Mudge explicou que era inútil se esconder porque Joe estava determinado a vender Quetch. Joe sabia que Quetch era o tipo de cachorro de que as senhoras gostavam. Mudge acrescentou que, se Joe perdesse a chance de vender Quetch agora, provavelmente o manteria na corrente para garantir que pudesse vendê-lo depois.

Quetch ficou surpreso e perguntou a Mudge se Joe realmente faria isso. Ele então perguntou a Mudge por que ele ficava com um homem assim e convidou Mudge para ir embora com ele.

Mudge sorriu e balançou a cabeça.

Mudge balançou a cabeça.

Ele disse a Quetch que Joe estava bem com ele. Explicou que Joe talvez não fosse um cavalheiro, mas era bom para ele. Joe o via como parte do povo cigano, que fica unido. Ele achava que Joe não o venderia, nem por dinheiro, porque Joe era estranho, mas sempre justo. Decidiu ficar com o povo cigano e sua caravana, dizendo que sentiria falta de Quetch, mas lhe desejava boa sorte. Aconselhou Quetch a ir embora rápido, avisando que Joe o venderia se o pegasse.

English → O narrador ficou muito triste porque se apegou a Mudge, um cachorro cigano que não falava muito. Ele saiu da feira e começou a andar sozinho na Estrada da Sorte.

O narrador sentiu que o mundo era decepcionante. Ele pensava que, sempre que encontrava um bom jeito de viver, algo ou alguém o impedia de aproveitar.

Ele ainda queria ver mais do mundo. Suas experiências até agora não lhe deram a vida independente que procurava. Lamentou não ter mandado ler a sorte. Olhou para a pata novamente e teve certeza de que era uma boa pata. Era um dia bonito e ensolarado, então ele parou de se sentir triste.

Andou para frente, animado para ver o que as novas curvas da estrada trariam.



O Acrobata

English → O narrador teve um dia muito difícil para encontrar comida e estava extremamente faminto à noite. Ele procurou nos quintais por restos, mas só encontrou problemas, entrando em brigas com outros cachorros que não o queriam por lá.

Sentindo muita fome e tédio, o narrador andou pelas ruas. Ele viu um homem fazendo acrobacias, se equilibrando nas mãos e dando cambalhotas. O homem estava sozinho, e as pessoas estavam colocando dinheiro em um chapéu que ele havia colocado no chão.

O narrador viu um homem fazendo truques acrobáticos.

O narrador pensou sobre como o acrobata ganhava dinheiro com sua apresentação. Ele lembrou de ter visto apresentações de cães em circos e sabia que poderia fazer truques semelhantes, como ficar nas patas dianteiras ou dar cambalhotas. Ele decidiu que também poderia se apresentar na rua, mas precisava de um chapéu para as pessoas colocarem dinheiro, esperando que lhe dessem comida em vez disso.

English → O narrador procurou um chapéu, primeiro em montes de lixo, mas não encontrou nenhum. Ele então foi a uma loja de chapéus onde o dono estava

ocupado. Vendo muitos chapéus, o narrador tentou pegar um rapidamente, mas o lojista atirou seu livro nele e o expulsou.

O narrador continuou andando pela rua.

O narrador disse a si mesmo para não se preocupar e que encontraria um chapéu mais tarde.

Quando o narrador virou em outra rua, viu um senhor idoso. Ele usava um chapéu alto e elegante que o narrador queria para sua apresentação.

O narrador pensou que, se conseguisse fazer o senhor idoso tropeçar, seu chapéu cairia. Então, o narrador poderia levar o chapéu para outra parte da cidade e começar seu espetáculo.

O narrador correu rapidamente entre os pés do velho. O homem caiu, e seu chapéu rolou para a sarjeta. O narrador pegou o chapéu e fugiu rua abaixo, desaparecendo na esquina antes que o homem pudesse se levantar.

English → O personagem correu por um longo caminho até uma parte diferente da cidade. Ele se sentiu seguro de ser seguido ali. Ele chegou a uma esquina movimentada.

Ele pensou que seu próximo passo era reunir uma multidão de pessoas.

Ele colocou seu chapéu na beira da estrada, entrou dentro dele e latiu alto. Logo, as pessoas que passavam pararam para ver o que estava acontecendo. Ele continuou a fazer barulho e desejou ter um tambor. Então, ele saiu do chapéu, fez uma reverência para as pessoas e começou sua apresentação. Ele pediu dinheiro, ficou em pé sobre as patas traseiras e fez cambalhotas. Ele sentiu que seu show era tão bom quanto, ou até melhor, que o show do acrobata.

Ele entrou no chapéu e começou a latir.

O público ficou confuso com o que viu. Eles olharam com surpresa. Então começaram a perguntar uns aos outros a quem o cachorro pertencia e com quem ele estava.

English → As pessoas acharam difícil acreditar que o cachorro estava se apresentando sozinho. Elas pensaram que o dono estava escondido e treinando o animal. A plateia jogou moedas em um chapéu, mas o cachorro não podia comer dinheiro.

Eventualmente, a multidão entendeu que o cachorro estava se apresentando sozinho. Algumas senhoras bondosas usaram seu dinheiro para comprar carne para ele em uma loja próxima. Ele comeu a carne com grande prazer, e elas trouxeram mais. Conforme mais pessoas chegavam, o cachorro comeu tanto que não conseguiu fazer mais truques.

A apresentação do cachorro lhe rendeu uma boa refeição, mas também colocou sua liberdade em perigo. Muitas pessoas na plateia queriam adotá-lo, pensando que ele precisava de um lar. Elas não entendiam que um cachorro podia ser feliz sendo seu próprio chefe.

Uma senhora mais velha achou o cachorro muito inteligente e com fome. Ela sugeriu levá-lo para casa se ele não pertencesse a ninguém, dizendo que ele merecia um bom lar.

English → O cachorro decidiu encerrar sua apresentação rapidamente, mas foi difícil sair. Tantas pessoas se reuniram que bloquearam a rua. Algumas pessoas começaram a discutir sobre quem o adotaria. O cachorro não sentiu felicidade com essa atenção e procurou uma maneira de escapar.

O velho viu seu chapéu na rua, cheio de carne e fígado. Ele ficou muito irritado e atravessou a multidão para pegá-lo. Enquanto ele tirava a comida, o narrador saiu rapidamente. As reclamações altas do homem sobre seu chapéu roubado fizeram as pessoas olharem para ele. O narrador aproveitou essa chance para ir para o meio da rua.

O homem tirou a carne do chapéu.

As pessoas logo perceberam que o narrador havia sumido.

Alguém gritou para as pessoas pararem o narrador porque ele estava fugindo.

Enquanto o narrador corria em volta de uma esquina, ele percebeu que a cidade inteira estava o perseguindo.

English → O narrador explicou que ele tinha comido muita comida pesada, como salsichas, rins de vitela e costeletas de porco. Por causa disso, correr era muito difícil para ele. No entanto, ele entendeu que precisava correr o mais rápido possível para manter sua liberdade.

Felizmente, estava escuro. Assim que o narrador saiu das ruas principais, afastando-se das lojas e entrando em ruas laterais tranquilas e mal iluminadas, ele conseguiu escapar das pessoas que o seguiam.

Cerca de dez minutos depois, quando o narrador havia diminuído a velocidade na estrada aberta fora da cidade, ele pensou consigo mesmo.

Ele decidiu que tinha conseguido ganhar a vida naquela noite. No entanto, ele também pensou que da próxima vez tentaria um método diferente.



O Mosteiro

English → A história de Quetch já durava várias horas, mas a plateia continuava muito interessada. O escritor, que estava tomando notas para um livro sobre cães, sentia os dedos rígidos, mas estava tão absorto na história do terrier que não notou o tempo. O Doutor também não verificou o relógio. Eles poderiam ter continuado ouvindo a noite toda, mas Dab-Dab chegou de repente para dizer que era muito tarde e que era hora do Doutor ir para a cama.

Dab-Dab apareceu de repente.

O resto da história sobre o cachorro foi adiado para a noite seguinte.

Quando a noite seguinte chegou, a multidão estava muito ansiosa para ouvir, mostrando que o atraso os deixou mais interessados em ouvir o resto da história.

Quetch explicou que a próxima parte de sua história era incomum. O tempo estava ficando mais frio porque era final do ano. Ele encontrou um palheiro para dormir, mas um vento forte e frio soprou para dentro de seu abrigo. Ele decidiu que precisava encontrar um lugar diferente para dormir e continuou pela estrada.

English → Enquanto ele caminhava mais, ouviu um sino e viu um grande edifício de pedra com uma capela.

Ele percebeu que era um mosteiro, um lugar onde os monges viviam. Ele viu homens de vestes entrando na capela para as vésperas, que ele sabia ser o serviço de oração noturno.

O cachorro explicou que não era um cachorro religioso, mas tinha amigos de muitas religiões diferentes. Ele viu uma capela que parecia acolhedora e convidativa. Como as portas estavam se fechando em breve, ele se juntou às pessoas e entrou para o serviço noturno.

Alguns monges não concordaram com ele entrando na capela. Eles pensaram que ele não era um cachorro católico romano e não deveria estar lá. Ele encontrou um assento confortável, mas um irmão rapidamente o levou até a porta e o colocou para fora.

O cachorro ficou surpreso porque pensava que os mosteiros geralmente eram acolhedores. Ele achou injusto ser expulso para o frio. Enquanto pensava no que fazer, o órgão começou a tocar e os monges começaram a cantar. O cachorro acreditava que cantava melhor. Ele ficou perto da porta da capela e se juntou ao canto deles, seguindo a melodia.

English → O cachorro se juntou ao canto com os monges.

Para sua surpresa, o canto do cachorro parecia fazer o órgão parar. Então, ele ouviu pessoas sussurrando atrás da porta fechada da capela.

Um monge pensou que um barulho era o Diabo tentando interromper suas orações. Ele disse ao Irmão Francisco para não abrir a porta.

O Abade, que era o chefe dos monges, foi até a porta para ver o que estava acontecendo. Ele era um bom homem que acreditava em lidar com os problemas. Ele ordenou que a porta fosse aberta imediatamente e sorriu ao me ver sentado do lado de fora.

O Abade me convidou para entrar e me abrigar do vento e do frio.

Entrei rapidamente e me sentei. Alguns monges pareciam surpresos e chateados, mas como o Abade deles me deixou entrar, eles não puderam objetar. Eles continuaram o serviço.

Após o serviço, os monges saíram solenemente. Caminhei com o Abade, percebendo que ele era uma boa pessoa para se estar. Caminhamos por uma passagem de pedra e entramos por outra porta, que levava à sala de jantar. Fiquei feliz em encontrá-la, pois o vento frio me deixou com muita fome e o cheiro de boa comida me saudou.

English → O narrador viveu como monge por vários meses e achou que foi uma boa experiência. Ele disse que os monges eram pessoas amigáveis. Quando se juntou ao grupo, teve muita liberdade para ir aonde queria e fazer o que gostava. Ele sentiu que foi uma parte muito agradável e livre de sua vida. O velho Abade era um homem alegre e engraçado que parecia usar a amizade com o narrador para relaxar. Eles frequentemente se divertiam correndo juntos nos prados, perseguindo animais como lontras ou lebres onde não podiam ser vistos.

O narrador e o Abade frequentemente se divertiam correndo juntos.

A vida no mosteiro era tranquila, com dias preenchidos por orações, jardinagem e trabalho na fazenda. No entanto, o narrador encontrava prazer em suas tarefas. Ele mantinha o mosteiro e as construções da fazenda livres de ratos em troca de comida e moradia. O Abade, que era geólogo, colecionava pedras e rochas, e o narrador o ajudava a encontrá-las.

English → O narrador teve uma vida pacífica como cão monge. No entanto, ele queria ver mais do mundo. Esse desejo o levou a se despedir do mosteiro e do Abade amigável, e ele começou a viajar novamente.



O Pastor em Apuros

English → O inverno havia chegado, tornando difícil ficar sem um lar. Por cerca de duas semanas, o narrador experimentou frio extremo e fome devido aos ventos gelados. Ele entendeu por que os cães dependem dos humanos e considerou encontrar qualquer dono, até mesmo um severo, apenas para ter comida suficiente e um lugar quente para dormir em troca de seu serviço.

O narrador estava muito triste e com fome. Ele estava andando pela estrada quando viu um pastor que estava com dificuldade para controlar suas ovelhas. O pastor tinha um cachorro, mas o cachorro não era bom no seu trabalho.

O narrador estava fraco de fome, mas viu uma chance de ajudar. O pastor estava muito preocupado. Um vento forte estava soprando e estava escurecendo. As ovelhas corriam em direções diferentes por causa do vento. O cachorro do pastor não era útil. O narrador sabia como pastorear ovelhas porque havia ajudado seu pai em uma fazenda.

English → Logo, o pastor viu que seu cachorro não estava ajudando e o chamou de volta. Essa foi a chance do narrador. O narrador rapidamente moveu as ovelhas e as guiou por um portão para um cercado seguro. O

pastor ficou muito feliz e agradecido. Se as ovelhas tivessem se perdido na tempestade, o pastor teria enfrentado sérios problemas.

Esse evento iniciou duas longas amizades, uma com o pastor e outra com seu cachorro. O narrador foi para casa com eles e recebeu uma boa refeição e um lugar quente para dormir. Enquanto comiam, o pastor contou à sua esposa como o narrador apareceu e salvou as ovelhas quando parecia que elas seriam perdidas.

O pastor contou à sua esposa que o narrador havia salvado o dia.

O cão achou estranho que o pastor, que não era um homem instruído, não tentasse controlá-lo ou tratá-lo como propriedade. O cão acreditava que o pastor o respeitava porque ele era um especialista em seu trabalho. Ele sentiu que estava trabalhando como um especialista independente pela primeira vez e podia escolher entre ficar ou ir embora.

English → Mesmo sendo pobre, o pastor deu ao cão refeições excelentes, tão boas quanto as suas. O cão então passou várias semanas treinando o collie do pastor, ensinando-lhe como pastorear ovelhas em diferentes condições climáticas.

Pastorear ovelhas não é tão simples quanto parece. As ovelhas se comportam de maneira diferente

dependendo do clima, como se está bom, tempestuoso, quente ou chuvoso. Um bom cão pastor precisa entender essas diferenças e reagir adequadamente.

O cão deu ao cão do pastor, chamado Raggles, um programa de treinamento completo. O cão gostou de ensinar. Após duas semanas, Raggles se tornou um cão pastor habilidoso, capaz de cuidar de um rebanho mesmo em condições difíceis como uma tempestade de neve súbita ao anoitecer, que é uma das tarefas mais difíceis para um cão pastor.



Vida na Cidade

English → O desejo do cão de explorar o mundo o levou a deixar a fazenda de ovelhas, assim como havia deixado sua vida anterior. Ele se despediu do pastor e de seu cão e partiu novamente. Sentindo-se um pouco solitário na fazenda, decidiu tentar viver em uma cidade. Viajou para uma grande cidade, pensando que seria fácil para um cão viver lá como uma pessoa. No entanto, logo descobriu que isso não era verdade.



The Dog Museum

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Thomas Stubbins lembrava-se do seu tempo como Assistente de Gerente do Zoológico com muita alegria.

Uma parte do jardim do Doutor era chamada de "Cidade dos Animais." Thomas Stubbins achava difícil limitar o número de membros nos clubes de animais. O clube para cães de raça mista era o mais difícil de administrar. Um cachorro chamado Jip frequentemente tentava trazer novos cães de rua, e Thomas Stubbins tinha que ser firme para evitar que o clube ficasse muito cheio.

O Doutor e Thomas Stubbins concordaram em manter o número de membros nos clubes limitado. No entanto, eles incentivaram os animais a desenvolver novas ideias. Essas ideias tinham como objetivo tornar a Cidade dos Animais um lugar mais interessante e confortável para se viver. O Museu dos Cães foi uma dessas novas ideias interessantes.

Por muitos anos, o Doutor teve seu próprio museu. Era uma sala grande onde ele guardava itens de história natural como ossos e minerais. Os cães frequentemente olhavam o museu do Doutor, especialmente os ossos. Isso fez com que quisessem começar seu próprio museu.

Original English Version

I SUPPOSE THERE is no part of my life with the Doctor that I, Thomas Stubbins, look back on with more pleasure than that period when I was Assistant Manager of the Zoo.

We had come, as I have told you elsewhere, to call that part of the Doctor's garden "Animal Town." One of my greatest difficulties was in keeping down the membership in the various clubs and institutions. Because of course a limit had to be put on them. The hardest one to keep in check was the Home for Crossbred Dogs. Jip was always trying to sneak in some waif or stray after dark; and I had to be quite stern and hard-hearted if I did not want the mongrels' club disorganized by over-crowding.

But while the Doctor and I were agreed that we must keep a fixed limit on all memberships, we encouraged development, expansion and new ideas of every kind on the part of the animals themselves that would help to make Animal Town a more interesting and more comfortable place to live in. Many of these were extremely interesting. Among them was the Dog Museum.

For many years the Doctor had had a museum of his own. This was a large room next to the study where bones, mineral specimens and other natural-history things were kept. There is an old saying: Imitation is the sincerest form of flattery. A natural interest in bones often led the dogs to contemplate this display and finally to start a museum of their own.

Tradução Integral em Português

SUPONHO QUE NÃO HAJA período algum de minha vida com o Doutor de que eu, Thomas Stubbins, me recorde com mais prazer do que aquele em que fui Gerente Assistente do Zoológico.

Como já lhes contei em outro lugar, passáramos a chamar aquela parte do jardim do Doutor de “Cidade dos Animais”. Uma de minhas maiores dificuldades era limitar o número de membros dos vários clubes e instituições. Pois, naturalmente, era preciso impor-lhes um limite. O mais difícil de manter sob controle era o Lar dos Cães Mestiços. Jip estava sempre tentando introduzir algum animal abandonado ou perdido às escondidas, depois que escurecia; e eu precisava ser bastante severo e insensível se não quisesse que o clube dos mestiços fosse desorganizado pela superlotação.

Mas, embora o Doutor e eu concordássemos que precisávamos manter um limite fixo para todos os quadros de membros, incentivávamos todo tipo de desenvolvimento, expansão e novas ideias por parte dos próprios animais que ajudasse a tornar a Cidade dos Animais um lugar mais interessante e mais confortável para se viver. Muitas dessas ideias eram extremamente interessantes. Entre elas estava o Museu dos Cães.

Durante muitos anos, o Doutor tivera um museu próprio. Era uma grande sala ao lado do gabinete, onde se guardavam ossos, amostras de minerais e outras coisas de história natural. Há um velho ditado: a imitação é a forma mais sincera de elogio. Um interesse natural por ossos muitas vezes levava os cães a contemplar aquela exposição e, finalmente, a criar um museu próprio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Um cachorro especial, que havia se juntado ao clube alguns meses antes, ajudou os cães a iniciar seu museu. Esse cachorro tinha um forte desejo natural de colecionar coisas. Ele colecionava itens como caroços de ameixa, cabos de guarda-chuva e maçanetas. Ele sempre afirmava que sua coleção de caroços de ameixa era a maior e melhor do país.

Quetch era um cachorro e amigo de Toby. Ele ajudava a proteger os cães menores no clube. Quetch sugeriu que o clube deveria ter seu próprio museu. Os membros do clube concordaram com a ideia. Eles usaram uma parte da academia para criar o primeiro espaço do museu.

Os outros membros do clube costumavam chamar Quetch de "Professor". Ele era muito bom em organizar coisas. Todos estavam empolgados com o Museu dos Cães e doaram itens para ele. Muitos cães trouxeram objetos para o museu. O Professor Quetch, que estava no comando, estava muito ocupado recebendo e organizando todos os novos itens.

Original English Version

This was helped to some extent by a peculiar dog who had some months before become a member of the club. The peculiarity of his character was that he had an inborn passion for collecting. Prune-stones, umbrella-handles, door-knobs - there was no end to the variety of his collections. He always maintained that his prune-stone collection was the largest and finest in the country.

This dog's name was Quetch. He was a great friend of Toby, who had first introduced him and put him up for membership at the club. He was a good second to Toby in upholding the rights of the small dogs at the club-house and seeing that they didn't get bullied out of any of their privileges. In fact Blackie and Grab always said that the small dogs, with Toby and Quetch to champion them, bossed the club a good deal more than they had any business to. Well, Quetch it was (he was a cross between a West Highland terrier and an Aberdeen) who first suggested the idea that the Mongrels' Club should have a museum of its own. With his passion for collecting, he was probably counting on getting the job of museum curator for himself-which he eventually did. The House Committee met in solemn council to discuss the pros and cons and ways and means. The idea was finally adopted by a large majority vote and a section of the gymnasium was screened off to form the first headquarters of the museum.

Quetch (he was always called "Professor" by the other members of the club) - Professor Quetch, besides being a keen scientist, had a genius for organization almost as good as the white mouse's. And even he could not

find fault with the general enthusiasm with which the Dog Museum was supported, and contributed to, by the members of the club. There was hardly a dog in the Home who didn't turn to collecting and bringing in material. And Quetch the curator had his paws more than full receiving and arranging the continuous flow of specimens of every kind that poured in.

Tradução Integral em Português

Isso foi favorecido, até certo ponto, por um cão peculiar que alguns meses antes se tornara membro do clube. A peculiaridade de seu caráter era uma paixão inata por colecionar. Caroços de ameixa seca, cabos de guarda-chuva, maçanetas - não havia fim para a variedade de suas coleções. Ele sempre sustentava que sua coleção de caroços de ameixa seca era a maior e melhor do país.

O nome desse cão era Quetch. Era grande amigo de Toby, que primeiro o apresentara e propusera sua admissão no clube. Era um ótimo auxiliar de Toby na defesa dos direitos dos cães pequenos na sede do clube e cuidava para que não fossem intimidados e privados de nenhum de seus privilégios. Na verdade, Blackie e Grab sempre diziam que, com Toby e Quetch para defendê-los, os cães pequenos mandavam no clube muito mais do que deveriam. Pois bem, foi Quetch (um cruzamento de terrier West Highland com Aberdeen) quem primeiro sugeriu que o Clube dos Mestiços deveria ter um museu próprio. Com sua paixão por colecionar, provavelmente contava conseguir para si o cargo de curador do museu - o que acabou acontecendo. A Comissão da Casa reuniu-se em conselho solene para discutir os prós e os contras e os meios de realização. A ideia foi finalmente adotada por grande maioria de votos, e uma parte do ginásio foi separada por um biombo para formar a primeira sede do museu.

Quetch (sempre chamado de "Professor" pelos demais membros do clube) - o Professor Quetch, além de cientista entusiástico, tinha um gênio para organização quase tão grande quanto o do camundongo branco. E nem mesmo ele podia encontrar defeito no entusiasmo geral com que o Museu dos Cães era apoiado e abastecido pelos membros do clube. Quase não havia um cão no Lar que não tivesse começado a colecionar e trazer materiais. E Quetch, o curador, tinha trabalho mais que suficiente nas patas para receber e organizar o fluxo contínuo de espécimes de todo tipo que chegava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O museu tinha muitos tipos diferentes de itens. Não era apenas sobre natureza, mas também sobre história. A seção de ossos era a maior. A maioria desses ossos eram de alimentos como carne bovina, carneiro e presunto.

Havia também ossos de peixe. O Professor Quetch mostrou ao narrador um peixe inteiro que ele chamava de "O Peixe Mais Velho do Mundo". Um cachorro chamado Blackie o encontrou. O peixe tinha um cheiro muito forte. Cachorros de um lugar distante reclamaram porque o cheiro os incomodava. O Professor Quetch ficou bravo e disse que eles não entendiam de ciência. Alguns vizinhos também reclamaram. Por causa das reclamações, o "peixe mais velho" teve que ser jogado fora.

Professor Quetch era o nome de um cachorro.

O Museu dos Cães tinha uma grande seção para coisas antigas. Guardava a coleção especial de Quetch de itens como caroços de ameixa, cabos de guarda-chuva e maçanetas. Os cães também ajudaram a encontrar muitos tesouros cavando. Encontraram coisas como tampas de panela, colheres tortas, chapéus, latas e bule quebrados. Quase todos os tipos de ferragens e itens domésticos estavam lá. Um item muito importante e especial era uma meia que o famoso Doutor ele mesmo havia usado.

Original English Version

The Museum was not confined to natural history. It was also an archæological or historical museum. The bones department was perhaps the largest. Personally, I don't think that any student of comparative anatomy would have found it scientifically very helpful. For the bones were mostly beef, mutton and ham bones.

But not all. There were fish bones. In fact there was one whole fish, which Professor Quetch proudly ordered me to label, " The Oldest Fish in the World " I could well believe it was. Blackie the retriever had dug it up - from the place where some one had carefully buried it a long time ago. Its odour was so far-reaching that the members of the Badgers' Tavern (which was at least a hundred yards away from the Home for Crossbred Dogs) sent in a request that something be done about it. They said that while they were not usually over-sensitive to smells, this one kept them awake at night. Professor Quetch was very much annoyed and sent a message back to the badgers that they were a lot of low-brow, meddlesome busybodies who didn't appreciate science. But some of the Doctor's neighbours across the street also complained; and the "oldest fish in the world" had to go - back to the garbage heap.

“Professor Quetch”

The archæological side of the Dog Museum was even more varied and extensive than the natural history departments. Here could be found Quetch's own priceless collection of prune-stones, umbrella handles and door-knobs. But these formed only a small part of the whole. The habit of digging - generally for rats - natural to all dogs, now led to the unearthing of treasures of every variety. Saucepan-lids, bent spoons, top hats, horse-shoes, tin cans, pieces of iron pipe, broken tea-pots, there was hardly anything in the way of hardware and domestic furnishings that wasn't represented. A sock which had been worn full of holes by the great Doctor himself was one of the most sacred and important exhibits.

Tradução Integral em Português

O Museu não se limitava à história natural. Era também um museu arqueológico ou histórico. A seção de ossos era talvez a maior. Pessoalmente, não creio que algum estudante de anatomia comparada a considerasse muito útil do ponto de vista científico. Pois os ossos eram, em sua maioria, de boi, carneiro e presunto.

Mas não todos. Havia espinhas de peixe. Na verdade, havia um peixe inteiro, que o Professor Quetch orgulhosamente ordenou que eu identificasse como “O Peixe Mais Antigo do Mundo”. Eu podia muito bem acreditar que fosse. Blackie, o retriever, o desenterrara do lugar onde alguém o enterrara cuidadosamente muito tempo antes. Seu odor chegava tão longe que os membros da Taberna dos Texugos (que ficava a pelo menos noventa metros do Lar dos Cães Mestiços) mandaram um pedido para que se fizesse alguma coisa a respeito. Disseram que, embora em geral não fossem sensíveis demais a cheiros, aquele os mantinha acordados à noite. O Professor Quetch ficou muito aborrecido e enviou aos texugos uma mensagem dizendo que eram um bando de intronetidos ignorantes e inconvenientes, incapazes de apreciar a ciência. Mas alguns vizinhos do Doutor, do outro lado da rua, também reclamaram; e “o peixe mais antigo do mundo” teve de voltar para o monte de lixo.

“Professor Quetch”

A seção arqueológica do Museu dos Cães era ainda mais variada e extensa que as seções de história natural. Ali se podia encontrar a inestimável coleção do próprio Quetch de caroços de ameixa seca, cabos de guarda-chuva e maçanetas. Mas esses objetos constituíam apenas uma pequena parte do conjunto. O hábito de cavar - em geral à procura de ratos - , natural a todos os cães, agora levava à descoberta de tesouros de toda variedade. Tampas de panela, colheres tortas, cartolas, ferraduras, latas,

pedaços de canos de ferro, bules quebrados: quase não havia objeto de ferragem ou utensílio doméstico que não estivesse representado. Uma meia que o próprio grande Doutor usara até ficar cheia de buracos era uma das peças mais sagradas e importantes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nos primeiros dias, os cães cavaram muito. Jip e Kling tinham ouvido o Doutor dizer que os romanos uma vez tiveram um acampamento onde hoje fica a cidade de Puddleby. Eles esperavam encontrar joias romanas se cavassem com cuidado. Cavaram no jardim de tulipas do Coronel Bellows. Encontraram um bulbo de planta, mas o Coronel os viu e os perseguiu. Eles escaparam e levaram o bulbo para casa. Foi assim que começou a coleção de plantas do museu. O bulbo tinha uma etiqueta.

A etiqueta explicava que um famoso naturalista e explorador chamado Jip havia dado a orquídea. Dizia que Jip foi perturbado enquanto trabalhava e foi perseguido por pessoas perigosas por uma longa distância. No entanto, ele escapou de seus perseguidores e conseguiu trazer esta planta muito valiosa de volta ao Museu dos Cães.

O Coronel viu Jip e Kling e os perseguiu.

Original English Version

For the first few days there was a general frenzy of digging. Jip and Kling had heard the Doctor say that the Romans had once had a military camp on the site now occupied by the town of Puddleby. They were determined that they'd find Roman jewelry if they only dug patiently enough. Among other places they tried was Colonel Bellows' tulip bed. They had just dug up a bulb when they were seen by the Colonel and chased. But they got away - and home with the bulb. And that was how the Botanical Department of the museum began. The bulb in question had a label set under it reading:

" This Orchid was donated by the famous naturalist and explorer, Jip. The intrepid collector was disturbed at his work and chased for miles by savage natives. He eluded his pursuers however and succeeded in bringing back this priceless specimen to the Dog Museum ."

"They were seen by the Colonel and chased"

Tradução Integral em Português

Durante os primeiros dias, houve uma febre geral de escavações. Jip e Kling tinham ouvido o Doutor dizer que os romanos possuíram certa vez um acampamento militar no local hoje ocupado pela cidade de Puddleby. Estavam decididos a encontrar joias romanas, desde que cavassem com paciência suficiente. Entre os lugares que experimentaram estava o canteiro de tulipas do Coronel Bellows. Tinham acabado de desenterrar um bulbo quando foram vistos pelo Coronel e perseguidos. Mas escaparam e voltaram para casa com o bulbo. E foi assim que começou a Seção Botânica do museu. O bulbo em questão recebeu uma placa que dizia:

“Esta Orquídea foi doada pelo famoso naturalista e explorador Jip. O intrépido colecionador foi surpreendido durante seu trabalho e perseguido por quilômetros por nativos selvagens. Contudo, conseguiu despistar seus perseguidores e trazer este espécime inestimável ao Museu dos Cães.”

“Foram vistos pelo Coronel e perseguidos”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Quetch

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Museu dos Cães continuou por muito mais tempo do que o esperado. O escritor pensou que os cães perderiam o interesse, mas as coleções cresceram muito rapidamente. Após algumas semanas, o museu encheu o ginásio inteiro. Durante uma partida de luta livre, um cão acidentalmente jogou outro cão no Departamento de Botânica. Ficou claro que o museu estava ficando grande demais para o ginásio.

Era a partida semifinal de uma competição de luta livre.

O Comitê da Casa se reuniu novamente. Decidiram que esportes e ciência eram igualmente importantes. Removeriam a maioria dos itens antigos e manteriam apenas coisas reais e úteis para cães e a História dos Cães.

O colar de ouro especial de Jip era uma das principais exposições. O Professor Quetch mostrou ossos que ele disse terem sido mastigados por cães famosos. Ele também mostrou um pequeno barril que afirmava que os cães São Bernardo carregavam nos Alpes. Ele colocou uma etiqueta em um osso dizendo que era um brinquedo do poodle de estimação da Imperatriz Josefina.

Original English Version

THE DOG MUSEUM continued for much longer than I had thought it would. My private opinion had been that the dogs were only captivated by the novelty of the idea and would drop it altogether when its newness had worn off. Some weeks after its beginning the collections had grown so fast that they filled the whole gymnasium. During the semi-final bout of a wrestling contest a Great Dane threw Blackie the retriever through the dividing screen and landed him in the middle of the Botanical Department. It was clear that the gymnasium was getting crowded out by the museum.

"The semi-final bout of a wrestling contest"

So a second meeting of the House Committee was called. And it was decided that since athletics were equally important as science, most of the junk should be thrown out, and only those things kept that were really genuine and of special application to dogs and Dog History.

Jip's famous golden collar (which he only wore on holidays and occasions of importance) was made one of the star exhibits. There were also a few bones which Professor Quetch insisted had been chewed by the great dogs of history. There was, also, a small keg which he said had been carried

round the necks of the St. Bernard dogs who went to the aid of lost travellers in the snow-swept passes of the Alps. How he knew the record of these relics no one could tell. On the other hand, no one could deny it when he put up a label under a veal bone saying that this object had been the earliest plaything of the Empress Josephine's pet poodle.

Tradução Integral em Português

O MUSEU DOS CÃES durou muito mais tempo do que eu imaginara. Minha opinião particular era que os cães estavam apenas encantados com a novidade da ideia e a abandonariam por completo quando ela deixasse de ser nova. Algumas semanas depois do início, as coleções haviam crescido tão depressa que ocupavam o ginásio inteiro. Durante a luta semifinal de uma competição de luta livre, um dogue alemão arremessou Blackie, o retriever, através do biombo divisório, fazendo-o cair no meio da Seção Botânica. Estava claro que o museu expulsava o ginásio por falta de espaço.

“A luta semifinal de uma competição de luta livre”

Assim, convocou-se uma segunda reunião da Comissão da Casa. E ficou decidido que, como o atletismo era tão importante quanto a ciência, a maior parte da tralha deveria ser jogada fora, conservando-se apenas as coisas realmente autênticas e de aplicação especial aos cães e à História Canina.

A famosa coleira de ouro de Jip (que ele só usava em feriados e ocasiões importantes) tornou-se uma das principais peças da exposição. Havia também alguns ossos que, segundo insistia o Professor Quetch, haviam sido roídos pelos grandes cães da história. Havia ainda um pequeno barril que, conforme ele dizia, fora carregado no pescoço dos cães são-bernardos que socorriam viajantes perdidos nos desfiladeiros dos Alpes varridos pela neve. Como ele conhecia o histórico daquelas relíquias, ninguém sabia dizer. Por outro lado, ninguém podia negar quando ele colocava sob um osso de vitela uma placa afirmando que aquele objeto fora o primeiro brinquedo do poodle de estimação da Imperatriz Josefina.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em vez de muitos itens, agora havia apenas algumas vitrines com objetos especiais. Eles foram mantidos por muitos anos e mostrados a todos os visitantes, cães e pessoas. O Professor Quetch sempre guiava os visitantes pelo museu. Ele garantia que as pessoas não se apoiassem nas vitrines e que os cães não levassem os ossos históricos.

A terceira história era o próprio conto de Jip sobre como ajudou o Cachorro do Homem Coxo a ganhar dinheiro. A quarta história era sobre o Professor Quetch. Ele era um cão de muito caráter, mas não gostava de falar sobre si mesmo. Ele sempre dizia que estava muito ocupado com seus deveres no museu.

O museu estava muito menor agora, então precisava de menos trabalho. Um dia, Jip trouxe notícias felizes. Ele disse que Quetch tinha prometido contar sua história de vida na próxima noite. A história se chamaria "A História do Cão que Saiu em Busca de sua Fortuna".

Original English Version

At all events, the enormous array of hardware and rubbish which had formed the first displays gave place to one or two glass cases where a small collection of objects of great virtue was set forth. And for many years these remained a permanent part of the institution, and all visitors, whether dogs or people, were shown them. Professor Quetch never allowed visitors into the museum, however, without personally conducting them, to see that they didn't lean on the cases - if they were people - or, if they were dogs, that they didn't take away the historic bones.

The third story in the "Tales of the Home for Crossbred Dogs" was Jip's own tale of how he had posed for the great George Morland and helped the Lamé Man's Dog earn money for his crippled master. For the fourth story Professor Quetch himself was called upon. Both Toby and Kling had often told me that they knew that he had led rather an interesting life, and I could well believe it, for he was certainly a dog of individuality and character. He was not easy to persuade however. In spite of his being, like Toby, a self-important, plucky, little animal, he wasn't boastful or given to talking about himself. He had always, when asked to tell the story of his life, made the excuse that he was too busy with his duties as curator of the museum.

However, now that the museum had been considerably reduced in size, he did not have to give so much attention to it. And one day Jip came to me highly delighted with the news that Quetch had promised to-morrow night to give us an account of his life which was to be entitled "The Story of the Dog Who Set Out to Seek His Fortune."

Tradução Integral em Português

De qualquer modo, a enorme variedade de ferragens e lixo que constituíra as primeiras exposições deu lugar a uma ou duas vitrines nas quais se apresentava uma pequena coleção de objetos de grande valor. E, durante muitos anos, elas permaneceram como parte permanente da instituição, sendo mostradas a todos os visitantes, fossem cães ou pessoas. Contudo, o Professor Quetch jamais permitia que visitantes entrassem no museu sem que ele próprio os acompanhasse, para garantir que não se apoiassem nas vitrines - se fossem pessoas - ou que não levassem embora os ossos históricos - se fossem cães.

A terceira história das “Histórias do Lar dos Cães Mestiços” era o relato do próprio Jip sobre como posara para o grande George Morland e ajudara o Cão do Homem Coxo a ganhar dinheiro para seu dono aleijado. Para a quarta história, o próprio Professor Quetch foi convocado. Toby e Kling haviam me contado muitas vezes que sabiam que ele levava uma vida bastante interessante, e eu podia muito bem acreditar, pois era sem dúvida um cão de individualidade e personalidade. Contudo, não era fácil persuadi-lo. Embora fosse, como Toby, um animalzinho presunçoso e valente, não era fanfarrão nem dado a falar de si. Sempre que lhe pediam para contar a história de sua vida, dava a desculpa de estar ocupado demais com seus deveres de curador do museu.

Contudo, agora que o tamanho do museu fora consideravelmente reduzido, ele não precisava dedicar-lhe tanta atenção. E certo dia Jip veio até mim muito contente com a notícia de que Quetch prometera nos narrar, na noite seguinte, a história de sua vida, que se chamaria “A História do Cão que Partiu em Busca de Fortuna”.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu pensei que a história seria boa, então perguntei ao Doutor se ele queria ouvir. Ele costumava ir frequentemente às horas de histórias dos cães, mas ultimamente estava muito ocupado. No entanto, ele concordou em tornar esta uma ocasião especial e prometeu estar lá.

Na noite seguinte, a Sala de Jantar dos Cães estava muito cheia. Todos os membros cães estavam lá, esperando pela história. Era também uma 'Noite de Convidados' especial, o que significava que os membros podiam trazer amigos para o jantar.

O Professor Quetch começou sua história dizendo que nasceu de pais pobres, mas honestos. Seu pai era um terrier Aberdeen que era bom em pastorear ovelhas, e sua mãe era uma cachorra West Highland. Eles viviam com pequenos fazendeiros na Escócia. Quando Quetch e seus irmãos e irmãs eram filhotes, eles tinham comida suficiente. Mas, à medida que cresciam, os fazendeiros não tinham muita comida para sua grande família e os trabalhadores, e certamente não o suficiente para muitos filhotes famintos.

Original English Version

Feeling it would probably be a good yarn well told, I asked the Doctor if he would come and listen. In former times he had frequently attended the dogs' after-supper story-tellings. But of late he had seldom had the time to spare. However, he said he would make this a special occasion and be there without fail.

When the following night came the Dogs' Dining Room was jammed. For not only was every single member present, eagerly waiting to hear the yarn, but it turned out that this was Guest Night, the second Friday in the month, when members were allowed to bring friends to dinner as guests of the Club.

"I was born," Professor Quetch began, "of poor but honest parents. My father was a hard-working Aberdeen terrier and my mother was a West Highland of excellent pedigree. Our owners were small farmers in Scotland. My father helped regularly with the sheep. In spite of his size, he was a mighty good sheep dog and could round up a flock or cut out a single ewe from the herd with great skill. When we children were puppies we got fed well enough, because we were easy to feed, not requiring much more than milk. But as soon as we began to grow up into regular dogs it was another story. We saw then that the farmer that owned us had hardly enough food most of the time to feed his own family and the hands who worked for him, let alone a large litter of hungry terriers.

Tradução Integral em Português

Achando que provavelmente seria uma boa história bem contada, perguntei ao Doutor se viria ouvi-la. Antigamente, ele comparecera com frequência às sessões de histórias dos cães depois do jantar. Mas, ultimamente, raras vezes tinha tempo livre. Contudo, disse que trataria aquela como uma ocasião especial e estaria lá sem falta.

Quando chegou a noite seguinte, a Sala de Jantar dos Cães estava apinhada. Pois não apenas todos os membros estavam presentes, esperando ansiosamente para ouvir a história, como também descobrimos que aquela era a Noite dos Convidados, a segunda sexta-feira do mês, quando os membros podiam levar amigos para jantar como convidados do Clube.

- Nasci - começoo o Professor Quetch - de pais pobres, porém honestos. Meu pai era um terrier Aberdeen trabalhador, e minha mãe, uma West Highland de excelente linhagem. Nossos donos eram pequenos fazendeiros na Escócia. Meu pai ajudava regularmente com as ovelhas. Apesar de seu tamanho, era um cão pastor excelente e conseguia reunir um rebanho ou separar uma única ovelha do grupo com grande habilidade. Quando nós, filhos, éramos filhotes, recebíamos comida suficiente, pois era fácil nos alimentar e não precisávamos de muito mais que leite. Mas, assim que começamos a crescer e nos tornar cães de verdade, a história mudou. Percebemos então que o fazendeiro nosso dono quase nunca tinha comida suficiente para alimentar a própria família e os empregados que trabalhavam para ele, quanto mais uma grande ninhada de terriers famintos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quetch mencionou que seu pai era um cão pastor muito bom.

O narrador explicou que eles moravam em um estábulo atrás de uma casa de fazenda. Eles tinham sua própria baia de cavalo, que era quente e cheia de palha seca. Uma noite, o narrador ficou acordado até tarde e ouviu sua mãe e seu pai conversando. Seus pais se chamavam Jock e Jenny.

Jenny disse a Jock que ela tinha ouvido o fazendeiro falando sobre se livrar dos filhotes deles em breve.

Jock respondeu que isso era esperado. Ele achava que o fazendeiro provavelmente ficaria com um ou dois filhotes. Ele esperava que ficassem com Quetch, pois Quetch era um cão jovem e inteligente e já o ajudava com as ovelhas. Jock achava que os outros filhotes não eram muito inteligentes.

Jenny ficou muito irritada e disse que os filhotes eram tão inteligentes quanto o pai deles.

Jock concordou com Jenny, mas também disse que o fazendeiro, McPherson, não podia ficar com todos os filhotes porque ele tinha sua própria família para sustentar e mal podia cuidar deles.

Original English Version

"He was a mighty good sheep dog"

"We lived in a stable behind the farm-house where we had an old disused horse-stall to ourselves. It was well lined with dry straw, snug and warm. One night I happened to lie awake late and I overheard my mother and father talking. Their names were Jock and Jenny.

"You know, Jock," said my mother, "very soon that farmer is going to get rid of these puppies of ours. I heard him talking about it only the other day."

"Well," said my father, "I suppose that was to be expected. They'll keep one or two, I imagine. I hope they leave Quetch here. He seems a bright youngster and is already quite a help to me with those silly sheep. For the rest, I think they're rather stupid."

"Stupid indeed!" snapped my mother with great indignation. "They're every bit as clever as their father, that's certain."

"All right, have it your own way, Jenny," said my father, snuggling his nose down into the straw to go to sleep - he never cared for arguments anyway - "have it your own way. But you can hardly expect McPherson to keep the whole litter when he can barely support his own family."

Tradução Integral em Português

“Era um cão pastor excelente”

- Morávamos num estábulo atrás da casa da fazenda, onde tínhamos só para nós uma velha baía de cavalo que não era mais usada. Estava bem forrada de palha seca, aconchegante e quente. Certa noite, aconteceu de eu ficar acordado até tarde e ouvi por acaso minha mãe e meu pai conversando. Chamavam-se Jock e Jenny.

- “Sabe, Jock”, disse minha mãe, “muito em breve aquele fazendeiro vai se desfazer destes nossos filhotes. Eu o ouvi falando sobre isso ainda outro dia.”

- “Bem”, disse meu pai, “suponho que isso era de esperar. Imagino que ficarão com um ou dois. Espero que deixem Quetch aqui. Ele parece um jovem inteligente e já me ajuda bastante com aquelas ovelhas tolas. Quanto aos outros, acho-os bastante estúpidos.”

- “Estúpidos, uma ova!”, retrucou minha mãe com grande indignação. “São todos tão inteligentes quanto o pai, isso é certo.”

- “Está bem, seja como você quiser, Jenny”, disse meu pai, aninhando o focinho na palha para dormir - ele nunca gostou de discussões - , “seja como você quiser. Mas dificilmente pode esperar que McPherson fique com a ninhada inteira quando mal consegue sustentar a própria família.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O cachorro ouviu seu pai falar sobre dar os filhotes. Ele achou isso injusto porque os cães deveriam ter direitos e escolher suas próprias vidas. Ele ficou com raiva e decidiu que não seria dado como um par de sapatos velhos. Ele acreditava que era um indivíduo, assim como o fazendeiro, e queria que o mundo soubesse disso.

Original English Version

“With that my father fell asleep and I fell to thinking. First of all, it seemed to me very wrong that dogs should be disposed of in this haphazard, hit-and-miss fashion. If we were given away, to whom would we be given? Had dogs no rights at all? My father was a worker on the farm, doing his daily job as faithfully and as well as any of the clodhoppers who drove the plough or cut the corn. And here he was calmly talking about his own children being given away as though they were apples or turnips! It made me quite angry. I lay awake far into the night wondering why dogs were not allowed to lead their own lives and shape their own careers. It was an outrage. I got myself quite worked up over it. And before I fell asleep I made up my mind that no one was going to give me away as though I were no more than an old pair of shoes. I was an individual, the same as the farmer himself. And I was going to make the world acknowledge that fact or know the reason why.”

Tradução Integral em Português

- Com isso, meu pai adormeceu, e eu comecei a pensar. Em primeiro lugar, parecia-me muito errado que se dispusesse dos cães daquela maneira casual, ao acaso. Se fôssemos dados, a quem seríamos entregues? Os cães não tinham direito algum? Meu pai era trabalhador da fazenda e cumpria sua tarefa diária com tanta fidelidade e competência quanto qualquer dos brutamontes que conduziam o arado ou cortavam o trigo. E ali estava ele, falando calmamente sobre os próprios filhos serem dados como se fossem maçãs ou nabos! Aquilo me deixou muito zangado. Fiquei acordado até altas horas da noite, perguntando-me por que não se permitia que os cães vivessem a própria vida e construíssem a própria carreira. Era um ultraje. Fiquei muito exaltado com a ideia. E, antes de adormecer, decidi que ninguém me daria como se eu não fosse mais que um velho par de sapatos. Eu era um indivíduo, assim como o próprio fazendeiro. E faria o mundo reconhecer esse fato ou lhe mostraria por quê.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Dick Whittington Dog

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O cachorro explicou que sua história é sobre um cachorro que queria viver sua própria vida. Ele sabia que muitas pessoas tentavam fazer o mesmo. Ele não achava sua vida muito emocionante, mas esperava que suas aventuras pudessem ser interessantes para os outros. Ele queria mostrar como conquistou sua liberdade e independência.

Alguns dias depois, o cachorro viu que as preocupações de sua mãe estavam corretas. O fazendeiro, McPherson, trouxe amigos para ver os filhotes, esperando que eles adotassem um. Um homem escolheu o cachorro. O cachorro achou o homem tolo e sem refinamento. O homem examinou o cachorro como se ele fosse um porco para venda. O cachorro decidiu que não pertenceria a esse homem. O homem pediu a McPherson que guardasse o cachorro por mais dois dias antes de voltar para pegá-lo.

O cachorro pensou sobre pessoas que foram buscar a sorte. Ele se perguntou por que um cachorro não poderia fazer o mesmo. Ele sabia que tinha que partir para evitar ser levado pelo homem tolo. Ele não tinha visto muito do mundo, então decidiu que iria buscar sua sorte no dia seguinte.

Original English Version

"P ERHAPS THE ONLY notable thing about this yarn of mine is that it is the story of a dog trying to lead his own life. I know of course that there are many of you present who have struggled to do the same. That was one reason why I wasn't keen to tell a story: I didn't feel that my life had anything particularly thrilling about it. But at all events what small adventures I ran into may have been different from your own, and the way I attacked the problem of winning liberty and independence for myself may interest you.

"A few days after I had overheard my parents' conversation I began to see that my mother's fears were right. Almost every day McPherson the farmer would bring friends of his in to see us, hoping they'd be willing to adopt one or other of us. As luck would have it, I was selected the very first. A stupid fat man - I think he was a farmer too - chose me out of the whole litter. I wouldn't have chosen him from among a million. He had no wits at all and no - er - refinement, none whatever. He turned me over and prodded me and examined me as though I were a pig for the fattening market instead of a dog. I determined right away that whatever happened I wouldn't become his property. Luckily he couldn't take me immediately and he asked

McPherson to keep me for him a couple of days, at the end of which he would come and fetch me.

"I had heard of boys setting out to seek their fortunes. Never of a dog. And yet why not? The more I thought of the idea, the more it appealed to me. I had to go somewhere if I didn't want to be taken away by that stupid man. I had seen nothing of the world so far. Very well then: I would set out to seek my fortune - yes, to-morrow!

Tradução Integral em Português

- TALVEZ A ÚNICA COISA notável nesta minha história seja que ela é a história de um cão tentando viver a própria vida. Naturalmente, sei que muitos de vocês aqui presentes lutaram para fazer o mesmo. Esse foi um dos motivos pelos quais eu não estava ansioso para contar uma história: não achava que minha vida tivesse algo particularmente emocionante. Mas, de qualquer modo, as pequenas aventuras que encontrei talvez tenham sido diferentes das de vocês, e a maneira como enfrentei o problema de conquistar liberdade e independência para mim pode interessá-los.

- Alguns dias depois de ouvir a conversa de meus pais, comecei a perceber que os temores de minha mãe estavam certos. Quase todos os dias, o fazendeiro McPherson levava amigos para nos ver, na esperança de que estivessem dispostos a adotar um ou outro de nós. Por azar, fui o primeiro escolhido. Um homem gordo e estúpido - acho que também era fazendeiro - escolheu-me entre toda a ninhada. Eu não o teria escolhido entre um milhão. Não tinha inteligência alguma nem... bem... refinamento, nenhum. Virou-me de um lado para outro, cutucou-me e examinou-me como se eu fosse um porco destinado à engorda, em vez de um cão. Decidi imediatamente que, acontecesse o que acontecesse, não me tornaria propriedade dele. Felizmente, ele não pôde me levar de imediato e pediu a McPherson que me guardasse por dois dias, ao fim dos quais viria me buscar.

- Eu ouvira falar de rapazes que partiam em busca de fortuna. Nunca de um cão. E, no entanto, por que não? Quanto mais pensava na ideia, mais ela me agradava. Eu precisava ir a algum lugar se não quisesse ser levado por aquele homem estúpido. Até então, não conhecera nada do mundo. Muito bem: partiria em busca de fortuna - sim, amanhã!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na manhã seguinte, o cachorro acordou antes de todos na fazenda. Ele juntou alguns ossos velhos e os colocou em um lenço, que eram todos os seus pertences. Então ele partiu para fazer o seu próprio caminho no mundo. Era final do outono, e ainda estava escuro e frio. Ao chegar à estrada, ele olhou para trás, para os edifícios da fazenda. Com um sentimento feliz, ele abanou o rabo e trotou para longe.

Ele afirmou que queria começar uma nova carreira.

Ele percebeu que era muito inexperiente e sabia muito pouco, nem mesmo sobre a área perto da fazenda ou para onde a estrada ia. No entanto, isso tornou a aventura mais emocionante, e ele decidiu seguir a estrada para ver o que aconteceria.

Depois de caminhar por cerca de uma hora, ele sentiu fome. Ele parou na estrada, pegou sua comida e escolheu um osso de presunto que não estava completamente comido. Ele começou a comê-lo e conseguiu roer metade com seus dentes bons e jovens.

Original English Version

"The next morning I was up before any of the farm was stirring. I had collected several old bones, and with these as all my earthly possessions tied up in a red handkerchief, I set out to carve a career for myself. I remember the morning so well. It was late in the Fall and the daylight would not appear for an hour yet. But an old rooster was already crowing in a hoarse voice through the misty chill air as I gained the road and looked back at the farm buildings huddled in the gloom of the hollow. With a light heart I waved my tail at him and trotted off down the road.

"I set out to carve a career for myself"

"Dear me, how inexperienced I was! I realize that now. Literally I knew nothing - not even the geography of the immediate neighbourhood around the farm. I didn't know where the road I was travelling along led to. But at that time such a thing only added to the thrill of the adventure. I would stick to this road, I told myself, and see what fortune it brought me to.

"After I had jogged along for about an hour I began to feel very much like breakfast. I therefore retired off the road into a hedge and opened my bundle of bones. I selected a ham bone which had not been quite so thoroughly chewed as the rest and set to work on it. My teeth were young and good and I soon managed to gnaw off the half of it.

Tradução Integral em Português

- Na manhã seguinte, levantei-me antes que alguém na fazenda estivesse acordado. Eu reunira vários ossos velhos e, levando-os como todas as minhas posses terrenas amarradas num lenço vermelho, parti para construir uma carreira. Lembro-me muito bem daquela manhã. Era fim do outono, e a luz do dia só apareceria dentro de uma hora. Mas um velho galo já cantava com voz rouca no ar frio e enevoado quando cheguei à estrada e olhei para trás, para os prédios da fazenda, aglomerados na escuridão da baixada. De coração leve, acenei-lhe com a cauda e parti trotando estrada afora.

“Parti para construir uma carreira”

- Meu Deus, como eu era inexperiente! Percebo isso agora. Literalmente, eu não sabia nada, nem sequer a geografia da vizinhança imediata ao redor da fazenda. Não sabia aonde levava a estrada que eu percorria. Mas, naquela época, uma coisa dessas apenas aumentava a emoção da aventura. Eu seguiria por aquela estrada, disse a mim mesmo, e veria a que fortuna ela me conduziria.

- Depois de trotar por cerca de uma hora, comecei a sentir muita vontade de tomar o desjejum. Por isso, saí da estrada, enfiei-me numa sebe e abri minha trouxa de ossos. Escolhi um osso de presunto que não fora tão completamente roído quanto os outros e comecei a trabalhar nele. Meus dentes eram jovens e bons, e logo consegui roer metade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele se sentiu melhor, mas ainda um pouco faminto. Enquanto se preparava para sair, ouviu um barulho. Ele foi silenciosamente investigar, esperando pegar um coelho para mais comida. Em vez disso, encontrou um velho andarilho acordando no campo onde havia dormido. Ele sentiu uma conexão com o andarilho, pois também era sem-teto. Ele observou enquanto o andarilho ordenhava uma vaca em uma lata. O andarilho então deixou o leite e foi embora. Enquanto ele estava fora, ele saiu escondido e bebeu todo o leite.

Ele viu um velho andarilho acordando.

Sentindo-se muito melhor, o narrador começou a andar pela estrada. Após uma curta distância, ele decidiu voltar para encontrar o andarilho. Ele pensou que poderia se sentir culpado pelo leite que havia tomado, ou talvez sentiu uma conexão com o andarilho e quis conhecê-lo.

Quando o narrador voltou à beira do prado, ele viu o andarilho ao longe ordenhando a vaca novamente. Ele esperou até que o andarilho terminasse e então saiu para se mostrar.

Original English Version

"After that I felt much better, though still somewhat hungry. I re-packed my baggage, but just as I was about to set off I thought I heard a noise the other side of the hedge. Very quietly I crept through, thinking I might surprise a rabbit and get a better breakfast. But I found it was only an old tramp waking up in the meadow where, I suppose, he had spent the night. I had a fellow feeling for him. He was homeless too, and, like me, a gentleman of the road. Within the thicket I lay and watched him a moment. There was a herd of cows in the field. Presently the tramp went and began milking one of them into a tin which he carried. When he had the tin filled he brought it back to the corner of the field where he had slept and set it down. Then he went away - I suppose to get something else. But while he was gone I crept out of the hedge and drank up all the milk.

"It was only an old tramp waking up"

"Considerably refreshed, I set off along the road. But I hadn't gone more than a few hundred yards when I thought I'd go back and make the tramp's acquaintance. Maybe I felt sort of guilty about the milk. But anyway a fellow feeling for this adventurer whom I had robbed made me turn back.

"When I regained the corner of the meadow I saw him in the distance milking the cow again. I waited till he returned. Then I came out and showed myself.

Tradução Integral em Português

- Depois disso, senti-me muito melhor, embora ainda estivesse com um pouco de fome. Tornei a arrumar minha bagagem, mas, quando estava prestes a partir, pensei ter ouvido um barulho do outro lado da sebe. Muito silenciosamente, passei por ela, pensando que poderia surpreender um coelho e conseguir um desjejum melhor. Mas descobri que era apenas um velho vagabundo acordando no prado onde, suponho, passara a noite. Senti afinidade com ele. Também não tinha lar e, como eu, era um cavalheiro da estrada. Dentro do matagal, deitei-me e o observei por um momento. Havia um rebanho de vacas no campo. Pouco depois, o vagabundo foi ordenhar uma delas numa lata que carregava. Quando encheu a lata, levou-a de volta ao canto do campo onde dormira e a colocou no chão. Então se afastou - suponho que para buscar outra coisa. Mas, enquanto estava ausente, saí da sebe às escondidas e bebi todo o leite.

“Era apenas um velho vagabundo acordando”

- Consideravelmente revigorado, parti pela estrada. Mas não percorrera mais que algumas centenas de metros quando pensei em voltar e conhecer o vagabundo. Talvez eu me sentisse meio culpado pelo leite. Mas, de qualquer modo, a afinidade que sentia por aquele aventureiro que eu roubara fez-me voltar.

“Quando voltei ao canto do prado, vi-o ao longe ordenhando a vaca outra vez. Esperei até ele retornar. Então saí e me mostrei.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O andarilho falou com o narrador, dizendo que sabia que o narrador havia pegado seu leite. No entanto, o andarilho disse que não era um problema porque ele havia encontrado mais. Ele então convidou o narrador para se aproximar e perguntou seu nome.

O narrador achou que o andarilho era uma boa pessoa e gostou de sua companhia. Ambos concordaram em viajar juntos. O andarilho era habilidoso em encontrar comida, muitas vezes pedindo refeições em casas de fazenda e dividindo-as. O narrador era bom em pegar coelhos e faisões, que eles cozinhavam à beira da estrada. Juntos, eles conseguiam viver bem.

Eles viajaram por várias cidades e viram muitas paisagens interessantes. O narrador apreciou que o andarilho lhe permitia total liberdade. Embora muitas vezes sentissem muito frio à noite, o andarilho era bom em encontrar lugares para dormir, como em palheiros ou celeiros antigos. Ele também sempre dividia seu casaco para manter o narrador aquecido quando dormiam.

Original English Version

“Ah, young feller me lad!” says he. ‘So it was you who pinched my milk. Well, no matter. I got some more now. Come here. What’s your name?’

“Well, he seemed a decent sort of man and I kind of palled on to him. I was glad of his company. On both sides it seemed to be taken for granted that we would travel together along the road. He was much better at foraging food than I was - in some ways; and I was better than he was in others. At the farmhouses he used to beg meals which he always shared with me. And I caught rabbits and pheasants for him which he cooked over a fire by the roadside. Together we managed very well.

“We went through several towns on our way and saw many interesting things. He allowed me complete liberty. That I will always remember to his credit. Often at nights we nearly froze. But he was a good hand at finding sleeping-places, burrowing into the sides of haystacks, opening up old barns and such like. And he always spread part of his coat over me when he lay down to sleep.”

Tradução Integral em Português

“Ah, meu jovem camarada!”, disse ele. ‘Então foi você que surrupiou meu leite. Bem, não importa. Agora consegui mais um pouco. Venha cá. Como se chama?’

“Bem, ele parecia um homem decente, e eu meio que fiz amizade com ele. Fiquei contente com sua companhia. Dos dois lados, pareceu ficar entendido que viajaríamos juntos pela estrada. Ele era muito melhor que eu para arranjar comida - em certos aspectos; e eu era melhor que ele em outros. Nas casas de fazenda, costumava mendigar refeições, que sempre dividia comigo. E eu caçava coelhos e faisões para ele, que os cozinhava numa fogueira à beira da estrada. Juntos, nós nos virávamos muito bem.

“Passamos por várias cidades em nosso caminho e vimos muitas coisas interessantes. Ele me dava completa liberdade. Sempre me lembrarei disso em seu favor. Muitas vezes, à noite, quase congelávamos. Mas ele era hábil para encontrar lugares onde dormir, abrindo tocas nas laterais de montes de feno, arrombando velhos celeiros e coisas assim. E sempre estendia uma parte do casaco sobre mim quando se deitava para dormir.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Children's Hospitality

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O amigo do narrador precisava de dinheiro, talvez para viajar. Uma tarde, ele foi a uma fazenda e perguntou à mulher que abriu a porta se ela queria comprar um cachorro.

O narrador ficou tão chocado que fugiu e não olhou para trás. Ele se sentiu triste e confuso. Depois, ficou com raiva. Ele achou errado o amigo tentar vendê-lo, especialmente porque o narrador o havia ajudado a pegar comida.

Depois de caminhar por alguns quilômetros, o narrador viu algumas crianças brincando com uma bola. Ele gostava de jogos com bola e se juntou a elas. Ele as ajudou correndo atrás da bola. Todos se divertiram juntos por um tempo.

Quando as crianças tiveram que ir para casa jantar, o narrador as seguiu, esperando comer com elas. As crianças disseram à mãe que ele havia brincado com elas e as seguido. A mãe o expulsou com uma vassoura, dizendo que cachorros de rua transmitem doenças. O narrador sentiu que as pessoas tratavam os animais mal, seja os prendendo quando eles queriam liberdade, seja os expulsando quando eles queriam ser amigáveis.

Original English Version

"BUT THE DAY soon came when my new friend played me false. He wanted money. I fancy it was to get coach-fare to go to some other part of the country. I don't know. Anyway one afternoon he knocked at a farm-house door. I thought that as usual he was going to ask for food. Imagine my horror when he said to the woman who answered the door, 'Do you want to buy a dog, Ma'am?'"

"I just ran. I left him standing at the door there and never looked back. It was such a shock to my faith in human nature that for the present I did nothing but feel blue. Puzzled, I went on down the road, still seeking my fortune, alone. It was only later that I began to feel angry and indignant. The cheek of the man, trying to sell me when he hadn't even bought me! - Me, the free companion of the road who had been in partnership with him! Why, I had caught dozens of rabbits and pheasants for that ungrateful tramp. And that was how he repaid me!"

"After jogging miserably along for a few miles I came upon some children playing with a ball. They seemed nice youngsters. I was always fond of ball games and I just joined in this one, chased the ball whenever it rolled away

and got it for them. I could see they were delighted to have me and for quite a while we had a very good time together.

"Then the children found it was time to go home to supper. I had no idea where my own supper was coming from so I decided I'd go along with them. Maybe they would let me join them at their meal too, I thought. They appeared more pleased than ever when I started to follow them. But when they met their mother at the gate and told her that I had played with them and followed them home she promptly chased me off with a broom. Stray dogs, she said, always had diseases. Goodness only knows where she got that from! Stray dogs too, if you please. To her every animal who wasn't tagged on to some stupid human must be a stray, something to be pitied, something disgraceful. Well anyway, to go on: that night it did seem to me as though mankind were divided into two classes: those that enslaved dogs when they wanted to be free; and those that chased them away when they wanted to be friendly.

Tradução Integral em Português

"MAS LOGO CHEGOU O DIA em que meu novo amigo me traiu. Ele queria dinheiro. Imagino que fosse para pagar uma passagem de diligência e ir a alguma outra parte do país. Não sei. De qualquer maneira, certa tarde, bateu à porta de uma casa de fazenda. Achei que, como de costume, pediria comida. Imaginem meu horror quando ele disse à mulher que atendeu: 'A senhora quer comprar um cão?'

"Eu simplesmente corri. Deixei-o parado à porta e não olhei para trás. Foi um golpe tão grande em minha fé na natureza humana que, por algum tempo, não fiz outra coisa senão ficar abatido. Confuso, continuei pela estrada, ainda em busca de minha fortuna, sozinho. Só mais tarde comecei a sentir raiva e indignação. Que descaramento o daquele homem, tentar me vender sem sequer ter me comprado! - Eu, seu companheiro livre da estrada, que fora seu sócio! Ora, eu havia apanhado dezenas de coelhos e faisões para aquele vagabundo ingrato. E era assim que me retribuía!

"Depois de trotar tristemente por alguns quilômetros, encontrei umas crianças brincando com uma bola. Pareciam bons jovens. Eu sempre gostara de jogos de bola e simplesmente entrei na brincadeira, perseguindo a bola sempre que rolava para longe e trazendo-a de volta para eles. Eu via que estavam encantados por me ter ali, e durante um bom tempo nos divertimos muito juntos.

"Então as crianças perceberam que era hora de voltar para casa para o jantar. Eu não fazia ideia de onde viria meu próprio jantar, por isso decidi acompanhá-las. Talvez também me deixassem participar da refeição,

pensei. Pareceram ainda mais contentes quando comecei a segui-las. Mas, quando encontraram a mãe no portão e lhe contaram que eu brincara com elas e as seguira até em casa, ela prontamente me expulsou com uma vassoura. Cães sem dono, disse ela, sempre tinham doenças. Só Deus sabe de onde tirou isso! Cães sem dono, vejam só. Para ela, todo animal que não estivesse preso a algum humano estúpido devia ser um cão sem dono, algo digno de pena, algo vergonhoso. Bem, de qualquer maneira, continuando: naquela noite, pareceu-me que a humanidade se dividia em duas classes: os que escravizavam cães quando eles queriam ser livres; e os que os expulsavam quando eles queriam ser amistosos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A mãe expulsou rapidamente o narrador usando uma vassoura.

O cão sentiu fome. Uma menina começou a chorar porque achou que ele estava com fome. O cão fingiu ir embora, mas se escondeu por perto. Ele viu a sombra da mãe e soube que as crianças jantariam sozinhas. Foi até a janela da sala de jantar e bateu no vidro. No começo, as crianças ficaram um pouco assustadas. Mas então uma criança olhou e viu o cão sentado no parapeito da janela lá fora.

As crianças deixaram o cão entrar. Elas o esconderam em um armário para que a mãe não o visse. Também lhe deram uma boa refeição. Mais tarde, quando as crianças deveriam estar dormindo, uma delas desceu as escadas secretamente e levou o cão para o quarto. O cão dormiu em um travesseiro macio debaixo de uma cama. O cão achou isso muito gentil e uma boa hospitalidade.

Original English Version

"She promptly chased me off with a broom"

"One of the children, a little girl, began to cry when her mother drove me off, saying she was sure I was hungry. - Which I was. She had more sense than her mother, had that child. However I thought I'd use a little strategy. So I just pretended to go off; but I didn't go far. When the lights were lit in the dining-room I waited till I saw the mother's shadow on a blind in another part of the house. I knew then that the children would be alone at their supper. I slipped up to the window, hopped on to the sill and tapped gently on the pane with my paw. At first the children were a bit scared, I imagine. But presently one of them came over, raised the corner of the blind and saw me squatting on the sill outside.

"Well, to make a long story short, the youngsters not only took me in, but they stowed me away in a closet so their mother wouldn't see me and gave me a fine square meal into the bargain. And after they were supposed to be fast asleep one of them crept downstairs and took me up to their nursery where I slept under a bed on a grand soft pillow which they spread for me. That was what I call hospitality. Never was a tramp dog treated better.

Tradução Integral em Português

"Ela prontamente me expulsou com uma vassoura"

"Uma das crianças, uma menina, começou a chorar quando a mãe me enxotou, dizendo ter certeza de que eu estava com fome. - E estava mesmo. Aquela criança tinha mais bom senso que a mãe. Contudo, pensei em empregar um pouco de estratégia. Assim, apenas fingi ir embora; mas

não fui longe. Quando acenderam as luzes da sala de jantar, esperei até ver a sombra da mãe numa cortina em outra parte da casa. Então soube que as crianças estariam sozinhas durante o jantar. Aproximei-me furtivamente da janela, saltei para o peitoril e bati de leve no vidro com a pata. A princípio, imagino que as crianças tenham ficado um pouco assustadas. Mas logo uma delas se aproximou, ergueu o canto da cortina e me viu agachado no peitoril do lado de fora.

“Bem, para encurtar a história, os jovens não apenas me deixaram entrar, como também me esconderam num armário para que a mãe não me visse e, além disso, me deram uma bela refeição completa. E, depois que deveriam estar profundamente adormecidos, um deles desceu as escadas às escondidas e me levou ao quarto das crianças, onde dormi debaixo de uma cama, sobre uma grande almofada macia que estenderam para mim. Isso é o que chamo de hospitalidade. Nunca um cão vagabundo foi mais bem tratado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma das crianças desceu as escadas.

De manhã, o cão saiu sem que a mãe o visse. Todas as quatro crianças estavam tristes e chorando no portão do jardim. O cão lembrou-se da bondade e hospitalidade delas. Ele não queria deixá-las. No entanto, a mãe das crianças disse que cães de rua têm doenças, o que deixou o cão irritado. As crianças secretamente lhe deram mingau de aveia e molho para o café da manhã. Sentindo-se corajoso, o cão andou pela estrada, pensando no que aconteceria a seguir.

Original English Version

“One of them crept downstairs”

“In the morning I managed to slip out unseen by Mama and once more I hit the trail. Not only was one child crying this time, but the whole four of them were sniffing at the garden gate as I said goodbye. I often look back on those children’s hospitality as one of the happiest episodes in my entire career. They certainly knew how to treat dogs - and such people, as we all know, are scarce. I hated to leave them. And I don’t believe I would have done if it hadn’t been for their mama and her insulting remark about all stray dogs having diseases. That was too much. So, with a good plate of oatmeal porridge and gravy inside me - which the children had secretly given me for breakfast - I faced the future with a stout heart and wondered as I trotted along the highway what Fortune would bring forward next,”

Tradução Integral em Português

“Um deles desceu as escadas às escondidas”

“Pela manhã, consegui sair sem ser visto por Mamãe e, mais uma vez, pus-me a caminho. Dessa vez, não era apenas uma criança que chorava, mas as quatro fungavam junto ao portão do jardim quando me despedi. Muitas vezes recordo a hospitalidade daquelas crianças como um dos episódios mais felizes de toda a minha carreira. Sem dúvida, sabiam como tratar os cães - e gente assim, como todos sabemos, é rara. Detestei deixá-las. E não creio que o tivesse feito, não fosse pela mãe delas e seu comentário insultuoso de que todos os cães sem dono tinham doenças. Aquilo era demais. Assim, com um bom prato de mingau de aveia e molho dentro de mim - que as crianças me haviam dado secretamente no café da manhã - , encarei o futuro com o coração valente e, enquanto trotava pela estrada, perguntei-me o que a Fortuna traria a seguir.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Gipsy Life

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de andar cerca de três milhas, o cão encontrou uma caravana cigana na estrada. Um cão estava procurando ratos perto da caravana. O cão se aproximou dele e se ofereceu para ajudar a caçar ratos. O cão cigano era quieto, mas o outro cão gostou dele. Eles caçaram ratos juntos e tiveram uma boa perseguição.

O narrador conversou com um cão cigano e perguntou sobre viajar com caravanas. Ele estava pensando em se juntar aos ciganos porque pareciam pessoas que viviam na estrada, semelhantes a ele. O cão explicou que a vida com os ciganos era muito livre para os cães, e eles não eram incomodados.

O cão mencionou que a comida nem sempre era regular, mas explicou que a vida cigana era geralmente desplanejada. Ele achava que o narrador poderia gostar de viajar e conhecer novos lugares. O cão sentia que isso era melhor do que ser um cão de estimação na coleira. Ele convidou o narrador para se juntar a eles, dizendo que os ciganos provavelmente nem o notariam por alguns dias.

Original English Version

"A BOUT THREE MILES further on I overtook a Gipsy caravan creeping along the road through the morning mist. At the rear of the procession a dog was scouting around in the ditches for rats. I had never met a Gipsy dog, so, rather curious, I went up to him and offered to help him hunt for rats. He seemed a sort of a grouchy silent fellow but I liked him for all that. He made no objection to my joining him and together we gave several rats a good run for their money.

"Little by little I drew the Gipsy dog out and questioned him as to what sort of a life it was to travel with the caravans. These people too were folk of the road like me, and I had serious thoughts of throwing in my lot with them for a while. From what he told me I gathered that a dog led quite a free life with the Gipsies and was interfered with very little.

"The grub is kind of irregular,' said my friend, who had got over his grouchiness somewhat and seemed inclined to take to me. 'But then the whole of the Gipsy business is irregular, one might say. If you can stand that you'll probably rather like the life. It's interesting, travelling around all the time. We do see the world, after all. If we have hardships, at least it's better than being treated like a lap dog, trotted out on a leash and living on

the same street all the time. Why don't you try it for a while? Just tag along with me. No one will mind. Likely as not the Gipsies themselves will never even notice that you've joined the caravan - at least not for a few days anyhow.'

Tradução Integral em Português

"CERCA DE CINCO QUILOMETROS adiante, alcancei uma caravana cigana que avançava lentamente pela estrada em meio à névoa da manhã. Na retaguarda da comitiva, um cão vasculhava as valetas à procura de ratos. Eu nunca encontrara um cão cigano, por isso, bastante curioso, aproximei-me e me ofereci para ajudá-lo a caçar ratos. Parecia um sujeito um tanto rabugento e calado, mas, mesmo assim, gostei dele. Não se opôs à minha companhia e, juntos, demos a vários ratos uma boa oportunidade de correr por suas vidas.

"Pouco a pouco, fiz o cão cigano se abrir e perguntei-lhe como era a vida de viajar com as caravanas. Aquelas pessoas também eram gente da estrada como eu, e considerei seriamente a ideia de unir meu destino ao delas por algum tempo. Pelo que me contou, concluí que um cão levava uma vida bastante livre entre os ciganos e sofria pouquíssima interferência.

"'A comida é meio irregular', disse meu amigo, que superara um pouco a rabugice e parecia inclinado a gostar de mim. 'Mas, pensando bem, todo esse negócio cigano é irregular, pode-se dizer. Se consegue suportar isso, provavelmente vai gostar bastante da vida. É interessante viajar o tempo inteiro. Afinal, conhecemos o mundo. Se passamos por dificuldades, ao menos é melhor do que ser tratado como cão de colo, levado para passear numa coleira e vivendo sempre na mesma rua. Por que não experimenta por algum tempo? Apenas venha comigo. Ninguém vai se importar. É bem provável que os próprios ciganos nem percebam que você se juntou à caravana - pelo menos não durante alguns dias.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O narrador concordou em se juntar aos ciganos e geralmente se divertiu. Ele confirmou que a situação da comida era difícil, com muitos dias sem comida alguma. No entanto, o cão cigano, cujo nome era Mudge, era muito habilidoso em encontrar comida mesmo em situações difíceis. O narrador suspeitava que Mudge fosse um ladrão muito bom e muitas vezes não sabia de onde Mudge conseguia os suprimentos.

Quando estavam com fome e prestes a ir para a cama sem comida, Mudge disse ao narrador para não se preocupar. Mudge disse que achava que poderia encontrar comida e pediu ao narrador que esperasse por ele.

O narrador perguntou a Mudge se ele poderia ir junto para encontrar a comida.

Ele disse que achava melhor não caçar juntos, pois caçar sozinho às vezes era mais fácil.

Ele saía e voltava em cerca de trinta minutos com comida incomum. Às vezes trazia um pudim quente de bife e rim, e outras vezes um frango assado com salsichas.

Original English Version

"I did not need very much persuasion and it turned out eventually that I did join the Gipsies and on the whole had quite a good time with them. My friend had certainly been right about the food. To say it was irregular was putting it mildly. There were many days and nights when there simply wasn't any. But the Gipsy dog, through long experience in this kind of life, knew all sorts of dodges for getting provender under difficult conditions. I strongly suspect that my friend was one of the cleverest larder burglars that ever lived. Often I didn't even know where he got the supplies from and no amount of questioning would make him tell. Many a night when we were both starving, around supper time, with the prospect of going to bed hungry beneath the caravans, Mudge would say to me - that was his name, Mudge -

"Oh, golly! I'm not going to bed hungry. Listen, Quetch: I think I know where I may be able to raise some fodder. You wait here for me."

"Shall I come too?" I'd say.

"Er - no. Better not, I think," he'd mutter. "Hunting is sometimes easier single-handed."

"Then off he would go. And in half an hour he'd be back again with the most extraordinary things. One night he would bring a steak-and-kidney pudding, tied up in the muslin it was boiled in - complete, mind you, and steaming

hot. Another time it would be a roast chicken, stuffed with sage and onions, with sausages skewered to its sides.

Tradução Integral em Português

“Não precisei de muita persuasão e, por fim, aconteceu de eu realmente me juntar aos ciganos e, no geral, passar momentos muito agradáveis com eles. Meu amigo sem dúvida tinha razão quanto à comida. Dizer que era irregular seria falar com brandura. Houve muitos dias e noites em que simplesmente não havia nenhuma. Mas o cão cigano, graças à longa experiência naquele tipo de vida, conhecia toda sorte de truques para conseguir provisões em condições difíceis. Tenho fortes suspeitas de que meu amigo era um dos mais hábeis ladrões de despensa que já existiram. Muitas vezes, eu nem sequer sabia de onde ele tirava os mantimentos, e nenhuma quantidade de perguntas o faria contar. Em muitas noites, quando nós dois estávamos famintos, perto da hora do jantar, com a perspectiva de ir para a cama com fome debaixo das caravanas, Mudge me dizia - esse era o nome dele, Mudge -

“Ah, puxa! Não vou dormir com fome. Escute, Quetch: acho que sei onde talvez consiga arranjar algum alimento. Espere aqui por mim.’

“‘Quer que eu vá também?’, eu dizia.

“‘Er... não. Acho melhor não’, murmurava ele. ‘Às vezes, caçar é mais fácil sozinho.’

“Então ele partia. E, meia hora depois, voltava com as coisas mais extraordinárias. Numa noite, trazia um pudim de carne e rins amarrado no pano de musselina em que fora cozido - inteiro, vejam bem, e soltando vapor. Em outra ocasião, era um frango assado recheado com sálvia e cebolas, com linguças presas por espetos nas laterais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Outra vez ele trouxe um frango assado.

Era óbvio que Mudge havia pegado o jantar de outra pessoa. O narrador estava com muita fome para pensar de onde vinha a comida, mas suspeitava que algumas pessoas estavam muito zangadas com Mudge. Ele ficou surpreso que Mudge nunca foi pego.

A vida era principalmente agradável. Eles visitavam feiras e viam cidades durante as celebrações. O narrador conheceu Toby, um cachorro que era performer de Punch e Judy. Ele gostava da vida viajante porque estavam frequentemente no campo, o que era divertido para um cachorro. Sempre havia ratos para perseguir, lebres para caçar e pássaros para pegar.

O narrador explicou que uma parte de sua vida durou cerca de três meses e terminou de repente. Eles estavam visitando a feira de uma cidade grande. O show deles tinha uma barraca de adivinhação onde uma velha cigana, a mãe do chefe deles, lia a sorte com cartas. Algumas pessoas ricas pararam para ler a sorte, enquanto o narrador e Mudge esperavam do lado de fora da barraca.

Original English Version

"Another time it would be a roast chicken"

"Of course it didn't take much detective work to tell, on occasions of this kind, that Mudge had just bagged some one else's dinner. I'm afraid I was usually far too hungry to waste time moralizing over where the things came from. Still, I strongly suspect that some good housewives called down many curses on Mudge's head during the course of his career. But the marvellous thing to me was how he did it without ever being caught.

"Yet the life was certainly pleasant for the most part. We visited all the fairs and saw the towns in holiday mood. It was in these days that I met Toby, who was, as you know, then a Punch-and-Judy dog. Yes, I liked the Gipsy life - chiefly because we were nearly always in the country, where a dog's life has most fun in it. Along the lanes there were always rats to dig for; across the meadows there were always hares to chase; and in the roadside woods and copses there were always pheasants and partridges to catch.

"That chapter of my life lasted about three months and it ended, as did the one before it, suddenly. We had been visiting a fair in a town of considerable size. Part of our own show was a fortune-telling booth. Here an old Gipsy woman, the mother of our boss, used to tell people's fortunes with cards. A party of quite well-to-do folk stopped at the booth one day to have their fortunes told. Mudge and I were hanging around outside the tent.

Tradução Integral em Português

“Em outra ocasião, era um frango assado”

“Naturalmente, em ocasiões assim, não era preciso grande trabalho de detetive para perceber que Mudge acabara de surrupiar o jantar de alguém. Receio que, em geral, eu estivesse faminto demais para perder tempo fazendo considerações morais sobre a procedência das coisas. Ainda assim, tenho fortes suspeitas de que muitas boas donas de casa lançaram muitas maldições sobre a cabeça de Mudge durante sua carreira. Mas, para mim, o maravilhoso era como ele fazia aquilo sem jamais ser apanhado.

“No entanto, a vida certamente era agradável na maior parte do tempo. Visitávamos todas as feiras e víamos as cidades em clima de festa. Foi nessa época que conheci Toby, que era então, como sabem, um cão de teatro de fantoches Punch e Judy. Sim, eu gostava da vida cigana - sobretudo porque estávamos quase sempre no campo, onde a vida de um cão tem mais diversão. Nas estradinhas, sempre havia ratos para desenterrar; nos prados, sempre havia lebres para perseguir; e, nos bosques e arvoredos à beira da estrada, sempre havia faisões e perdizes para apanhar.

“Aquele capítulo de minha vida durou cerca de três meses e terminou, como o anterior, de repente. Estávamos visitando uma feira numa cidade de tamanho considerável. Parte de nosso próprio espetáculo era uma barraca de adivinhação. Ali, uma velha cigana, mãe de nosso chefe, costumava ler a sorte das pessoas com cartas. Certo dia, um grupo de gente bastante abastada parou na barraca para ter a sorte lida. Mudge e eu rondávamos do lado de fora da tenda.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mudge sussurrou para o narrador que eles deveriam ir embora porque ele não gostou da aparência das pessoas. Ele mencionou que já havia perdido um amigo em uma situação semelhante antes.

O narrador perguntou a Mudge o que ele queria dizer com aquilo.

Mudge explicou que o chefe deles, Joe, só notava cães de rua quando outras pessoas notavam, e então tentava vendê-los. Mudge disse que seu próprio amigo era um whippet que Joe vendeu para um visitante. Mudge acreditava que ele mesmo não seria vendido porque não era bonito, mas achava que o narrador parecia esperto e poderia chamar atenção, especialmente das mulheres. Mudge aconselhou o narrador a sair até a multidão ir embora.

Mudge começou a sair, mas o narrador o chamou de volta. O narrador estava interessado em adivinhação e queria que a velha lesse a palma da mão dele. Ele tinha olhado as linhas nas almofadas de suas patas e achou que pareciam incomuns. Ele estava curioso sobre seu futuro e sentia que estava destinado a uma grande carreira.

Original English Version

“‘Let’s get away from here,’ he whispered to me. ‘I don’t like the looks of this mob. I lost a friend like that once before.’

“‘Like what?’ I asked.

“‘Oh, Joe,’ said Mudge. - Joe was the name of our boss. - ‘Joe never notices any stray dogs who join the caravan till somebody else notices them. Then he tries to sell them.... This friend of mine was a whippet. One of the visitors to the booth took a fancy to him and Joe just sold him then and there. I’d never get sold because I’m not nifty-looking. But you, you’re smart enough to catch anyone’s eye - specially the women. Take my advice; fade away till this mob’s gone.’

“Mudge was already moving off, but I called him back. I was interested in this fortune-telling business. I hoped to get my own fortune told by the old woman. She read people’s palms. I had been looking at the lines in my paw-pads and they seemed to me quite unusual. The future interested me. I was keen to know what sort of a career I had before me. I felt it ought to be a great one.

Tradução Integral em Português

“‘Vamos sair daqui’, sussurrou ele para mim. ‘Não gosto da aparência desse grupo. Já perdi um amigo desse jeito.’

“‘De que jeito?’, perguntei.

“‘Ah, Joe’, disse Mudge. - Joe era o nome de nosso chefe. - ‘Joe nunca nota os cães sem dono que se juntam à caravana até que outra pessoa os note. Então tenta vendê-los... Esse meu amigo era um whippet. Um dos visitantes da barraca se encantou por ele, e Joe simplesmente o vendeu ali mesmo. Eu jamais seria vendido porque não tenho uma aparência elegante. Mas você, você é bonito o bastante para chamar a atenção de qualquer um - sobretudo das mulheres. Siga meu conselho: suma até esse grupo ir embora.’

“Mudge já se afastava, mas eu o chamei de volta. Estava interessado naquele negócio de adivinhação. Esperava que a velha lesse minha sorte. Ela lia a palma das mãos das pessoas. Eu observara as linhas das almofadas de minhas patas, e elas me pareciam bastante incomuns. O futuro me interessava. Eu ansiava por saber que espécie de carreira me aguardava. Sentia que deveria ser grandiosa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O falante estava observando as linhas em suas patas.

O falante disse a Mudge para esperar e perguntou por que ele estava preocupado. Eles também questionaram como Joe poderia vendê-los se eles não pertenciam a ele.

Mudge disse ao falante para não se preocupar, explicando que Joe venderia qualquer coisa se pudesse. Mudge aconselhou o falante a sair rapidamente.

O conselho de Mudge era bom, mas já era tarde demais. Quando o falante se virou para sair, uma mulher estava apontando para eles e falando com Joe, que parecia muito interessado. O falante não viu Mudge novamente por cerca de meia hora. Eles se moveram para outra parte do parque de diversões e esperaram até que os visitantes tivessem saído da tenda de adivinhação.

Enquanto o falante observava um homem forte levantando pesos, o cachorro cigano apareceu por trás e sussurrou para eles.

Mudge disse a Quetch que ele tinha que sair rapidamente porque uma mulher gostava muito dele e queria comprá-lo. Mudge também disse que Joe estava procurando Quetch em todos os lugares.

Original English Version

"I had been looking at the lines in my paw-pads"

"Just a minute, Mudge," I said. "Why get worried? How can Joe sell me when I don't belong to him?"

"Don't you worry about that," said Mudge. "Joe would sell anything, the Houses of Parliament or the coat off the Prime Minister's back - if he could. A word to the wise. Fade away."

"Mudge's advice was sound, but for me it came a bit late. I noticed as I turned to follow him that one of the women was already pointing at me and that Joe, to whom she was talking, was very interested in the interest she was showing. For about half an hour after that I saw nothing more of Mudge. I had moved round to another part of the fair grounds till the visitors should have departed from the fortune-telling booth.

"While I was looking at a strong man lifting weights the Gipsy dog suddenly came up to me from behind and whispered:

"It's all up, Quetch. You'll have to clear out. That woman liked you so much that she said she'd buy you when Joe offered you to her. He is hunting for

you everywhere now.'

Tradução Integral em Português

"Eu observara as linhas das almofadas de minhas patas"

"Só um instante, Mudge', falei. 'Por que se preocupar? Como Joe pode me vender se não pertença a ele?'

"Não se preocupe com isso', disse Mudge. 'Joe venderia qualquer coisa, o Parlamento ou o casaco que o Primeiro-Ministro estivesse usando - se pudesse. Para bom entendedor, meia palavra basta. Suma.'

"O conselho de Mudge era sensato, mas chegou um pouco tarde para mim. Quando me virei para segui-lo, percebi que uma das mulheres já apontava para mim e que Joe, com quem ela falava, estava muito interessado no interesse que ela demonstrava. Durante cerca de meia hora depois disso, não vi mais Mudge. Eu me deslocara para outra parte do terreno da feira até que os visitantes partissem da barraca de adivinhação.

"Enquanto eu observava um homem forte levantar pesos, o cão cigano aproximou-se de repente por trás e sussurrou:

"Está tudo acabado, Quetch. Você terá de fugir. Aquela mulher gostou tanto de você que disse que o compraria quando Joe o ofereceu a ela. Agora ele está procurando você por toda parte.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quetch perguntou por que ele não podia simplesmente se esconder até que a mulher tivesse ido embora.

Mudge explicou que era inútil se esconder porque Joe estava determinado a vender Quetch. Joe sabia que Quetch era o tipo de cachorro de que as senhoras gostavam. Mudge acrescentou que, se Joe perdesse a chance de vender Quetch agora, provavelmente o manteria na corrente para garantir que pudesse vendê-lo depois.

Quetch ficou surpreso e perguntou a Mudge se Joe realmente faria isso. Ele então perguntou a Mudge por que ele ficava com um homem assim e convidou Mudge para ir embora com ele.

Mudge sorriu e balançou a cabeça.

Mudge balançou a cabeça.

Ele disse a Quetch que Joe estava bem com ele. Explicou que Joe talvez não fosse um cavalheiro, mas era bom para ele. Joe o via como parte do povo cigano, que fica unido. Ele achava que Joe não o venderia, nem por dinheiro, porque Joe era estranho, mas sempre justo. Decidiu ficar com o povo cigano e sua caravana, dizendo que sentiria falta de Quetch, mas lhe desejava boa sorte. Aconselhou Quetch a ir embora rápido, avisando que Joe o venderia se o pegasse.

Original English Version

“‘But why,’ I asked, ‘can’t I just keep out of the way till the woman has gone?’

“‘It is no use,’ said Mudge. ‘Joe won’t rest till he has sold you, now that he knows you’re the kind of dog the ladies take a fancy to. What’s more, if he misses this sale he will likely keep you on a chain right along, so as to make sure of you next time some one wants to buy you.’

“‘Good gracious, Mudge!’ I cried. ‘Would he really do that? But tell me: Why do you yourself live with such a man? Come with me and we will go off together.’

“Mudge grinned and shook his head.

“Mudge shook his head”

“‘Joe is all right to me,’ he said. ‘He may not be what you’d call exactly a gentleman. But he’s all right to me. You’re a stranger, you see. He looks on me as one of the tribe, the Romany folk, you understand. Their hand is against every man, but not against one another. Even if I were good enough

looking to bring him a ten-pound note I doubt if Joe would sell me. He is a queer one, is Joe. But he's always been square to me.... No, Quetch, I'll stay with the caravan, with the Romany folk. Once a vagabond, always a vagabond, they say. I'll miss you. But, well ... Good luck to you, Quetch ... Better be going now. If Joe once lays hands on you you'll never get away till he sells you, you can be sure of that.'

Tradução Integral em Português

“Mas por que’, perguntei, ‘não posso simplesmente ficar escondido até a mulher ir embora?’

“Não adianta’, disse Mudge. ‘Joe não descansará até vendê-lo, agora que sabe que você é o tipo de cão de que as senhoras gostam. E tem mais: se perder esta venda, é provável que passe a mantê-lo acorrentado o tempo todo, para ter certeza de que poderá apanhá-lo da próxima vez que alguém quiser comprá-lo.’

“Santo Deus, Mudge!’, exclamei. ‘Ele faria isso mesmo? Mas diga-me: por que você próprio vive com um homem assim? Venha comigo, e iremos embora juntos.’

“Mudge sorriu e balançou a cabeça.

“Mudge balançou a cabeça”

“Joe me trata bem’, disse ele. ‘Talvez não seja exatamente o que você chamaria de cavalheiro. Mas me trata bem. Você é um estranho, entende? Ele me considera um membro da tribo, do povo romani, compreende? A mão deles está contra todos os homens, mas não uns contra os outros. Mesmo se eu tivesse aparência boa o bastante para lhe render uma nota de dez libras, duvido que Joe me vendesse. Joe é um sujeito estranho. Mas sempre foi correto comigo... Não, Quetch, vou ficar com a caravana, com o povo romani. Uma vez vagabundo, sempre vagabundo, dizem. Sentirei sua falta. Mas, bem... Boa sorte, Quetch... É melhor partir agora. Se Joe puser as mãos em você, nunca escapará até ele vendê-lo, pode ter certeza.’

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O narrador ficou muito triste porque se apegou a Mudge, um cachorro cigano que não falava muito. Ele saiu da feira e começou a andar sozinho na Estrada da Sorte.

O narrador sentiu que o mundo era decepcionante. Ele pensava que, sempre que encontrava um bom jeito de viver, algo ou alguém o impedia de aproveitar.

Ele ainda queria ver mais do mundo. Suas experiências até agora não lhe deram a vida independente que procurava. Lamentou não ter mandado ler a sorte. Olhou para a pata novamente e teve certeza de que era uma boa pata. Era um dia bonito e ensolarado, então ele parou de se sentir triste. Andou para frente, animado para ver o que as novas curvas da estrada trariam.

Original English Version

"So, very sad at heart - for I had grown very fond of the strange Mudge, the Gipsy mongrel, the dog of few words - I left the fair and struck out along the road again, the Road of Fortune, alone.

"Dear me, what an unsatisfactory world it was! When one did find a nice kind of life something or somebody always seemed to shove you out of it just as you were beginning to enjoy it.

"Still, I had much of the world to see yet. And after all, my experiences so far had not brought to me that ideal independent sort of life that I was looking for. I was sorry I had not been able to have my fortune told. I looked at my paw again. I was sure it must be a good one. It was a nice sunny day. I soon threw aside my gloomy thoughts and trotted forward, eager to see what every new turn in the road might bring."

Tradução Integral em Português

"Assim, com o coração muito triste - pois eu me afeiçoara profundamente ao estranho Mudge, o vira-lata cigano, o cão de poucas palavras - , deixei a feira e tornei a seguir pela estrada, a Estrada da Fortuna, sozinho.

"Ai, céus, que mundo insatisfatório! Quando enfim se encontrava um tipo de vida agradável, alguma coisa ou alguém sempre parecia expulsá-lo justo quando começava a apreciá-la.

"Ainda assim, eu tinha muito do mundo para conhecer. E, afinal, minhas experiências até então não me haviam proporcionado aquele tipo ideal de vida independente que eu procurava. Lamentava não ter conseguido que lessem minha sorte. Tornei a olhar para minha pata. Tinha certeza de que

devia ser uma boa sorte. Era um belo dia ensolarado. Logo afastei meus pensamentos sombrios e trotei adiante, ansioso para ver o que cada nova curva da estrada poderia trazer.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Acrobat

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O narrador teve um dia muito difícil para encontrar comida e estava extremamente faminto à noite. Ele procurou nos quintais por restos, mas só encontrou problemas, entrando em brigas com outros cachorros que não o queriam por lá.

Sentindo muita fome e tédio, o narrador andou pelas ruas. Ele viu um homem fazendo acrobacias, se equilibrando nas mãos e dando cambalhotas. O homem estava sozinho, e as pessoas estavam colocando dinheiro em um chapéu que ele havia colocado no chão.

O narrador viu um homem fazendo truques acrobáticos.

O narrador pensou sobre como o acrobata ganhava dinheiro com sua apresentação. Ele lembrou de ter visto apresentações de cães em circos e sabia que poderia fazer truques semelhantes, como ficar nas patas dianteiras ou dar cambalhotas. Ele decidiu que também poderia se apresentar na rua, mas precisava de um chapéu para as pessoas colocarem dinheiro, esperando que lhe dessem comida em vez disso.

Original English Version

“ T H A T D A Y I had very bad luck in the matter of food. I hardly got anything to eat all day. By the evening I was positively ravenous. I came to a town. Hoping to pick up bones or scraps that other dogs had left, I searched several back yards. But all I got was two or three fights with wretched inhospitable curs who objected to my coming into their premises.

“Then, famished and very bored with life, I wandered through the streets. At a corner I came upon an acrobat performing. He was standing on his hands and doing somersaults and things like that. He was all alone. There was a hat laid on the curb-stone in front of him, and from time to time people threw coppers into it.

“I came upon an acrobat performing”

“This set me thinking. The man was evidently making his living this way. In my life with the Gipsies I had often seen dog-acts in the circus ring. Some of the tricks I had practised myself when I had had a notion to go in for a circus career, and I had become skilled in quite a few of them. I could stand on my front paws, beg with a lump of sugar on my nose, throw a back somersault and so forth. Very well then, I said to myself, why shouldn't I give a one-dog show on the streets of this town the same as the man was

doing? But I needed a hat for the people to throw money into - only in my case I hoped they would throw cutlets and sausages instead. Yes, the first thing to do was to get a hat.

Tradução Integral em Português

“NAQUELE DIA, tive muito azar com relação à comida. Mal consegui coisa alguma para comer durante o dia inteiro. Ao anoitecer, estava positivamente faminto. Cheguei a uma cidade. Na esperança de encontrar ossos ou restos que outros cães tivessem deixado, procurei em vários quintais. Mas tudo o que consegui foram duas ou três brigas com vira-latas miseráveis e inóspitos que se opuseram à minha entrada em suas propriedades.

“Então, esfomeado e muito aborrecido com a vida, vaguei pelas ruas. Numa esquina, encontrei um acrobata se apresentando. Ele se equilibrava sobre as mãos, dava cambalhotas e fazia coisas assim. Estava completamente sozinho. Havia um chapéu pousado no meio-fio diante dele, e, de tempos em tempos, as pessoas jogavam moedas de cobre dentro.

“Encontrei um acrobata se apresentando”

“Isso me fez pensar. O homem evidentemente ganhava a vida daquela maneira. Durante minha vida com os ciganos, muitas vezes eu vira números de cães no picadeiro. Eu mesmo praticara alguns truques quando pensara em seguir carreira no circo, e me tornara habilidoso em muitos deles. Conseguia me equilibrar nas patas dianteiras, pedir com um torrão de açúcar sobre o focinho, dar uma cambalhota para trás e assim por diante. Muito bem, então, disse a mim mesmo, por que eu não poderia apresentar sozinho um espetáculo canino nas ruas daquela cidade, como o homem fazia? Mas precisava de um chapéu para as pessoas jogarem dinheiro dentro - só que, no meu caso, eu esperava que jogassem costeletas e linguiças. Sim, a primeira coisa a fazer era conseguir um chapéu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O narrador procurou um chapéu, primeiro em montes de lixo, mas não encontrou nenhum. Ele então foi a uma loja de chapéus onde o dono estava ocupado. Vendo muitos chapéus, o narrador tentou pegar um rapidamente, mas o lojista atirou seu livro nele e o expulsou.

O narrador continuou andando pela rua.

O narrador disse a si mesmo para não se preocupar e que encontraria um chapéu mais tarde.

Quando o narrador virou em outra rua, viu um senhor idoso. Ele usava um chapéu alto e elegante que o narrador queria para sua apresentação.

O narrador pensou que, se conseguisse fazer o senhor idoso tropeçar, seu chapéu cairia. Então, o narrador poderia levar o chapéu para outra parte da cidade e começar seu espetáculo.

O narrador correu rapidamente entre os pés do velho. O homem caiu, e seu chapéu rolou para a sarjeta. O narrador pegou o chapéu e fugiu rua abaixo, desaparecendo na esquina antes que o homem pudesse se levantar.

Original English Version

"I knew that hats were to be found in shops and on garbage-heaps. I set off and hunted round the backs of houses. The garbage-heaps of this town had everything on them but hats. Most annoying. Where could I find one? I must have a hat. I passed a hat shop. The shop-keeper was busy writing in a book. There were lots of hats on the counter and many more, in boxes, on the floor. I was desperate. He could easily spare me one - he had so many. I dashed in and tried my luck. Bother it! I couldn't get the hat out of the box quick enough. The shop-keeper threw his book at me and chased me out.

"I went on down the street.

"'Never mind,' I said to myself. 'I'll get a hat, somehow, yet.'

"As I turned the corner into another street I saw an old gentleman crossing the road. He was all muffled up and full of dignity. And on his head he had an elegant high hat - just the kind of hat I wanted for my performance.

"'Ah!' I said to myself. 'If I can only trip that old gentleman up, his hat will roll off and I can take it to another part of the town and begin my show.'

"No sooner said than done. I leapt out into the road and ran between his feet. He stumbled and came down with a grunt on his stomach. His hat rolled into the gutter. I grabbed it and shot off down the street. Before the old gentleman had time to pick himself up I was round the corner and out

of sight.

Tradução Integral em Português

“Eu sabia que chapéus podiam ser encontrados em lojas e montes de lixo. Parti e vasculhei os fundos das casas. Os montes de lixo daquela cidade tinham de tudo, menos chapéus. Muito irritante. Onde eu poderia encontrar um? Precisava de um chapéu. Passei por uma chapelaria. O lojista estava ocupado escrevendo num livro. Havia muitos chapéus sobre o balcão e muito mais, dentro de caixas, no chão. Eu estava desesperado. Ele poderia facilmente me ceder um - tinha tantos. Entrei correndo e tentei a sorte. Que droga! Não consegui tirar o chapéu da caixa depressa o bastante. O lojista atirou o livro em mim e me expulsou.

“Continuei descendo a rua.

“‘Não faz mal’, disse a mim mesmo. ‘Ainda vou conseguir um chapéu, de algum modo.’

“Quando virei a esquina e entrei em outra rua, vi um velho cavalheiro atravessando. Estava todo agasalhado e cheio de dignidade. E, na cabeça, usava uma elegante cartola - exatamente o tipo de chapéu que eu queria para minha apresentação.

“‘Ah!’, disse a mim mesmo. ‘Se eu conseguir fazer aquele velho cavalheiro tropeçar, seu chapéu vai rolar para longe, e poderei levá-lo a outra parte da cidade e começar meu espetáculo.’

“Mal pensei, já fiz. Saltei para a rua e corri entre os pés dele. Ele tropeçou e caiu de barriga com um grunhido. Seu chapéu rolou para a sarjeta. Agarrei-o e disparei rua abaixo. Antes que o velho cavalheiro tivesse tempo de se levantar, eu já virara a esquina e desaparecera de vista.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O personagem correu por um longo caminho até uma parte diferente da cidade. Ele se sentiu seguro de ser seguido ali. Ele chegou a uma esquina movimentada.

Ele pensou que seu próximo passo era reunir uma multidão de pessoas.

Ele colocou seu chapéu na beira da estrada, entrou dentro dele e latiu alto. Logo, as pessoas que passavam pararam para ver o que estava acontecendo. Ele continuou a fazer barulho e desejou ter um tambor. Então, ele saiu do chapéu, fez uma reverência para as pessoas e começou sua apresentação. Ele pediu dinheiro, ficou em pé sobre as patas traseiras e fez cambalhotas. Ele sentiu que seu show era tão bom quanto, ou até melhor, que o show do acrobata.

Ele entrou no chapéu e começou a latir.

O público ficou confuso com o que viu. Eles olharam com surpresa. Então começaram a perguntar uns aos outros a quem o cachorro pertencia e com quem ele estava.

Original English Version

"I didn't stop running till I got to an entirely different part of the town, quite a distance away. Here I felt I was safe from pursuit. I found myself at a busy street corner.

"Now," I thought, "the next thing is to collect a crowd."

"I set the top hat on the curb-stone, got inside it and started barking for all I was worth. Very soon passers-by began to stop and wonder what it was all about. I went on yelping - I was sorry I hadn't a drum, that's what I should have had. Then I got out of the high hat, bowed to the audience and began my show. I begged, stood on my front paws, threw somersaults, etc. It was quite as good a show as the acrobat had given - better in fact.

"I got inside it and started barking"

"The audience didn't know quite what to make of it. They gaped and gaped. Then they began asking one another, 'Where's his master? ... Who's he with?'

Tradução Integral em Português

"Só parei de correr quando cheguei a uma parte inteiramente diferente da cidade, a uma boa distância dali. Ali, senti-me a salvo de perseguição. Eu estava numa esquina movimentada.

"Agora", pensei, "a próxima coisa é reunir uma multidão."

“Coloquei a cartola no meio-fio, entrei nela e comecei a latir com toda a força. Logo, os transeuntes começaram a parar e a se perguntar do que se tratava. Continuei latindo - lamentava não ter um tambor, era disso que eu precisava. Então saí da cartola, fiz uma reverência para a plateia e comecei meu espetáculo. Pedi, equilibrei-me nas patas dianteiras, dei cambalhotas etc. Era um espetáculo tão bom quanto o que o acrobata apresentara - na verdade, melhor.

“Entreí nela e comecei a latir”

“A plateia não sabia muito bem o que pensar. Ficavam todos boquiabertos. Então começaram a perguntar uns aos outros: ‘Onde está o dono dele?... Com quem ele está?’

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As pessoas acharam difícil acreditar que o cachorro estava se apresentando sozinho. Elas pensaram que o dono estava escondido e treinando o animal. A plateia jogou moedas em um chapéu, mas o cachorro não podia comer dinheiro.

Eventualmente, a multidão entendeu que o cachorro estava se apresentando sozinho. Algumas senhoras bondosas usaram seu dinheiro para comprar carne para ele em uma loja próxima. Ele comeu a carne com grande prazer, e elas trouxeram mais. Conforme mais pessoas chegavam, o cachorro comeu tanto que não conseguiu fazer mais truques.

A apresentação do cachorro lhe rendeu uma boa refeição, mas também colocou sua liberdade em perigo. Muitas pessoas na plateia queriam adotá-lo, pensando que ele precisava de um lar. Elas não entendiam que um cachorro podia ser feliz sendo seu próprio chefe.

Uma senhora mais velha achou o cachorro muito inteligente e com fome. Ela sugeriu levá-lo para casa se ele não pertencesse a ninguém, dizendo que ele merecia um bom lar.

Original English Version

"The silly people couldn't believe I was my own master, giving my own show. After a little they came to the conclusion it was some new trick, that my master had hidden himself somewhere near and was just proving how wonderfully I had been trained by not appearing on the scene himself till after the performance was over. Then pennies began dropping into the hat. That was all very well, but I couldn't eat pennies.

"However the crowd finally did realize that I was entirely on my own. And some old ladies in the audience, instead of giving me coins, took their money into a butcher's shop near by and bought some meat to give me. This I gobbled up with great relish and they went and got some more. The crowd grew bigger and bigger meanwhile. And pretty soon, eating between somersaults, I was as full as an egg and I couldn't have done another trick if you had given me a kingdom.

"Well, my act earned me a very square meal, but it also nearly cost me my liberty. Why is it that people just can't seem to understand that a dog may be satisfied to be his own boss? Before my show had gone very far many well-meaning people among the audience decided they ought to adopt me.

"Such a clever little dog!" cried one old lady. "I think I'll take him home with me - that is, if no one really owns him. Did you see the way he ate those sausages I gave him? He must be starving. He ought to have a good

home, such a clever dog.'

Tradução Integral em Português

“Aqueles pessoas tolas não conseguiam acreditar que eu era meu próprio dono e apresentava meu próprio espetáculo. Depois de algum tempo, concluíram que era algum truque novo, que meu dono se escondera em algum lugar próximo e apenas demonstrava o quanto eu fora maravilhosamente adestrado ao não aparecer em cena até o fim da apresentação. Então moedas começaram a cair no chapéu. Era muito bom, mas eu não podia comer moedas.

“Contudo, a multidão finalmente percebeu que eu estava inteiramente por conta própria. E algumas senhoras idosas da plateia, em vez de me dar moedas, levaram o dinheiro a um açougue próximo e compraram carne para me oferecer. Devorei-a com grande prazer, e elas foram buscar mais. Enquanto isso, a multidão crescia cada vez mais. E logo, comendo entre as cambalhotas, eu estava cheio como um ovo e não conseguiria fazer mais nenhum truque nem se me oferecessem um reino.

“Bem, meu número me rendeu uma ótima refeição completa, mas também quase me custou a liberdade. Por que as pessoas simplesmente não conseguem entender que um cão pode estar satisfeito em ser seu próprio senhor? Antes que meu espetáculo avançasse muito, várias pessoas bem-intencionadas da plateia decidiram que deveriam me adotar.

““Um cãozinho tão inteligente!’, exclamou uma senhora idosa. ‘Acho que vou levá-lo para casa comigo - isto é, se realmente não tiver dono. Viram como comeu as linguiças que lhe dei? Deve estar faminto. Um cão tão inteligente merece um bom lar.’

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O cachorro decidiu encerrar sua apresentação rapidamente, mas foi difícil sair. Tantas pessoas se reuniram que bloquearam a rua. Algumas pessoas começaram a discutir sobre quem o adotaria. O cachorro não sentiu felicidade com essa atenção e procurou uma maneira de escapar.

O velho viu seu chapéu na rua, cheio de carne e fígado. Ele ficou muito irritado e atravessou a multidão para pegá-lo. Enquanto ele tirava a comida, o narrador saiu rapidamente. As reclamações altas do homem sobre seu chapéu roubado fizeram as pessoas olharem para ele. O narrador aproveitou essa chance para ir para o meio da rua.

O homem tirou a carne do chapéu.

As pessoas logo perceberam que o narrador havia sumido.

Alguém gritou para as pessoas pararem o narrador porque ele estava fugindo.

Enquanto o narrador corria em volta de uma esquina, ele percebeu que a cidade inteira estava o perseguindo.

Original English Version

"At that I made up my mind to close my act in a hurry. But it wasn't at all easy to get away, I found. By this time I had attracted such a crowd at the corner that the traffic was held up. People were jammed in around me like a solid wall. Several persons in the audience began to argue as to which of them should adopt me. I should have been flattered no doubt but I wasn't. I looked around frantically for a means of escape.

"Then suddenly the old gentleman whose hat I had stolen came up on the outskirts of the throng and recognized his topper, filled with pieces of meat and calves' liver, sitting on the curb-stone. Furious with rage he began milling his way in through the mob. While he was picking up his hat and emptying the meat out of it - I hadn't been able to eat more than half of the crowd's contributions - I scuttled out through the lane he had made coming in. The people's attention was suddenly turned to his lamentations and the story of how I had stolen his hat. And while they were listening I got through into more open country in the middle of the street.

"Emptying the meat out of it"

"But the crowd was not long in missing me.

"Stop him! Grab him! He's getting away!" some one called.

“And then as I bolted round the corner I realized that I had the whole town chasing me.

Tradução Integral em Português

“Nesse momento, decidi encerrar meu número às pressas. Mas descobri que não era nada fácil escapar. Àquela altura, eu atraía uma multidão tão grande para a esquina que o trânsito estava parado. As pessoas se aglomeravam ao meu redor como uma parede sólida. Várias pessoas da plateia começaram a discutir sobre qual delas deveria me adotar. Sem dúvida, eu deveria ter ficado lisonjeado, mas não fiquei. Olhei freneticamente ao redor em busca de um meio de escapar.

“Então, de repente, o velho cavaleiro cujo chapéu eu roubara surgiu na periferia da multidão e reconheceu sua cartola, cheia de pedaços de carne e fígado de vitela, pousada no meio-fio. Furioso de raiva, começou a abrir caminho pelo meio do povo. Enquanto apanhava o chapéu e retirava a carne de dentro - eu não conseguira comer mais que a metade das contribuições da multidão - , saí correndo pelo corredor que ele abrira ao entrar. A atenção das pessoas se voltou de repente para suas lamentações e para a história de como eu roubara seu chapéu. E, enquanto escutavam, consegui chegar a um espaço mais aberto no meio da rua.

“Retirando a carne de dentro”

“Mas a multidão não demorou a notar minha ausência.

““Parem-no! Agarrem-no! Ele está fugindo!”, gritou alguém.

“E então, ao disparar pela esquina, percebi que tinha a cidade inteira em meu encalço.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O narrador explicou que ele tinha comido muita comida pesada, como salsichas, rins de vitela e costeletas de porco. Por causa disso, correr era muito difícil para ele. No entanto, ele entendeu que precisava correr o mais rápido possível para manter sua liberdade.

Felizmente, estava escuro. Assim que o narrador saiu das ruas principais, afastando-se das lojas e entrando em ruas laterais tranquilas e mal iluminadas, ele conseguiu escapar das pessoas que o seguiam.

Cerca de dez minutos depois, quando o narrador havia diminuído a velocidade na estrada aberta fora da cidade, ele pensou consigo mesmo.

Ele decidiu que tinha conseguido ganhar a vida naquela noite. No entanto, ele também pensou que da próxima vez tentaria um método diferente.

Original English Version

"I had eaten so many sausages and veal kidneys and pork chops that running at all was no easy matter. However I saw plainly that if I was going to keep my treasured liberty I had got to put my best foot forward.

"Luckily it was quite dark now. And as soon as I got off the main thoroughfares, away from the shops and into the dimly lit back streets I soon gave the crowd the slip.

"Ten minutes later, when I slowed down on the open road again outside the town, I said to myself -

"Well, I earned my own living to-night all right. But next time I do it I'll try some other way."

Tradução Integral em Português

"Eu comera tantas linguiças, rins de vitela e costeletas de porco que correr era tudo, menos fácil. Contudo, vi claramente que, se quisesse conservar minha preciosa liberdade, teria de dar o melhor de mim.

"Felizmente, já estava bastante escuro. E, assim que saí das vias principais, afastando-me das lojas e entrando nas ruas secundárias mal iluminadas, logo despistei a multidão.

"Dez minutos depois, quando reduzi a velocidade novamente na estrada aberta, fora da cidade, disse a mim mesmo:

"Bem, esta noite ganhei muito bem meu próprio sustento. Mas, da próxima vez que fizer isso, tentarei de outra maneira."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Monastery

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A história de Quetch já durava várias horas, mas a plateia continuava muito interessada. O escritor, que estava tomando notas para um livro sobre cães, sentia os dedos rígidos, mas estava tão absorto na história do terrier que não notou o tempo. O Doutor também não verificou o relógio. Eles poderiam ter continuado ouvindo a noite toda, mas Dab-Dab chegou de repente para dizer que era muito tarde e que era hora do Doutor ir para a cama.

Dab-Dab apareceu de repente.

O resto da história sobre o cachorro foi adiado para a noite seguinte.

Quando a noite seguinte chegou, a multidão estava muito ansiosa para ouvir, mostrando que o atraso os deixou mais interessados em ouvir o resto da história.

Quetch explicou que a próxima parte de sua história era incomum. O tempo estava ficando mais frio porque era final do ano. Ele encontrou um palheiro para dormir, mas um vento forte e frio soprou para dentro de seu abrigo. Ele decidiu que precisava encontrar um lugar diferente para dormir e continuou pela estrada.

Original English Version

QUETCH'S STORY HAD now been going on for some hours. And the attention of the audience had slackened in the least. For my part, while my fingers felt a bit stiff from writer's cramp (for you must remember I was taking down all these stories in short-hand, to be put into the book, *Tales of the Home for Crossbred Dogs*), I was still too deeply absorbed in the history of this strange little terrier to bother about the time. Neither had it occurred to the Doctor to look at his watch. And it is quite likely that we would all have sat on there listening till the cocks crowed if Dab-Dab had not suddenly appeared and told us that it was long after midnight and high time that the Doctor was abed.

"Dab-Dab suddenly appeared"

So the rest of the Story of the Dog Who Set Out to Seek His Fortune was put off till the following night.

But when the next evening came I could see by the eager way the crowd got ready to listen that the delay had only made them that much keener to hear the remainder of it.

"The next chapter in my story," Quetch continued, "was rather odd - peaceful but odd. The colder weather was coming on - for it was late in the year. When I felt that I was well beyond the reach of pursuit of the angry old gentleman and the townsfolk, I began to keep an eye open for a decent place to sleep. The best I could find was a haystack, into which I burrowed a sort of hole and curled myself up inside. I was just about to drop off when a biting cold wind sprang up in the East and began blowing right into my little den. I soon realized that I had got to make a move. I tried the other side of the stack but it wasn't much better. So I decided to go on down the road and find another place.

Tradução Integral em Português

A HISTÓRIA DE QUETCH já prosseguia havia algumas horas. E a atenção da plateia não diminuía nem um pouco. Quanto a mim, embora meus dedos estivessem um tanto rígidos de câibra de escritor (pois devem se lembrar de que eu anotava todas aquelas histórias em taquigrafia, para serem incluídas no livro Histórias do Lar dos Cães Mestiços), ainda estava absorto demais na história daquele estranho terrierzinho para me preocupar com a hora. Tampouco ocorrera ao Doutor olhar o relógio. E é bem provável que todos tivéssemos permanecido ali, ouvindo até os galos cantarem, se Dab-Dab não tivesse surgido de repente e nos dito que já passava muito da meia-noite e era mais que hora de o Doutor estar na cama.

"Dab-Dab surgiu de repente"

Assim, o restante da História do Cão que Partiu em Busca de sua Fortuna foi adiado para a noite seguinte.

Mas, quando chegou a noite seguinte, pude ver, pela ansiedade com que a multidão se preparava para ouvir, que a demora apenas a deixara ainda mais desejosa de conhecer o restante da história.

"O capítulo seguinte de minha história", continuou Quetch, "foi bastante estranho - tranquilo, mas estranho. O tempo mais frio estava chegando - pois já era o fim do ano. Quando senti que estava bem além do alcance da perseguição do velho cavalheiro furioso e dos moradores da cidade, comecei a ficar atento a um lugar decente onde dormir. O melhor que consegui encontrar foi um monte de feno, no qual escavei uma espécie de toca e me enrosquei lá dentro. Estava prestes a adormecer quando um vento cortante e frio começou a soprar do leste e entrou diretamente em meu pequeno abrigo. Logo percebi que precisava me mudar. Experimentei o outro lado do monte, mas não era muito melhor. Assim, decidi continuar pela estrada e encontrar outro lugar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto ele caminhava mais, ouviu um sino e viu um grande edifício de pedra com uma capela. Ele percebeu que era um mosteiro, um lugar onde os monges viviam. Ele viu homens de vestes entrando na capela para as vésperas, que ele sabia ser o serviço de oração noturno.

O cachorro explicou que não era um cachorro religioso, mas tinha amigos de muitas religiões diferentes. Ele viu uma capela que parecia acolhedora e convidativa. Como as portas estavam se fechando em breve, ele se juntou às pessoas e entrou para o serviço noturno.

Alguns monges não concordaram com ele entrando na capela. Eles pensaram que ele não era um cachorro católico romano e não deveria estar lá. Ele encontrou um assento confortável, mas um irmão rapidamente o levou até a porta e o colocou para fora.

O cachorro ficou surpreso porque pensava que os mosteiros geralmente eram acolhedores. Ele achou injusto ser expulso para o frio. Enquanto pensava no que fazer, o órgão começou a tocar e os monges começaram a cantar. O cachorro acreditava que cantava melhor. Ele ficou perto da porta da capela e se juntou ao canto deles, seguindo a melodia.

Original English Version

"I hadn't gone very far when I heard a bell tolling. I peered into the darkness off to the side of the road and saw a large stone building. At one end there was a sort of chapel with stained glass windows, dimly lighted. It was the only habitation in the neighbourhood, standing in the midst of its own grounds apparently. I went up closer and saw that there were men dressed in robes solemnly gathering in the little chapel. It was evidently a monastery. I knew, because there had been one near our home farm. These monks would be going into vespers, the evening service.

"Well, I was never what you would call a religious dog. On the other hand, no one could call me bigoted or intolerant. Among my friends upon the Scotch farm I had had Episcopalian, Presbyterian, Methodist and Baptist dogs. One of my closest chums had been an Airedale who belonged to a Jewish rabbi. The little chapel looked warm and inviting compared to the cold night outside. The doors would soon close. I joined the procession and went in to vespers.

"Well, it seemed that some of the monks were not as broad-minded about matters of religion as I myself. They objected to my coming in. I suppose they thought I wasn't a Roman Catholic dog and hadn't any business there. Anyway, I had no sooner found an empty pew, free from draughts and

curled myself up to listen to the service in comfort, than I was grabbed by one of the lay brothers, carried to the door and put out.

"I was greatly shocked by this. I had always understood that monasteries were famous for their hospitality. What sort was this, when a gentleman of the road, taking shelter from a windy night within their walls, was grabbed by the scruff of the neck and shoved out into the cold? While I was wondering what I would do next the organ started playing and the monks began singing psalms. Such voices, my gracious! I could do better myself. I would show them. I leant against the chapel door and joined in the chorus. Of course I couldn't sing the words. But I had no difficulty in following the general lines of the tune quite as musically as they were doing.

Tradução Integral em Português

"Não avançara muito quando ouvi um sino dobrando. Perscrutei a escuridão ao lado da estrada e vi um grande edifício de pedra. Numa das extremidades, havia uma espécie de capela com vitrais, fracamente iluminada. Era, ao que parecia, a única habitação da vizinhança, erguida no meio de seus próprios terrenos. Aproximei-me e vi homens vestidos com hábitos reunindo-se solenemente na pequena capela. Evidentemente, era um mosteiro. Eu sabia porque houvera um perto de nossa fazenda natal. Aqueles monges entrariam para as vésperas, o ofício da noite.

"Bem, eu nunca fui o que se chamaria de cão religioso. Por outro lado, ninguém poderia me chamar de fanático ou intolerante. Entre meus amigos na fazenda escocesa, eu tivera cães episcopais, presbiterianos, metodistas e batistas. Um de meus companheiros mais íntimos fora um airedale pertencente a um rabino judeu. Comparada à noite fria lá fora, a capelinha parecia quente e convidativa. As portas logo se fechariam. Juntei-me à procissão e entrei para as vésperas.

"Bem, ao que parecia, alguns dos monges não tinham sobre questões religiosas uma mentalidade tão aberta quanto a minha. Opuseram-se à minha entrada. Suponho que pensaram que eu não era um cão católico romano e nada tinha que fazer ali. De qualquer maneira, mal encontrei um banco vazio, livre de correntes de ar, e me enrosquei para ouvir confortavelmente o ofício, um dos irmãos leigos me agarrou, carregou-me até a porta e me pôs para fora.

"Fiquei profundamente chocado com aquilo. Sempre entendera que os mosteiros eram famosos pela hospitalidade. Que espécie de hospitalidade era aquela, em que um cavaleiro da estrada, abrigando-se entre seus muros de uma noite ventosa, era agarrado pela pele do pescoço e empurrado para o frio? Enquanto eu me perguntava o que faria a seguir, o

órgão começou a tocar, e os monges começaram a cantar salmos. Que vozes, céus! Eu mesmo faria melhor. Eu lhes mostraria. Encostei-me à porta da capela e me juntei ao coro. Naturalmente, eu não podia cantar as palavras. Mas não tive dificuldade em acompanhar as linhas gerais da melodia de modo tão musical quanto eles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O cachorro se juntou ao canto com os monges.

Para sua surpresa, o canto do cachorro parecia fazer o órgão parar. Então, ele ouviu pessoas sussurrando atrás da porta fechada da capela.

Um monge pensou que um barulho era o Diabo tentando interromper suas orações. Ele disse ao Irmão Francisco para não abrir a porta.

O Abade, que era o chefe dos monges, foi até a porta para ver o que estava acontecendo. Ele era um bom homem que acreditava em lidar com os problemas. Ele ordenou que a porta fosse aberta imediatamente e sorriu ao me ver sentado do lado de fora.

O Abade me convidou para entrar e me abrigar do vento e do frio.

Entrei rapidamente e me sentei. Alguns monges pareciam surpresos e chateados, mas como o Abade deles me deixou entrar, eles não puderam objetar. Eles continuaram o serviço.

Após o serviço, os monges saíram solenemente. Caminhei com o Abade, percebendo que ele era uma boa pessoa para se estar. Caminhamos por uma passagem de pedra e entramos por outra porta, que levava à sala de jantar. Fiquei feliz em encontrá-la, pois o vento frio me deixou com muita fome e o cheiro de boa comida me saudou.

Original English Version

"I joined in the chorus"

"To my surprise, my joining the choir seemed to stop the organ. Next I heard whisperings behind the closed door of the chapel.

"‘Perhaps it is the Devil, Brother Francis,’ I heard one monk say, ‘trying to disturb us at our devotions. Do not open the door on any account.’"

"This wasn't very flattering, nor in the least helpful. But presently the Abbot, that is the head of the monks, came down to the door of the chapel to see what all the disturbance was about. The Abbot was a very fine man. He became, afterwards, a great friend of mine. Devil or no devil, the Abbot believed in facing the problems of life. He ordered the door to be opened at once. He smiled when he saw me sitting on the step outside.

"‘Come in, stranger,’ said he, ‘and take shelter from the wind and cold.’"

"I didn't wait for any second invitation but trotted in at once and made myself comfortable in one of the pews. Several of the monks looked kind of shocked and scandalized. But as it was their own abbot who had let me in there wasn't anything they could do about it. Then they went on with the

service.

“After it was over they all started to troop out again. They were very solemn and serious. I joined the procession, sticking close to the Abbot, who was, I realized, a good person to keep in with. From the door of the chapel, two by two, with our eyes on the ground, we trapsed along a stone-paved cloister and entered another door. Beyond this, I was delighted to discover, lay the dining-room, or refectory, as it is always called in monasteries. Good cooking smells greeted our nostrils. With the cold nippy wind I already had a great appetite again.

Tradução Integral em Português

“Juntei-me ao coro”

“Para minha surpresa, minha entrada no coro pareceu fazer o órgão parar. Em seguida, ouvi cochichos atrás da porta fechada da capela.

“Talvez seja o Diabo, Irmão Francis’, ouvi um monge dizer, ‘tentando nos perturbar em nossas devoções. Não abra a porta em hipótese alguma.’

“Aquilo não era muito lisonjeiro nem um pouco útil. Mas logo o Abade, isto é, o chefe dos monges, desceu até a porta da capela para ver do que se tratava toda aquela perturbação. O Abade era um homem excelente. Mais tarde, tornou-se um grande amigo meu. Diabo ou não, o Abade acreditava em enfrentar os problemas da vida. Ordenou que a porta fosse aberta imediatamente. Sorriu quando me viu sentado do lado de fora, no degrau.

“‘Entre, forasteiro’, disse ele, ‘e abrigue-se do vento e do frio.’

“Não esperei por um segundo convite; trotei imediatamente para dentro e me acomodei num dos bancos. Vários monges pareceram meio chocados e escandalizados. Mas, como fora o próprio abade que me deixara entrar, nada podiam fazer. Então prosseguiram com o ofício.

“Quando terminou, todos começaram a sair novamente em procissão. Estavam muito solenes e sérios. Juntei-me ao cortejo, permanecendo perto do Abade, que, percebi, era uma boa pessoa com quem manter relações amistosas. A partir da porta da capela, dois a dois, com os olhos no chão, seguimos pesadamente por um claustro pavimentado de pedra e entramos por outra porta. Além dela, fiquei encantado ao descobrir, ficava a sala de jantar, ou refeitório, como é sempre chamada nos mosteiros. Bons aromas de comida receberam nossas narinas. Com o vento frio e cortante, eu já estava novamente com um grande apetite.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O narrador viveu como monge por vários meses e achou que foi uma boa experiência. Ele disse que os monges eram pessoas amigáveis. Quando se juntou ao grupo, teve muita liberdade para ir aonde queria e fazer o que gostava. Ele sentiu que foi uma parte muito agradável e livre de sua vida. O velho Abade era um homem alegre e engraçado que parecia usar a amizade com o narrador para relaxar. Eles frequentemente se divertiam correndo juntos nos prados, perseguindo animais como lontras ou lebres onde não podiam ser vistos.

O narrador e o Abade frequentemente se divertiam correndo juntos.

A vida no mosteiro era tranquila, com dias preenchidos por orações, jardinagem e trabalho na fazenda. No entanto, o narrador encontrava prazer em suas tarefas. Ele mantinha o mosteiro e as construções da fazenda livres de ratos em troca de comida e moradia. O Abade, que era geólogo, colecionava pedras e rochas, e o narrador o ajudava a encontrá-las.

Original English Version

"Well, I followed the monastic life for several months. It wasn't half bad. The monks were a very nice lot of men when you got to know them. And as soon as I was accepted into the order I was allowed to go everywhere and do pretty much as I pleased. In that respect it was one of the freest, most agreeable chapters in my whole career. The old Abbot was lots of fun. Naturally of a very cheerful disposition, he often had, I could see, very hard work keeping up the solemn dignity which seemed to be expected of his position as head of the monastery. I am sure that he found in his friendship for me a chance to let off steam and be natural. Many was the jolly run we had together, down in a hollow of the monastery meadows where no one could see us, in pursuit of an otter or a hare.

"Many was the jolly run we had together"

"Of course it was quiet, there's no denying that. Prayers, digging in the garden, farm and house work, were all we did; and day followed day in peaceful sameness. But for my part I managed to get a good deal of fun out of it. In return for my board and lodging I kept the monastery and the farm-buildings free from rats. That gave me plenty to do. And it was about this time that I first became a collector. The Abbot was a geologist and he used to collect stones and pieces of rock. I helped him in digging for them.

Tradução Integral em Português

“Bem, segui a vida monástica por vários meses. Não era nada ruim. Os monges formavam um grupo muito agradável de homens quando se chegava a conhecê-los. E, assim que fui aceito na ordem, permitiram-me ir a toda parte e fazer praticamente o que quisesse. Nesse aspecto, foi um dos capítulos mais livres e agradáveis de toda a minha carreira. O velho Abade era muito divertido. De natureza muito alegre, muitas vezes tinha, pelo que eu via, grande dificuldade em manter a dignidade solene que parecia esperada de sua posição como chefe do mosteiro. Tenho certeza de que encontrou na amizade comigo uma oportunidade de aliviar a tensão e ser natural. Muitas foram as alegres corridas que fizemos juntos, numa depressão dos prados do mosteiro onde ninguém podia nos ver, perseguindo uma lontra ou uma lebre.

“Muitas foram as alegres corridas que fizemos juntos”

“Naturalmente, era uma vida tranquila, não se pode negar. Orações, trabalho na horta, na fazenda e na casa eram tudo o que fazíamos; e um dia seguia o outro numa uniformidade pacífica. Mas, de minha parte, consegui extrair muita diversão daquilo. Em troca de comida e abrigo, eu mantinha o mosteiro e os edifícios da fazenda livres de ratos. Isso me dava bastante trabalho. E foi mais ou menos nessa época que me tornei colecionador pela primeira vez. O Abade era geólogo e costumava colecionar pedras e pedaços de rocha. Eu o ajudava a escavá-los.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O narrador teve uma vida pacífica como cão monge. No entanto, ele queria ver mais do mundo. Esse desejo o levou a se despedir do mosteiro e do Abade amigável, e ele começou a viajar novamente.

Original English Version

“Yes, I had a very peaceful life while I was a Monk Dog. I would probably have stayed with it much longer if it had not been for my desire to see more of the world. This finally led me to bid farewell to the monastery and its nice abbot and set forth once more upon my wanderings.”

Tradução Integral em Português

“Sim, tive uma vida muito tranquila enquanto fui um Cão Monge. Provavelmente teria permanecido nela por muito mais tempo, não fosse meu desejo de conhecer mais do mundo. Isso finalmente me levou a me despedir do mosteiro e de seu bondoso abade e partir mais uma vez em minhas andanças.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Shepherd in Distress

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O inverno havia chegado, tornando difícil ficar sem um lar. Por cerca de duas semanas, o narrador experimentou frio extremo e fome devido aos ventos gelados. Ele entendeu por que os cães dependem dos humanos e considerou encontrar qualquer dono, até mesmo um severo, apenas para ter comida suficiente e um lugar quente para dormir em troca de seu serviço.

O narrador estava muito triste e com fome. Ele estava andando pela estrada quando viu um pastor que estava com dificuldade para controlar suas ovelhas. O pastor tinha um cachorro, mas o cachorro não era bom no seu trabalho.

O narrador estava fraco de fome, mas viu uma chance de ajudar. O pastor estava muito preocupado. Um vento forte estava soprando e estava escurecendo. As ovelhas corriam em direções diferentes por causa do vento. O cachorro do pastor não era útil. O narrador sabia como pastorear ovelhas porque havia ajudado seu pai em uma fazenda.

Original English Version

“THE WINTER WAS now in full swing and it was not a good season to be homeless. For a week or two I spent about the hardest time that I have ever gone through. Icy blizzards were blowing most of the time. When I wasn't nearly frozen I was almost starved to death. I could well understand then, I assure you, why it was that we dogs, as a race, had remained dependent upon Man. Many a time I was tempted to get adopted by any master or mistress, no matter how stupid or severe, so long as I got one square meal a day and a warm bed in return for my bondage.

“One day when I was down to a very low level of misery and want, trudging along the road wondering where my next meal was coming from, I saw a shepherd having a hard time rounding up his flock. He had a sheep dog with him, but the animal was a fool and no good at the business.

“I was awfully weak for want of food, but I saw here a chance of something worth while. The shepherd was in despair. The wind was blowing like a crazy hurricane, now this way, now that. Darkness was coming on. The sheep were scattered in all directions, scared by the gale. The man's dog was more a nuisance than a help. He tried hard enough; but he just didn't know the business of sheep-herding, and that was all there was about it. Having helped my father on the home farm - he was one of the best sheep

dogs that ever barked, even if he was only a terrier - I did know something about it.

Tradução Integral em Português

“O INVERNO JÁ ESTAVA em pleno vigor, e não era uma boa estação para se estar sem lar. Durante uma ou duas semanas, passei por algumas das maiores dificuldades que já enfrentei. Nevascas glaciais sopravam na maior parte do tempo. Quando não estava quase congelado, estava perto de morrer de fome. Podia então compreender muito bem, garanto-lhes, por que nós, cães, como raça, havíamos permanecido dependentes do Homem. Muitas vezes, senti-me tentado a ser adotado por qualquer dono ou dona, por mais estúpido ou severo que fosse, contanto que recebesse uma refeição completa por dia e uma cama quente em troca de minha escravidão.

“Certo dia, quando eu chegara a um estado muito profundo de miséria e necessidade, avançando penosamente pela estrada e me perguntando de onde viria minha próxima refeição, vi um pastor enfrentando grande dificuldade para reunir seu rebanho. Tinha consigo um cão pastor, mas o animal era tolo e não servia para o trabalho.

- Eu estava terrivelmente fraco por falta de comida, mas vi ali uma oportunidade de conseguir algo que valesse a pena. O pastor estava desesperado. O vento soprava como um furacão enlouquecido, ora para um lado, ora para o outro. A escuridão se aproximava. As ovelhas, assustadas com a ventania, estavam espalhadas em todas as direções. O cão do homem mais atrapalhava do que ajudava. Ele se esforçava bastante, mas simplesmente não entendia do ofício de pastorear ovelhas, e isso era tudo. Como eu ajudara meu pai na fazenda da família - ele era um dos melhores cães pastores que já latiram, mesmo sendo apenas um terrier - , eu entendia alguma coisa do assunto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Logo, o pastor viu que seu cachorro não estava ajudando e o chamou de volta. Essa foi a chance do narrador. O narrador rapidamente moveu as ovelhas e as guiou por um portão para um cercado seguro. O pastor ficou muito feliz e agradecido. Se as ovelhas tivessem se perdido na tempestade, o pastor teria enfrentado sérios problemas.

Esse evento iniciou duas longas amizades, uma com o pastor e outra com seu cachorro. O narrador foi para casa com eles e recebeu uma boa refeição e um lugar quente para dormir. Enquanto comiam, o pastor contou à sua esposa como o narrador apareceu e salvou as ovelhas quando parecia que elas seriam perdidas.

O pastor contou à sua esposa que o narrador havia salvado o dia.

O cão achou estranho que o pastor, que não era um homem instruído, não tentasse controlá-lo ou tratá-lo como propriedade. O cão acreditava que o pastor o respeitava porque ele era um especialista em seu trabalho. Ele sentiu que estava trabalhando como um especialista independente pela primeira vez e podia escolher entre ficar ou ir embora.

Original English Version

"After a little the poor shepherd saw that his dog was worse than useless and he whistled and called him off the job. That was my chance. In less time than it takes to tell, I shot round that flock and herded it up through the gate that I saw the shepherd was trying to pass it through. Once I had the sheep in the fenced enclosure the job was done and the shepherd was happy. I came up to him wagging my tail. He fell on my neck and almost wept. If that flock had been lost in the night storm I suppose he would have got into serious trouble.

"That was how I started two friendships which lasted a long while - one with the shepherd, the other with his dog. I went home with the two of them that night and was rewarded with a good hearty meal of stew and a warm bed. While supper was being prepared I heard the shepherd telling his wife how, when it looked as though the flock would be surely lost, I had appeared on the scene and saved the day.

"Telling his wife that I had saved the day"

"But the curious thing about this incident was that the shepherd, by no means an educated person, never tried to take advantage of me, restrict my liberty or capture me as his property. I suppose, being a sheep-herder himself, he recognized in me an expert in his own trade who was entitled to respect. In other words, I had, for perhaps the first time in Dog History,

hired myself out as an independent specialist and could leave or stay with the job as I pleased.

Tradução Integral em Português

- Depois de algum tempo, o pobre pastor percebeu que seu cão era pior que inútil, assobiou e o retirou do trabalho. Essa foi a minha oportunidade. Em menos tempo do que se leva para contar, disparei ao redor daquele rebanho e o conduzi pelo portão por onde vi que o pastor tentava fazê-lo passar. Assim que pus as ovelhas no recinto cercado, a tarefa estava concluída e o pastor ficou feliz. Aproximei-me dele abanando a cauda. Ele se lançou ao meu pescoço e quase chorou. Suponho que teria se metido em sérias dificuldades se aquele rebanho se perdesse na tempestade noturna.

- Foi assim que iniciei duas amizades que duraram muito tempo: uma com o pastor e outra com seu cão. Naquela noite, fui para casa com os dois e fui recompensado com uma boa e farta refeição de ensopado e uma cama quente. Enquanto o jantar era preparado, ouvi o pastor contar à esposa como, quando parecia certo que o rebanho se perderia, eu aparecera e salvara a situação.

“Contando à esposa que eu salvara a situação”

- Mas o curioso nesse incidente foi que o pastor, de modo algum uma pessoa instruída, nunca tentou tirar proveito de mim, restringir minha liberdade ou capturar-me como sua propriedade. Suponho que, por ser ele próprio pastor de ovelhas, reconheceu em mim um especialista de seu ofício, merecedor de respeito. Em outras palavras, eu talvez tenha, pela primeira vez na História Canina, contratado a mim mesmo como especialista independente e podia deixar o emprego ou permanecer nele, conforme desejasse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mesmo sendo pobre, o pastor deu ao cão refeições excelentes, tão boas quanto as suas. O cão então passou várias semanas treinando o collie do pastor, ensinando-lhe como pastorear ovelhas em diferentes condições climáticas.

Pastorear ovelhas não é tão simples quanto parece. As ovelhas se comportam de maneira diferente dependendo do clima, como se está bom, tempestuoso, quente ou chuvoso. Um bom cão pastor precisa entender essas diferenças e reagir adequadamente.

O cão deu ao cão do pastor, chamado Raggles, um programa de treinamento completo. O cão gostou de ensinar. Após duas semanas, Raggles se tornou um cão pastor habilidoso, capaz de cuidar de um rebanho mesmo em condições difíceis como uma tempestade de neve súbita ao anoitecer, que é uma das tarefas mais difíceis para um cão pastor.

Original English Version

"Poor though he was, the man gave me splendid meals, in every way as good as his own. I took his dog in hand - he was a collie, a decent fellow even if he was a bit stupid - and taught him over several weeks how sheep-herding should be done under varying conditions of weather.

"You know, that game is not quite as easy as it looks to the man who passes by. Sheep are a herd animal - very much a herd animal. If the weather is fine they behave one way; if it is rough they behave another; if it is hot they do this; if it rains they do that and so forth. Now if you're a sheep dog - a good sheep dog - you've got to know these things and act accordingly.

"Well anyway, I put the shepherd's dog through a regular course. I enjoyed it myself - as one always does when teaching the other fellow. By the end of a fortnight poor Raggles, as he was called, was a really good sheep dog and could be trusted to take care of a flock even if a blizzard sprang up at twilight, which is perhaps the hardest thing that a sheep dog is ever called upon to do."

Tradução Integral em Português

- Apesar de pobre, o homem me dava refeições esplêndidas, em todos os sentidos tão boas quanto as dele. Tomei seu cão sob meus cuidados - era um collie, um sujeito decente, embora um pouco estúpido - e, ao longo de várias semanas, ensinei-lhe como o pastoreio de ovelhas deveria ser feito sob diferentes condições climáticas.

- Sabe, esse ofício não é tão fácil quanto parece para quem passa pelo caminho. Ovelhas são animais de rebanho - e muito mesmo. Se o tempo está bom, comportam-se de um jeito; se está ruim, de outro; se faz calor, fazem isto; se chove, fazem aquilo, e assim por diante. Ora, se você é um cão pastor - um bom cão pastor - , precisa conhecer essas coisas e agir de acordo.

- Bem, de qualquer modo, submeti o cão do pastor a um verdadeiro curso. Eu mesmo gostei - como sempre acontece quando se ensina o outro sujeito. Ao fim de quinze dias, o pobre Raggles, como se chamava, era um cão pastor realmente bom e podia receber a responsabilidade de cuidar de um rebanho mesmo que uma nevasca surgisse ao crepúsculo, talvez a tarefa mais difícil que um cão pastor pode ser chamado a realizar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



City Life

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O desejo do cão de explorar o mundo o levou a deixar a fazenda de ovelhas, assim como havia deixado sua vida anterior. Ele se despediu do pastor e de seu cão e partiu novamente. Sentindo-se um pouco solitário na fazenda, decidiu tentar viver em uma cidade. Viajou para uma grande cidade, pensando que seria fácil para um cão viver lá como uma pessoa. No entanto, logo descobriu que isso não era verdade.

Original English Version

"BUT MY YEARNING to see the world led me to drop that too, just as it had the peace of the monastic life. And the day came when I said good-bye to the shepherd and his dog and set out once more. It had been kind of lonely on the sheep farm and I thought I would like to try city life for a while. I journeyed on till I came to a big town. You see, being still pretty inexperienced, I thought it would be quite a simple matter for a dog to go to a city and take up his residence there like a person. But I discovered it wasn't.

Tradução Integral em Português

- MAS MEU ANSEIO de conhecer o mundo levou-me a abandonar também aquilo, assim como abandonara a paz da vida monástica. E chegou o dia em que me despedi do pastor e de seu cão e parti novamente. A fazenda de ovelhas fora um tanto solitária, e pensei que gostaria de experimentar por algum tempo a vida na cidade. Viajei até chegar a uma cidade grande. Veja, como ainda era bastante inexperiente, pensei que seria muito simples para um cão ir a uma cidade e fixar residência ali como uma pessoa. Mas descobri que não era.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

abbot /'æbət/ (16 occurrences in the simplified text)

Português: abade

Simple English: The head of a monastery.

Example: *The Abbot, who was the head of the monks, came to the door to see what was happening.*

Forms in this book: Abbot, abbot

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Abbot, who was the head of the monks, came to the door to see what was happening. [Go to](#)
2. The Abbot invited me inside to find shelter from the wind and cold. [Go to](#)
3. Some monks looked surprised and upset, but since their Abbot had let me in, they could not object. [Go to](#)
4. I walked with the Abbot, realizing he was a good person to be with. [Go to](#)
5. The old Abbot was a cheerful and funny man who seemed to use his friendship with the narrator to relax. [Go to](#)
6. The narrator and the Abbot often had fun running together. [Go to](#)

Original English Version

1. But presently the Abbot, that is the head of the monks, came down to the door of the chapel to see what all the disturbance was about. [Go to](#)
2. The Abbot was a very fine man. [Go to](#)
3. Devil or no devil, the Abbot believed in facing the problems of life. [Go to](#)
4. But as it was their own abbot who had let me in there wasn't anything they could do about it. [Go to](#)
5. I joined the procession, sticking close to the Abbot, who was, I realized, a good person to keep in with. [Go to](#)
6. The old Abbot was lots of fun. [Go to](#)

abed /ə'bed/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: na cama; deitado

Use in this Book:

Original English Version

1. And it is quite likely that we would all have sat on there listening till the cocks crowed if Dab-Dab had not suddenly appeared and told us that it was long after midnight and high time that the Doctor was abed. [Return to Original English Version](#)

acrobat /'ækrəbæt/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: acrobata

Simple English: A performer skilled in difficult movements involving balance, agility, and strength.

Example: *At a corner I came upon an acrobat performing.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator thought about how the acrobat made money from his performance. [Go to](#)

Original English Version

1. At a corner I came upon an acrobat performing. [Go to](#)

2. "I came upon an acrobat performing" [Go to](#)

3. I begged, stood on my front paws, threw somersaults, etc. It was quite as good a show as the acrobat had given - better in fact. [Go to](#)

acrobat's /'ækrəbæts/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: do acrobata

Simple English: Belonging to the acrobat who was giving the public performance.

Example: *He felt his show was as good as, or even better than, the acrobat's show.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt his show was as good as, or even better than, the acrobat's show. [Go to](#)

acrobatic /,ækrə'bætɪk/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: acrobático

Simple English: Involving difficult jumps, turns and balancing.

Example: *The narrator saw a man doing acrobatic tricks.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator saw a man doing acrobatic tricks. [Go to](#)

acrobatics /,ækrə'bætɪks/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: acrobacias

Simple English: Difficult physical movements requiring balance, agility, and coordination.

Example: *He saw a man performing acrobatics, standing on his hands and doing flips.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw a man performing acrobatics, standing on his hands and doing flips.

[Go to](#)

adopt /ə'dɒpt/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: adotar; adoptar; adote

Simple English: To take a child into one's family legally as parent.

Example: *They decided to adopt a child from the local orphanage.*

Forms in this book: adopt, adopted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The farmer, McPherson, brought friends to see the puppies, hoping they would adopt one. [Go to](#)
2. Many people in the audience wanted to adopt him, thinking he needed a home. [Go to](#)
3. Some people began arguing about who would adopt him. [Go to](#)

adventurer /əd'ventʃərər/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: aventureiro

Simple English: A person who looks for exciting or risky experiences.

Example: *But anyway a fellow feeling for this adventurer whom I had robbed made me turn back.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But anyway a fellow feeling for this adventurer whom I had robbed made me turn back. [Go to](#)

agreeable /ə'gri:əbəl/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: agradável; simpático

Use in this Book:

Original English Version

1. In that respect it was one of the freest, most agreeable chapters in my whole career. [Return to Original English Version](#)

airedale /'ɛərdeɪl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: airedale; terrier airedale

Use in this Book:

Original English Version

1. One of my closest chums had been an Airedale who belonged to a Jewish rabbi. [Return to Original English Version](#)

***anyhow* /'ɛnihaʊ/ (8 occurrences in the simplified text)**

Português: de qualquer modo; em todo caso

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. Likely as not the Gipsies themselves will never even notice that you've joined the caravan - at least not for a few days anyhow.' [Return to Original English Version](#)

appreciate /ə'pri:ʃieɪt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: apreciar; agradecer; gostar

Simple English: To recognize the value of something and show gratitude.

Example: *I really appreciate your help with my project this week.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator appreciated that the tramp allowed him complete freedom. [Go to](#)

appropriate /ə'proʊpriət/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: apropriado; adequado; oportuno

Simple English: Suitable or acceptable for a specific situation or purpose.

Example: *Wearing formal attire is appropriate for the company's annual meeting.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A good sheep dog needs to understand these differences and react appropriately. [Go to](#)

archæological /,ɑːrkiəˈlɑːdʒɪkəl/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: arqueológico

Use in this Book:

Original English Version

1. It was also an archæological or historical museum. [Return to Original English Version](#)

2. The archæological side of the Dog Museum was even more varied and extensive than the natural history departments. [Return to Original English Version](#)

awfully /'ɔːfli/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: muito; terrivelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. "I was awfully weak for want of food, but I saw here a chance of something worth while. [Return to Original English Version](#)

badgers /'bædʒərz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: texugos

Forms in this book: Badgers, badgers

Use in this Book:

Original English Version

1. Its odour was so far-reaching that the members of the Badgers' Tavern (which was at least a hundred yards away from the Home for Crossbred Dogs) sent in a request that something be done about it. [Return to Original English Version](#)
2. Professor Quetch was very much annoyed and sent a message back to the badgers that they were a lot of low-brow, meddlesome busybodies who didn't appreciate science. [Return to Original English Version](#)

***bagged* /bægd/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: abateu; capturou

Use in this Book:

Original English Version

1. "Of course it didn't take much detective work to tell, on occasions of this kind, that Mudge had just bagged some one else's dinner. [Return to Original English](#)

[Version](#)

barked /bɑ:rkt/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: latiu

Simple English: Made the short, loud sound that a dog makes.

Example: *He placed his hat on the side of the road, got inside it, and barked loudly.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He placed his hat on the side of the road, got inside it, and barked loudly. [Go to](#)

Original English Version

1. Having helped my father on the home farm - he was one of the best sheep dogs that ever barked, even if he was only a terrier - I did know something about it. [Go to](#)

barns /bɑ:rnz/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: celeiros; estábulos

Simple English: Large farm buildings used for animals or for keeping crops.

Example: *Although they often felt very cold at night, the tramp was good at finding places to sleep, such as in haystacks or old barns.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Although they often felt very cold at night, the tramp was good at finding places to sleep, such as in haystacks or old barns. [Go to](#)

Original English Version

1. But he was a good hand at finding sleeping-places, burrowing into the sides of haystacks, opening up old barns and such like. [Go to](#)

bellowes /'beloʊz/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bellowses

Simple English: The surname of Colonel Bellowses, whose tulip garden was dug up.

Example: *They dug in Colonel Bellowses' tulip garden.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They dug in Colonel Bellowses' tulip garden. [Go to](#)

Original English Version

1. Among other places they tried was Colonel Bellowses' tulip bed. [Go to](#)

***bent* (4 occurrences in the simplified text)**

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They found things such as saucepan lids, bent spoons, hats, tin cans, and broken teapots. [Go to](#)

bigoted /'bɪgətɪd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: intolerante; fanático

Use in this Book:

Original English Version

1. On the other hand, no one could call me bigoted or intolerant. [Return to Original English Version](#)

blackie /'blæki/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: Blackie

Simple English: The name of a retriever who belongs to the Dogs' Club.

Example: *In fact Blackie and Grab always said that the small dogs, with Toby and Quetch to champion them, bossed the club a good deal more than they had any business to.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A dog named Blackie found it. [Go to](#)

Original English Version

1. In fact Blackie and Grab always said that the small dogs, with Toby and Quetch to champion them, bossed the club a good deal more than they had any business to. [Go to](#)

2. Blackie the retriever had dug it up - from the place where some one had carefully buried it a long time ago. [Go to](#)

3. During the semi-final bout of a wrestling contest a Great Dane threw Blackie the retriever through the dividing screen and landed him in the middle of the Botanical Department. [Go to](#)

blizzards /'blɪzərdz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: nevascas

Use in this Book:

Original English Version

1. Icy blizzards were blowing most of the time. [Return to Original English Version](#)

boastful /'boʊstfəl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: jactancioso; fanfarrão; vaidoso

Use in this Book:

Original English Version

1. In spite of his being, like Toby, a self-important, plucky, little animal, he wasn't boastful or given to talking about himself. [Return to Original English Version](#)

bolted /'boʊltɪd/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: disparou; saiu correndo

Use in this Book:

Original English Version

1. “And then as I bolted round the corner I realized that I had the whole town chasing me. [Return to Original English Version](#)

bondage /'bɑ:ndɪdʒ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: escravidão; servidão; cativo

Use in this Book:

Original English Version

1. Many a time I was tempted to get adopted by any master or mistress, no matter how stupid or severe, so long as I got one square meal a day and a warm bed in return for my bondage. [Return to Original English Version](#)

bossed /bɒst/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: mandou em; controlou

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact Blackie and Grab always said that the small dogs, with Toby and Quetch to champion them, bossed the club a good deal more than they had any business to. [Return to Original English Version](#)

botanical /bə'tænikəl/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: botânico

Simple English: Related to plants or to the scientific study of plants.

Example: *And that was how the Botanical Department of the museum began.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. During a wrestling match, one dog accidentally threw another dog into the Botanical Department. [Go to](#)

Original English Version

1. And that was how the Botanical Department of the museum began. [Go to](#)

2. During the semi-final bout of a wrestling contest a Great Dane threw Blackie the retriever through the dividing screen and landed him in the middle of the Botanical Department. [Go to](#)

bowed /boʊd/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *Then, he got out of the hat, bowed to the people, and began his performance.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, he got out of the hat, bowed to the people, and began his performance.

[Go to](#)

Original English Version

1. Then I got out of the high hat, bowed to the audience and began my show.

[Go to](#)

broom /bru:m/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: vassoura

Simple English: A brush with a long handle for cleaning floors.

Example: *The mother chased him away with a broom, saying that stray dogs carry diseases.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The mother chased him away with a broom, saying that stray dogs carry diseases. [Go to](#)
2. The mother quickly chased the narrator away using a broom. [Go to](#)

Original English Version

1. But when they met their mother at the gate and told her that I had played with them and followed them home she promptly chased me off with a broom. [Go to](#)
2. "She promptly chased me off with a broom" [Go to](#)

burglars /'bɜ:rglɜrz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: ladrões; arrombadores

Simple English: People who illegally enter buildings to steal.

Example: *I strongly suspect that my friend was one of the cleverest larder burglars that ever lived.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I strongly suspect that my friend was one of the cleverest larder burglars that ever lived. [Go to](#)

burrowed /'bɜːrʊd/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: cavou e se enfiou

Use in this Book:

Original English Version

1. The best I could find was a haystack, into which I burrowed a sort of hole and curled myself up inside. [Return to Original English Version](#)

burrowing /'bɜːroʊɪŋ/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: cavando toca; escavando

Use in this Book:

Original English Version

1. But he was a good hand at finding sleeping-places, burrowing into the sides of haystacks, opening up old barns and such like. [Return to Original English Version](#)

busybodies /'bɪzɪbɒdɪz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: intrometidos; mexeriqueiros

Use in this Book:

Original English Version

1. Professor Quetch was very much annoyed and sent a message back to the badgers that they were a lot of low-brow, meddlesome busybodies who didn't appreciate science. [Return to Original English Version](#)

butcher's /'bʊtʃərz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: do açougueiro

Use in this Book:

Original English Version

1. And some old ladies in the audience, instead of giving me coins, took their money into a butcher's shop near by and bought some meat to give me. [Return to Original English Version](#)

calves /kævz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: bezerros; crias

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then suddenly the old gentleman whose hat I had stolen came up on the outskirts of the throng and recognized his topper, filled with pieces of meat and calves' liver, sitting on the curb-stone. [Return to Original English Version](#)

capable /'keɪpəbl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: capaz; capacidade; susceptíveis

Simple English: Having the ability to do something effectively.

Example: *She is capable of handling difficult situations with ease.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After two weeks, Raggles became a skilled sheep dog, capable of managing a flock even during difficult conditions like a sudden snowstorm at dusk, which is one of the hardest tasks for a sheep dog. [Go to](#)

captivated /'kæptɪveɪtɪd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: cativou; encantado

Use in this Book:

Original English Version

1. My private opinion had been that the dogs were only captivated by the novelty of the idea and would drop it altogether when its newness had worn off.

[Return to Original English Version](#)

caravans /'kærəvænz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: caravanas

Simple English: Groups of people and animals travelling together.

Example: *The narrator spoke to a Gipsy dog and asked about travelling with caravans.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator spoke to a Gipsy dog and asked about travelling with caravans.

[Go to](#)

Original English Version

1. "Little by little I drew the Gipsy dog out and questioned him as to what sort of a life it was to travel with the caravans. [Go to](#)

2. Many a night when we were both starving, around supper time, with the prospect of going to bed hungry beneath the caravans, Mudge would say to me - that was his name, Mudge - [Go to](#)

carve /kɑ:rv/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: construir; abrir caminho para

Simple English: To create a future for oneself by effort, in the phrase 'carve a career'.

Example: *I had collected several old bones, and with these as all my earthly possessions tied up in a red handkerchief, I set out to carve a career for myself.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had collected several old bones, and with these as all my earthly possessions tied up in a red handkerchief, I set out to carve a career for myself.

[Go to](#)

2. "I set out to carve a career for myself" [Go to](#)

catch /kætʃ/ (12 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He quietly went to investigate, hoping to catch a rabbit for more food. [Go to](#)
2. The narrator was good at catching rabbits and pheasants, which they cooked by the road. [Go to](#)
3. He thought it was wrong for his friend to try to sell him, especially since the narrator had helped him catch food. [Go to](#)
4. There were always rats to chase, hares to hunt, and birds to catch. [Go to](#)

Celebration /ˌsɛlɪˈbreɪʃən/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: celebração; comemoração; festa

Simple English: Act of observing or honoring something important publicly.

Example: *The festival was a joyful celebration of diversity and culture.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They visited fairs and saw towns during celebrations. [Go to](#)

Cheerful /'tʃɪrfəl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegre; animada

Simple English: Full of happiness, positivity, and good spirits.

Example: *Even on rainy days, she remains cheerful and optimistic about life.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The old Abbot was a cheerful and funny man who seemed to use his friendship with the narrator to relax. [Go to](#)

***chewed* /tʃu:d/ (3 occurrences in the simplified text)**

Português: mascavam

Simple English: Broke food into small pieces with the teeth.

Example: *Professor Quetch showed bones he said were chewed by famous dogs.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Professor Quetch showed bones he said were chewed by famous dogs. [Go to](#)

Original English Version

1. There were also a few bones which Professor Quetch insisted had been chewed by the great dogs of history. [Go to](#)

2. I selected a ham bone which had not been quite so thoroughly chewed as the rest and set to work on it. [Go to](#)

chiefly /'tʃi:fli/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: principalmente; sobretudo

Use in this Book:

Original English Version

1. Yes, I liked the Gipsy life - chiefly because we were nearly always in the country, where a dog's life has most fun in it. [Return to Original English Version](#)

chops /tʃɑ:ps/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: costeletas

Simple English: Thick slices of meat, here pork chops eaten as rich food.

Example: *The speaker explained that he had eaten a lot of rich food, like sausages, veal kidneys, and pork chops.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The speaker explained that he had eaten a lot of rich food, like sausages, veal kidneys, and pork chops. [Go to](#)

Original English Version

1. "I had eaten so many sausages and veal kidneys and pork chops that running at all was no easy matter. [Go to](#)

***chums* /tʃʌmz/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: amigos íntimos; companheiros

Use in this Book:

Original English Version

1. One of my closest chums had been an Airedale who belonged to a Jewish rabbi. [Return to Original English Version](#)

***circuses* /'sɜ:rkəsɪz/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: circos

Simple English: Traveling shows with performers, clowns, acrobats, and trained animals.

Example: *He remembered seeing dog acts in circuses and knew he could do similar tricks, like standing on his paws or doing somersaults.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He remembered seeing dog acts in circuses and knew he could do similar tricks, like standing on his paws or doing somersaults. [Go to](#)

cleverest /'klevərɪst/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: o mais engenhoso; o mais esperto

Simple English: The most intelligent or the most skilfully done.

Example: *I strongly suspect that my friend was one of the cleverest larder burglars that ever lived.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I strongly suspect that my friend was one of the cleverest larder burglars that ever lived. [Go to](#)

clodhoppers /'klɔːdhɑːpərz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalhadores rurais; camponeses

Use in this Book:

Original English Version

1. My father was a worker on the farm, doing his daily job as faithfully and as well as any of the clodhoppers who drove the plough or cut the corn. [Return to](#)

[Original English Version](#)

cloister /'klɔɪstər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: claustro; galeria coberta

Use in this Book:

Original English Version

1. From the door of the chapel, two by two, with our eyes on the ground, we trapsed along a stone-paved cloister and entered another door. [Return to Original English Version](#)

cocks /kɑ:ks/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: galos

Use in this Book:

Original English Version

1. And it is quite likely that we would all have sat on there listening till the cocks crowed if Dab-Dab had not suddenly appeared and told us that it was long after midnight and high time that the Doctor was abed. [Return to Original English Version](#)

collie /'kɒli/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: cão da raça collie

Simple English: A medium-sized herding dog with a long, narrow head.

Example: *The dog then spent several weeks training the shepherd's collie, teaching him how to herd sheep in different weather conditions.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dog then spent several weeks training the shepherd's collie, teaching him how to herd sheep in different weather conditions. [Go to](#)

Original English Version

1. I took his dog in hand - he was a collie, a decent fellow even if he was a bit stupid - and taught him over several weeks how sheep-herding should be done under varying conditions of weather. [Go to](#)

committee (1 occurrence in the simplified text)

Português: comitê; comissão; conselho

Simple English: a group chosen to make decisions

Example: *The committee approved the proposal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The House Committee met again. [Go to](#)

contemplate /'kɑ:ntəmpleɪt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: contemplar; considerar

Use in this Book:

Original English Version

1. A natural interest in bones often led the dogs to contemplate this display and finally to start a museum of their own. [Return to Original English Version](#)

contest /'kɒntest/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: concurso; competição; contestar

Simple English: An event where people compete against each other to win.

Example: *She won first place in the singing contest last weekend.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was the semi-final match of a wrestling contest. [Go to](#)

coppers /'kɑ:pərz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: caldeirões; moedas de cobre; policiais

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a hat laid on the curb-stone in front of him, and from time to time people threw coppers into it. [Return to Original English Version](#)

copses /'kɒ:psɪz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: bosquetes; capões de mato

Use in this Book:

Original English Version

1. Along the lanes there were always rats to dig for; across the meadows there were always hares to chase; and in the roadside woods and copses there were always pheasants and partridges to catch. [Return to Original English Version](#)

cramp /kræmp/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: câibra de escritor

Use in this Book:

Original English Version

1. For my part, while my fingers felt a bit stiff from writer's cramp (for you must remember I was taking down all these stories in short-hand, to be put into the book, Tales of the Home for Crossbred Dogs), I was still too deeply absorbed in the history of this strange little terrier to bother about the time. [Return to Original](#)

[English Version](#)

crept /krɛpt/ (12 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Simple English: Moved slowly and quietly.

Example: *While he was gone, he crept out and drank all the milk.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While he was gone, he crept out and drank all the milk. [Go to](#)

Original English Version

1. Very quietly I crept through, thinking I might surprise a rabbit and get a better breakfast. [Go to](#)
2. But while he was gone I crept out of the hedge and drank up all the milk. [Go to](#)
3. And after they were supposed to be fast asleep one of them crept downstairs and took me up to their nursery where I slept under a bed on a grand soft pillow which they spread for me. [Go to](#)
4. "One of them crept downstairs" [Go to](#)

crossbred /'krɒ:sbred/ (9 occurrences in the simplified text)

Português: híbrido; cruzado

Simple English: Produced by breeding animals from two different breeds.

Example: *The hardest one to keep in check was the Home for Crossbred Dogs.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hardest one to keep in check was the Home for Crossbred Dogs. [Go to](#)
2. Its odour was so far-reaching that the members of the Badgers' Tavern (which was at least a hundred yards away from the Home for Crossbred Dogs) sent in a request that something be done about it. [Go to](#)
3. The third story in the "Tales of the Home for Crossbred Dogs" was Jip's own tale of how he had posed for the great George Morland and helped the Lamé Man's Dog earn money for his crippled master. [Go to](#)
4. For my part, while my fingers felt a bit stiff from writer's cramp (for you must remember I was taking down all these stories in short-hand, to be put into the book, Tales of the Home for Crossbred Dogs), I was still too deeply absorbed in the history of this strange little terrier to bother about the time. [Go to](#)

crowd's /'kraʊdz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: da multidão

Use in this Book:

Original English Version

1. While he was picking up his hat and emptying the meat out of it - I hadn't been able to eat more than half of the crowd's contributions - I scuttled out through the lane he had made coming in. [Return to Original English Version](#)

crowding /'kraʊdɪŋ/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: apinhar-se; ficar apertado

Use in this Book:

Original English Version

1. Jip was always trying to sneak in some waif or stray after dark; and I had to be quite stern and hard-hearted if I did not want the mongrels' club disorganized by over-crowding. [Return to Original English Version](#)

***crowed* /kroʊd/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: cantaram

Use in this Book:

Original English Version

1. And it is quite likely that we would all have sat on there listening till the cocks crowed if Dab-Dab had not suddenly appeared and told us that it was long after midnight and high time that the Doctor was abed. [Return to Original English Version](#)

crowing /'krouɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: canto do galo; cantando

Use in this Book:

Original English Version

1. But an old rooster was already crowing in a hoarse voice through the misty chill air as I gained the road and looked back at the farm buildings huddled in the gloom of the hollow. [Return to Original English Version](#)

curled /kɜːrld/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Use in this Book:

Original English Version

1. The best I could find was a haystack, into which I burrowed a sort of hole and curled myself up inside. [Return to Original English Version](#)
2. Anyway, I had no sooner found an empty pew, free from draughts and curled myself up to listen to the service in comfort, than I was grabbed by one of the lay brothers, carried to the door and put out. [Return to Original English Version](#)

curs /kɜ:ɾz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: vira-latas; cães desprezíveis

Use in this Book:

Original English Version

1. But all I got was two or three fights with wretched inhospitable curs who objected to my coming into their premises. [Return to Original English Version](#)

curses /'k3:rsɪz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: maldições; pragas

Use in this Book:

Original English Version

1. Still, I strongly suspect that some good housewives called down many curses on Mudge's head during the course of his career. [Return to Original English Version](#)

cutlets /'kʌtləts/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: costeletas; filés pequenos

Use in this Book:

Original English Version

1. But I needed a hat for the people to throw money into - only in my case I hoped they would throw cutlets and sausages instead. [Return to Original English Version](#)

dab /dæb/ (177 occurrences in the simplified text)

Português: Dab-Dab

Simple English: One half of the name Dab-Dab, Doctor Dolittle's duck housekeeper.

Example: *They might have continued listening all night, but Dab-Dab suddenly arrived to tell them it was very late and time for the Doctor to go to bed.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They might have continued listening all night, but Dab-Dab suddenly arrived to tell them it was very late and time for the Doctor to go to bed. [Go to](#)
2. Dab-Dab suddenly appeared. [Go to](#)

Original English Version

1. And it is quite likely that we would all have sat on there listening till the cocks crowed if Dab-Dab had not suddenly appeared and told us that it was long after midnight and high time that the Doctor was abed. [Go to](#)
2. "Dab-Dab suddenly appeared" [Go to](#)

dane /deɪn/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: dogue alemão; Great Dane

Use in this Book:

Original English Version

1. During the semi-final bout of a wrestling contest a Great Dane threw Blackie the retriever through the dividing screen and landed him in the middle of the Botanical Department. [Return to Original English Version](#)

***dashed* /dæʃt/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: entrei correndo; avancei depressa

Use in this Book:

Original English Version

1. I dashed in and tried my luck. [Return to Original English Version](#)

delay /dɪ'leɪ/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the next evening arrived, the crowd was very eager to listen, showing that the delay had made them more interested in hearing the rest of the story.

[Go to](#)

deserve /dɪ'zɜ:rv/ **(4 occurrences in the simplified text)**

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She suggested taking him home if he did not belong to anyone, saying he deserved a good home. [Go to](#)

Desire /dɪˈzaɪər/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: desejo; deseja; vontade

Simple English: To feel a sexual or strong romantic attraction.

Example: *He felt a strong desire to be with her all the time.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This dog had a strong natural desire to collect things. [Go to](#)
2. This desire led him to say goodbye to the monastery and the friendly Abbot, and he began travelling again. [Go to](#)
3. The dog's desire to explore the world led him to leave the sheep farm, just as he had left his previous life. [Go to](#)

devotions /dɪ'vouʃənz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: orações

Use in this Book:

Original English Version

1. “‘Perhaps it is the Devil, Brother Francis,’ I heard one monk say, ‘trying to disturb us at our devotions. [Return to Original English Version](#)”

dimly /'dɪmli/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; com pouca luz

Simple English: With little light, so it is hard to see.

Example: *As soon as the speaker left the main roads, moving away from the shops and into quiet, dimly lit side streets, he was able to escape from the people following him.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As soon as the speaker left the main roads, moving away from the shops and into quiet, dimly lit side streets, he was able to escape from the people following him. [Go to](#)

Original English Version

1. And as soon as I got off the main thoroughfares, away from the shops and into the dimly lit back streets I soon gave the crowd the slip. [Go to](#)

2. At one end there was a sort of chapel with stained glass windows, dimly lighted. [Go to](#)

Disappointing /,dɪsə'pɔɪntɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: decepcionante; desapontante; desilusão

Simple English: Not meeting expectations or hoped-for outcomes.

Example: *The movie was disappointing because it didn't match the trailer's excitement.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator felt that the world was disappointing. [Go to](#)

disgraceful /dɪs'greɪsfəl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: vergonhoso; indecoroso

Use in this Book:

Original English Version

1. To her every animal who wasn't tagged on to some stupid human must be a stray, something to be pitied, something disgraceful. [Return to Original English](#)

[Version](#)

disorganized /dɪs'ɔ:rgənəɪzd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: desorganizado

Use in this Book:

Original English Version

1. Jip was always trying to sneak in some waif or stray after dark; and I had to be quite stern and hard-hearted if I did not want the mongrels' club disorganized by over-crowding. [Return to Original English Version](#)

disposition /,dɪspə'zɪʃən/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: índole; disposição de ânimo

Use in this Book:

Original English Version

1. Naturally of a very cheerful disposition, he often had, I could see, very hard work keeping up the solemn dignity which seemed to be expected of his position as head of the monastery. [Return to Original English Version](#)

***disused* /dɪs'ju:zd/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: em desuso; abandonado

Use in this Book:

Original English Version

1. "We lived in a stable behind the farm-house where we had an old disused horse-stall to ourselves. [Return to Original English Version](#)

ditches /'dɪtʃɪz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: valas; fossos

Use in this Book:

Original English Version

1. At the rear of the procession a dog was scouting around in the ditches for rats. [Return to Original English Version](#)

dodges /'dɑ:dʒɪz/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: artimanhas; truques

Use in this Book:

Original English Version

1. But the Gipsy dog, through long experience in this kind of life, knew all sorts of dodges for getting provender under difficult conditions. [Return to Original English Version](#)

***draughts* /dræfts/ (2 occurrences in the simplified text)**

Português: correntes de ar

Use in this Book:

Original English Version

1. Anyway, I had no sooner found an empty pew, free from draughts and curled myself up to listen to the service in comfort, than I was grabbed by one of the lay brothers, carried to the door and put out. [Return to Original English Version](#)

dusk /dʌsk/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: anoitecer; crepúsculo

Simple English: The time when the day is ending and it becomes dark.

Example: *After two weeks, Raggles became a skilled sheep dog, capable of managing a flock even during difficult conditions like a sudden snowstorm at dusk, which is one of the hardest tasks for a sheep dog.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After two weeks, Raggles became a skilled sheep dog, capable of managing a flock even during difficult conditions like a sudden snowstorm at dusk, which is one of the hardest tasks for a sheep dog. [Go to](#)

eagerly /'i:gərli/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *For not only was every single member present, eagerly waiting to hear the yarn, but it turned out that this was Guest Night, the second Friday in the month, when members were allowed to bring friends to dinner as guests of the Club.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For not only was every single member present, eagerly waiting to hear the yarn, but it turned out that this was Guest Night, the second Friday in the month, when members were allowed to bring friends to dinner as guests of the Club. [Go to](#)

earthly /'ɜ:rθli/ (10 occurrences in the simplified text)

Português: terreno; do mundo

Simple English: Belonging to this world and not to heaven.

Example: *I had collected several old bones, and with these as all my earthly possessions tied up in a red handkerchief, I set out to carve a career for myself.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had collected several old bones, and with these as all my earthly possessions tied up in a red handkerchief, I set out to carve a career for myself.

[Go to](#)

eluded /ɪˈluːdɪd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: iludiu; escapou de

Use in this Book:

Original English Version

1. He eluded his pursuers however and succeeded in bringing back this priceless specimen to the Dog Museum .” [Return to Original English Version](#)

empress /'empres/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: imperatriz

Simple English: A woman who rules an empire, or the wife of an emperor.

Example: *He put a label on a bone saying it was a toy for Empress Josephine's pet poodle.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He put a label on a bone saying it was a toy for Empress Josephine's pet poodle. [Go to](#)

Original English Version

1. On the other hand, no one could deny it when he put up a label under a veal bone saying that this object had been the earliest plaything of the Empress Josephine's pet poodle. [Go to](#)

emptying /'ɛmptɪŋ/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: esvaziando; descarregando

Forms in this book: Emptying, emptying

Use in this Book:

Original English Version

1. While he was picking up his hat and emptying the meat out of it - I hadn't been able to eat more than half of the crowd's contributions - I scuttled out through the lane he had made coming in. [Return to Original English Version](#)

2. "Emptying the meat out of it" [Return to Original English Version](#)

enslaved /In'sleɪvd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: escravizado; escravizou

Use in this Book:

Original English Version

1. Well anyway, to go on: that night it did seem to me as though mankind were divided into two classes: those that enslaved dogs when they wanted to be free; and those that chased them away when they wanted to be friendly. [Return to](#)

[Original English Version](#)

entire /ɪn'taɪər/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: inteiro; toda; todo

Simple English: Involving or describing the whole of something.

Example: *She ate the entire cake by herself during the party last night.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After some weeks, the museum filled the entire gymnasium. [Go to](#)

episcopalian /ɪˌpɪskəˈpeɪliən/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: membro da Igreja Episcopal; episcopal

Use in this Book:

Original English Version

1. Among my friends upon the Scotch farm I had had Episcopalian, Presbyterian, Methodist and Baptist dogs. [Return to Original English Version](#)

erhaps /pər'hæps/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: talvez (fragmento tipográfico de perhaps)

Use in this Book:

Original English Version

1. “ P ERHAPS THE ONLY notable thing about this yarn of mine is that it is the story of a dog trying to lead his own life. [Return to Original English Version](#)

ewe /ju:/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: ovelha

Use in this Book:

Original English Version

1. In spite of his size, he was a mighty good sheep dog and could round up a flock or cut out a single ewe from the herd with great skill. [Return to Original English Version](#)

extreme /ɪk'stri:m/ (9 occurrences in the simplified text)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Forms in this book: extreme, extremely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator had a very difficult day finding food and was extremely hungry by the evening. [Go to](#)
2. For about two weeks, the narrator experienced extreme cold and hunger due to icy winds. [Go to](#)

***fairgrounds* /'fergraʊndz/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: terrenos de feira; parques de diversões

Simple English: Areas where fairs, booths, shows, and amusements are held.

Example: *They moved to another part of the fairgrounds and waited until visitors had left the fortune-telling booth.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They moved to another part of the fairgrounds and waited until visitors had left the fortune-telling booth. [Go to](#)

fairs /fɛrz/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: feiras

Simple English: Public events with booths, shows, amusements, and trading.

Example: *They visited fairs and saw towns during celebrations.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They visited fairs and saw towns during celebrations. [Go to](#)

Original English Version

1. We visited all the fairs and saw the towns in holiday mood. [Go to](#)

faithfully /'feɪθfəli/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: fielmente

Use in this Book:

Original English Version

1. My father was a worker on the farm, doing his daily job as faithfully and as well as any of the clodhoppers who drove the plough or cut the corn. [Return to](#)

[Original English Version](#)

famished /'fæmɪʃt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: esfomeado

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then, famished and very bored with life, I wandered through the streets.

[Return to Original English Version](#)

farmhouse /'fɑ:rmhaʊs/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: casa de fazenda; sede da fazenda

Simple English: The main house on a farm, where the family lives.

Example: *One afternoon, he went to a farmhouse and asked the woman who opened the door if she wanted to buy a dog.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One afternoon, he went to a farmhouse and asked the woman who opened the door if she wanted to buy a dog. [Go to](#)

farmhouses /'fɑ:rmhaʊzɪz/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: casas de fazenda

Simple English: The main houses on farms.

Example: *The tramp was skilled at finding food, often begging meals from farmhouses and sharing them.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The tramp was skilled at finding food, often begging meals from farmhouses and sharing them. [Go to](#)

Original English Version

1. At the farmhouses he used to beg meals which he always shared with me. [Go to](#)

fatting /'fætɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: engorda (em mercado de animais para engorda)

Use in this Book:

Original English Version

1. He turned me over and prodded me and examined me as though I were a pig for the fatting market instead of a dog. [Return to Original English Version](#)

feller /'felər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujeito; camarada

Use in this Book:

Original English Version

1. “‘Ah, young feller me lad!’ says he. [Return to Original English Version](#)

fenced /fenst/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: cercado; vedado; murado

Use in this Book:

Original English Version

1. Once I had the sheep in the fenced enclosure the job was done and the shepherd was happy. [Return to Original English Version](#)

***firm* /fɜ:rm/ (2 occurrences in the simplified text)**

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Forms in this book: firm, firmly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A dog named Jip often tried to bring new stray dogs in, and Thomas Stubbins had to be firm to prevent the club from becoming too full. [Go to](#)

flattered /'flætərd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: lisonjeou; lisonjeado

Use in this Book:

Original English Version

1. I should have been flattered no doubt but I wasn't. [Return to Original English Version](#)

flattering /'flætərɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: lisonjeiro; elogioso; favorecedor

Use in this Book:

Original English Version

1. "This wasn't very flattering, nor in the least helpful. [Return to Original English Version](#)

flattery /'flætəri/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: bajulação; lisonja

Use in this Book:

Original English Version

1. There is an old saying: Imitation is the sincerest form of flattery. [Return to Original English Version](#)

flips /flɪps/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: cambalhotas; saltos acrobáticos

Simple English: Quick acrobatic turns in which the body rolls over in the air.

Example: *He saw a man performing acrobatics, standing on his hands and doing flips.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw a man performing acrobatics, standing on his hands and doing flips.

[Go to](#)

fodder /'fɑ:dər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: forragem

Use in this Book:

Original English Version

1. Listen, Quetch: I think I know where I may be able to raise some fodder.

[Return to Original English Version](#)

foraging /'fɔːrɪdʒɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: procurando alimento

Use in this Book:

Original English Version

1. He was much better at foraging food than I was - in some ways; and I was better than he was in others. [Return to Original English Version](#)

fortnight /'fɔːrtnaɪt/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: quinzena; duas semanas

Forms in this book: FORTNIGHT, fortnight

Use in this Book:

Original English Version

1. By the end of a fortnight poor Raggles, as he was called, was a really good sheep dog and could be trusted to take care of a flock even if a blizzard sprang up at twilight, which is perhaps the hardest thing that a sheep dog is ever called upon to do.” [Return to Original English Version](#)

fortune /'fɔ:rtʃən/ (11 occurrences in the simplified text)

Português: fortuna; sorte; fonseca

Simple English: Very large sum of money or valuable assets.

Example: *She inherited a fortune from her grandparents and became very wealthy.*

Forms in this book: Fortune, fortune, fortunes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The story would be called "The Story of the Dog Who Set Out to Seek His Fortune." [Go to](#)
2. The dog thought about people who went to seek their fortunes. [Go to](#)
3. He had not seen much of the world, so he decided he would go and seek his fortune the very next day. [Go to](#)
4. Their show had a fortune-telling booth where an old Gipsy woman, the mother of their boss, read fortunes with cards. [Go to](#)
5. Some rich people stopped to have their fortunes told, while the narrator and Mudge waited outside the tent. [Go to](#)
6. The narrator was interested in fortune-telling and wanted the old woman to read his palm. [Go to](#)

Forward /'fɔːrwərd/ (8 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He walked forward, excited to see what new things the road would bring. [Go to](#)

frantically /'fræntɪkli/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: freneticamente; desesperadamente

Use in this Book:

Original English Version

1. I looked around frantically for a means of escape. [Return to Original English Version](#)

free /fri:/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dog explained that life with the Gipsies was very free for dogs, and they were not bothered much. [Go to](#)
2. He felt it was a very pleasant and free part of his life. [Go to](#)
3. He kept the monastery and farm buildings free from rats in exchange for food and lodging. [Go to](#)

Freedom /'fri:dəm/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: liberdade

Simple English: Right to act, speak, or think without restriction.

Example: *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wanted to show how he gained his freedom and independence. [Go to](#)
2. The narrator appreciated that the tramp allowed him complete freedom. [Go to](#)
3. The narrator felt that people treated animals badly, either by keeping them when they wanted freedom or by chasing them away when they wanted to be friendly. [Go to](#)
4. The dog's performance earned him a good meal, but it also put his freedom in danger. [Go to](#)
5. However, he understood that he had to run as fast as he could to keep his freedom. [Go to](#)
6. Once he joined their group, he had a lot of freedom to go where he wanted and do what he liked. [Go to](#)

freest /'fri:ɪst/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais livre; menos restrito

Use in this Book:

Original English Version

1. In that respect it was one of the freest, most agreeable chapters in my whole career. [Return to Original English Version](#)

frenzy /'frɛnzi/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: frenesi; furor

Use in this Book:

Original English Version

1. For the first few days there was a general frenzy of digging. [Return to Original English Version](#)

froze /froʊz/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: congelou; ficou paralisado

Use in this Book:

Original English Version

1. Often at nights we nearly froze. [Return to Original English Version](#)

furnishings /'fɜːrnɪʃɪŋz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: mobiliário; decoração

Use in this Book:

Original English Version

1. Saucepan-lids, bent spoons, top hats, horse-shoes, tin cans, pieces of iron pipe, broken tea-pots, there was hardly anything in the way of hardware and domestic furnishings that wasn't represented. [Return to Original English Version](#)

gain /geɪn/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Forms in this book: gain, gained, gaining

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wanted to show how he gained his freedom and independence. [Go to](#)

***gaped* /geɪpt/ (2 occurrences in the simplified text)**

Português: ficou boquiaberto; escancarou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. They gaped and gaped. [Return to Original English Version](#)

geologist /dʒiˈɑ:lədʒɪst/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: geólogo

Simple English: a scientist who studies the earth, its rocks, and its history

Example: *The Abbot, who was a geologist, collected stones and rocks, and the narrator helped him find them.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Abbot, who was a geologist, collected stones and rocks, and the narrator helped him find them. [Go to](#)

Original English Version

1. The Abbot was a geologist and he used to collect stones and pieces of rock.
[Go to](#)

gipsies /'dʒɪpsɪz/ (8 occurrences in the simplified text)

Português: ciganos

Simple English: Travelling people who move from place to place.

Example: *He was thinking about joining the Gipsies because they seemed like people who lived on the road, similar to him.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was thinking about joining the Gipsies because they seemed like people who lived on the road, similar to him. [Go to](#)
2. The dog explained that life with the Gipsies was very free for dogs, and they were not bothered much. [Go to](#)
3. He invited the narrator to join them, saying the Gipsies would probably not even notice him for a few days. [Go to](#)
4. The narrator agreed to join the Gipsies and generally had a good time. [Go to](#)

Original English Version

1. From what he told me I gathered that a dog led quite a free life with the Gipsies and was interfered with very little. [Go to](#)
2. Likely as not the Gipsies themselves will never even notice that you've joined the caravan - at least not for a few days anyhow.' [Go to](#)
3. "I did not need very much persuasion and it turned out eventually that I did join the Gipsies and on the whole had quite a good time with them. [Go to](#)
4. In my life with the Gipsies I had often seen dog-acts in the circus ring. [Go to](#)

gipsy /'dʒɪpsi/ (18 occurrences in the simplified text)

Português: cigano

Simple English: A traveller who moves from place to place.

Example: *After walking about three miles, the dog met a Gipsy caravan on the road.*

Forms in this book: Gipsy, gipsy

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After walking about three miles, the dog met a Gipsy caravan on the road. [Go to](#)
2. The Gipsy dog was quiet, but the other dog liked him. [Go to](#)
3. The narrator spoke to a Gipsy dog and asked about travelling with caravans. [Go to](#)
4. The dog mentioned that food was not always regular, but explained that Gipsy life was generally unplanned. [Go to](#)
5. However, the Gipsy dog, whose name was Mudge, was very skilled at finding food even in hard situations. [Go to](#)
6. Their show had a fortune-telling booth where an old Gipsy woman, the mother of their boss, read fortunes with cards. [Go to](#)

Original English Version

1. "A BOUT THREE MILES further on I overtook a Gipsy caravan creeping along the road through the morning mist. [Go to](#)
2. I had never met a Gipsy dog, so, rather curious, I went up to him and offered to help him hunt for rats. [Go to](#)
3. "Little by little I drew the Gipsy dog out and questioned him as to what sort of a life it was to travel with the caravans. [Go to](#)
4. 'But then the whole of the Gipsy business is irregular, one might say. [Go to](#)
5. But the Gipsy dog, through long experience in this kind of life, knew all sorts of dodges for getting provender under difficult conditions. [Go to](#)
6. Yes, I liked the Gipsy life - chiefly because we were nearly always in the country, where a dog's life has most fun in it. [Go to](#)

***gloom* /glu:m/ (3 occurrences in the simplified text)**

Português: escuridão; penumbra

Use in this Book:

Original English Version

1. But an old rooster was already crowing in a hoarse voice through the misty chill air as I gained the road and looked back at the farm buildings huddled in the gloom of the hollow. [Return to Original English Version](#)

***gloomy* /'glu:mi/ (2 occurrences in the simplified text)**

Português: sombrio; escuro; lúgubre

Use in this Book:

Original English Version

1. I soon threw aside my gloomy thoughts and trotted forward, eager to see what every new turn in the road might bring.” [Return to Original English Version](#)

gnaw /נכ:/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: roer; corroer

Simple English: To bite or wear something away repeatedly with the teeth.

Example: *He began to eat it and managed to gnaw off half of it with his good, young teeth.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He began to eat it and managed to gnaw off half of it with his good, young teeth. [Go to](#)

Original English Version

1. My teeth were young and good and I soon managed to gnaw off the half of it.
[Go to](#)

***gobbled* /'gɑ:bəld/ (2 occurrences in the simplified text)**

Português: devorou; engoliu depressa

Use in this Book:

Original English Version

1. This I gobbled up with great relish and they went and got some more. [Return to Original English Version](#)

***golly* /'gɑ:li/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: nossa! (exclamação)

Use in this Book:

Original English Version

1. ““Oh, golly! [Return to Original English Version](#)

grab /græb/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: Grab, grab, grabbed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator grabbed the hat and ran away down the street, disappearing around the corner before the man could get up. [Go to](#)

gravy /'greɪvi/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: molho de carne

Simple English: A sauce made from the juices released while meat cooks.

Example: *The children secretly gave him oatmeal and gravy for breakfast.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The children secretly gave him oatmeal and gravy for breakfast. [Go to](#)

Original English Version

1. So, with a good plate of oatmeal porridge and gravy inside me - which the children had secretly given me for breakfast - I faced the future with a stout heart and wondered as I trotted along the highway what Fortune would bring forward next," [Go to](#)

***grinned* /grɪnd/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: sorriu de orelha a orelha

Use in this Book:

Original English Version

1. "Mudge grinned and shook his head. [Return to Original English Version](#)

grouchiness /'graʊtʃɪnəs/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: mau humor; rabugice

Use in this Book:

Original English Version

1. “‘The grub is kind of irregular,’ said my friend, who had got over his grouchiness somewhat and seemed inclined to take to me. [Return to Original English Version](#)

***grouchy* /'graʊtʃi/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: mal-humorado; rabugento

Use in this Book:

Original English Version

1. He seemed a sort of a grouchy silent fellow but I liked him for all that. [Return to Original English Version](#)

grub /grʌb/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: comida (informal); bóia

Use in this Book:

Original English Version

1. “‘The grub is kind of irregular,’ said my friend, who had got over his grouchiness somewhat and seemed inclined to take to me. [Return to Original English Version](#)

grunt /grʌnt/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: grunhido; resmungo

Use in this Book:

Original English Version

1. He stumbled and came down with a grunt on his stomach. [Return to Original English Version](#)

gutter /'gʌtər/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: sarjeta

Simple English: The low channel at the side of a street where water runs.

Example: *The man fell down, and his hat rolled into the gutter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man fell down, and his hat rolled into the gutter. [Go to](#)

Original English Version

1. His hat rolled into the gutter. [Go to](#)

gymnasium /dʒɪm'neɪziəm/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: ginásio

Simple English: A room or building equipped for physical exercise and sports.

Example: *The idea was finally adopted by a large majority vote and a section of the gymnasium was screened off to form the first headquarters of the museum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After some weeks, the museum filled the entire gymnasium. [Go to](#)
2. It became clear that the museum was becoming too big for the gymnasium. [Go to](#)

Original English Version

1. The idea was finally adopted by a large majority vote and a section of the gymnasium was screened off to form the first headquarters of the museum. [Go to](#)
2. Some weeks after its beginning the collections had grown so fast that they filled the whole gymnasium. [Go to](#)
3. It was clear that the gymnasium was getting crowded out by the museum. [Go to](#)

habitation /,hæbɪ'teɪʃən/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: habitação; morada

Use in this Book:

Original English Version

1. It was the only habitation in the neighbourhood, standing in the midst of its own grounds apparently. [Return to Original English Version](#)

handkerchief /'hæŋkətʃɪf/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: lenço

Simple English: A small square of cloth used for wiping the nose or face.

Example: *He gathered some old bones and put them in a handkerchief, which were all his belongings.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He gathered some old bones and put them in a handkerchief, which were all his belongings. [Go to](#)

Original English Version

1. I had collected several old bones, and with these as all my earthly possessions tied up in a red handkerchief, I set out to carve a career for myself.
[Go to](#)

handle /'hændl/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He collected items like prune stones, umbrella handles, and door knobs. [Go to](#)
2. It held Quetch's special collection of items like prune-stones, umbrella handles, and door-knobs. [Go to](#)

haphazard /,hæp'hæzəd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: casual; ao acaso

Use in this Book:

Original English Version

1. First of all, it seemed to me very wrong that dogs should be disposed of in this haphazard, hit-and-miss fashion. [Return to Original English Version](#)

hardships /'hɑ:rdʃɪps/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: provações; dificuldades; privações

Forms in this book: Hardships, hardships

Use in this Book:

Original English Version

1. If we have hardships, at least it's better than being treated like a lap dog, trotted out on a leash and living on the same street all the time. [Return to Original English Version](#)

hares /herz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: lebres

Simple English: Fast-running mammals similar to rabbits but usually larger and longer-legged.

Example: *There were always rats to chase, hares to hunt, and birds to catch.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were always rats to chase, hares to hunt, and birds to catch. [Go to](#)
2. They often had fun running together in the meadows, chasing animals like otters or hares where they could not be seen. [Go to](#)

Original English Version

1. Along the lanes there were always rats to dig for; across the meadows there were always hares to chase; and in the roadside woods and copses there were always pheasants and partridges to catch. [Go to](#)

haystack /'heɪstæk/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: monte de feno; meda de feno

Simple English: A large pile of hay stored outdoors.

Example: *He found a haystack to sleep in, but a strong, cold wind blew into his shelter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He found a haystack to sleep in, but a strong, cold wind blew into his shelter.

[Go to](#)

Original English Version

1. The best I could find was a haystack, into which I burrowed a sort of hole and curled myself up inside. [Go to](#)

haystacks /'heɪstæks/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: montes de feno; medas de feno

Simple English: Large piles of hay stored outdoors.

Example: *Although they often felt very cold at night, the tramp was good at finding places to sleep, such as in haystacks or old barns.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Although they often felt very cold at night, the tramp was good at finding places to sleep, such as in haystacks or old barns. [Go to](#)

Original English Version

1. But he was a good hand at finding sleeping-places, burrowing into the sides of haystacks, opening up old barns and such like. [Go to](#)

heaps /hi:ps/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: montes; montinhos

Use in this Book:

Original English Version

1. "I knew that hats were to be found in shops and on garbage-heaps. [Return to Original English Version](#)

2. The garbage-heaps of this town had everything on them but hats. [Return to Original English Version](#)

hearing /'hiəriŋ/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the next evening arrived, the crowd was very eager to listen, showing that the delay had made them more interested in hearing the rest of the story.

[Go to](#)

hearty /'hɑ:rti/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: farto; abundante; caloroso

Use in this Book:

Original English Version

1. I went home with the two of them that night and was rewarded with a good hearty meal of stew and a warm bed. [Return to Original English Version](#)

***herded* /'hɜːrdɪd/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: agrupado como rebanho; conduzido em bando

Use in this Book:

Original English Version

1. In less time than it takes to tell, I shot round that flock and herded it up through the gate that I saw the shepherd was trying to pass it through. [Return to Original English Version](#)

herder /'hɜ:rdər/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: pastor; condutor de rebanho

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose, being a sheep-herder himself, he recognized in me an expert in his own trade who was entitled to respect. [Return to Original English Version](#)

herding /'hɜːrdɪŋ/ (8 occurrences in the simplified text)

Português: pastoreando; conduzindo em grupo

Simple English: gathering and moving animals or people together as a group

Example: *His father was an Aberdeen terrier who was good at herding sheep, and his mother was a West Highland dog.*

Forms in this book: Herding, herding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His father was an Aberdeen terrier who was good at herding sheep, and his mother was a West Highland dog. [Go to](#)
2. Herding sheep is not as simple as it looks. [Go to](#)

Original English Version

1. He tried hard enough; but he just didn't know the business of sheep-herding, and that was all there was about it. [Go to](#)
2. I took his dog in hand - he was a collie, a decent fellow even if he was a bit stupid - and taught him over several weeks how sheep-herding should be done under varying conditions of weather. [Go to](#)

hoarse /hɔ:rs/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: rouco; áspero

Use in this Book:

Original English Version

1. But an old rooster was already crowing in a hoarse voice through the misty chill air as I gained the road and looked back at the farm buildings huddled in the gloom of the hollow. [Return to Original English Version](#)

***hopped* /hɑ:pt/ (3 occurrences in the simplified text)**

Português: saltou; pulou

Use in this Book:

Original English Version

1. I slipped up to the window, hopped on to the sill and tapped gently on the pane with my paw. [Return to Original English Version](#)

housewives /'haʊswaɪvz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: donas de casa

Use in this Book:

Original English Version

1. Still, I strongly suspect that some good housewives called down many curses on Mudge's head during the course of his career. [Return to Original English Version](#)

huddled /'hʌdəld/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoadas; apertadas umas nas outras

Use in this Book:

Original English Version

1. But an old rooster was already crowing in a hoarse voice through the misty chill air as I gained the road and looked back at the farm buildings huddled in the gloom of the hollow. [Return to Original English Version](#)

Hunting /'hʌntɪŋ/ (8 occurrences in the simplified text)

Português: caça; caçar; caçando

Simple English: Pursuing and killing wild animals for food or sport.

Example: *They went hunting for deer in the forest last autumn.*

Forms in this book: Hunting, hunting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said he thought it was better not to hunt together, as hunting alone was sometimes easier. [Go to](#)

imitation /,ɪmɪ'teɪʃən/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: imitação; cópia

Use in this Book:

Original English Version

1. There is an old saying: Imitation is the sincerest form of flattery. [Return to Original English Version](#)

inborn /'ɪnbɔːrn/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: inato; congênito

Simple English: Present naturally from birth rather than learned later.

Example: *The peculiarity of his character was that he had an inborn passion for collecting.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The peculiarity of his character was that he had an inborn passion for collecting. [Go to](#)

indignant /In'dignənt/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: indignado; revoltado

Use in this Book:

Original English Version

1. It was only later that I began to feel angry and indignant. [Return to Original English Version](#)

indignation /,ɪndɪɡˈneɪʃən/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: indignação; revolta

Use in this Book:

Original English Version

1. “‘Stupid indeed!’ snapped my mother with great indignation. [Return to Original English Version](#)

individuality /,ɪndɪvɪdʒu'æləti/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: individualidade

Use in this Book:

Original English Version

1. Both Toby and Kling had often told me that they knew that he had led rather an interesting life, and I could well believe it, for he was certainly a dog of individuality and character. [Return to Original English Version](#)

inhospitable /,ɪnhɑ:'spɪtəbəl/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: inóspito; pouco acolhedor

Use in this Book:

Original English Version

1. But all I got was two or three fights with wretched inhospitable curs who objected to my coming into their premises. [Return to Original English Version](#)

interfered /,ɪntər'fɪrd/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: incomodado; controlado

Use in this Book:

Original English Version

1. From what he told me I gathered that a dog led quite a free life with the Gipsies and was interfered with very little. [Return to Original English Version](#)

intolerant /ɪn'tolərənt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: intolerante

Use in this Book:

Original English Version

1. On the other hand, no one could call me bigoted or intolerant. [Return to Original English Version](#)

intrepid /In'trepid/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: intrépido

Use in this Book:

Original English Version

1. The intrepid collector was disturbed at his work and chased for miles by savage natives. [Return to Original English Version](#)

***jammed* /dʒæmd/ (3 occurrences in the simplified text)**

Português: lotada; apinhada

Use in this Book:

Original English Version

1. When the following night came the Dogs' Dining Room was jammed. [Return to Original English Version](#)

2. People were jammed in around me like a solid wall. [Return to Original English Version](#)

jip /dʒɪp/ (64 occurrences in the simplified text)

Português: Jip (nome próprio)

Simple English: The name of John Dolittle's dog.

Example: *A dog named Jip often tried to bring new stray dogs in, and Thomas Stubbins had to be firm to prevent the club from becoming too full.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A dog named Jip often tried to bring new stray dogs in, and Thomas Stubbins had to be firm to prevent the club from becoming too full. [Go to](#)
2. Jip and Kling had heard the Doctor say that Romans once had a camp where Puddleby town now stands. [Go to](#)
3. The label explained that a famous naturalist and explorer named Jip had given the orchid. [Go to](#)
4. It said that Jip was disturbed while working and was chased by dangerous people for a long distance. [Go to](#)
5. The Colonel saw Jip and Kling and chased them. [Go to](#)
6. One day, Jip brought happy news. [Go to](#)

Original English Version

1. Jip was always trying to sneak in some waif or stray after dark; and I had to be quite stern and hard-hearted if I did not want the mongrels' club disorganized by over-crowding. [Go to](#)
2. Jip and Kling had heard the Doctor say that the Romans had once had a military camp on the site now occupied by the town of Puddleby. [Go to](#)
3. "This Orchid was donated by the famous naturalist and explorer, Jip. [Go to](#)
4. And one day Jip came to me highly delighted with the news that Quetch had promised to-morrow night to give us an account of his life which was to be entitled "The Story of the Dog Who Set Out to Seek His Fortune." [Go to](#)

jip's /dʒɪps/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Jip

Simple English: Belonging to Jip, John Dolittle's dog.

Example: *Jip's special golden collar was a main exhibit.*

Forms in this book: Jip's, Jip's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jip's special golden collar was a main exhibit. [Go to](#)
2. The third story was Jip's own tale about helping a Lamé Man's Dog earn money. [Go to](#)

Original English Version

1. Jip's famous golden collar (which he only wore on holidays and occasions of importance) was made one of the star exhibits. [Go to](#)
2. The third story in the "Tales of the Home for Crossbred Dogs" was Jip's own tale of how he had posed for the great George Morland and helped the Lamé Man's Dog earn money for his crippled master. [Go to](#)

jock /dʒɑ:k/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: Jock

Simple English: The name of the Aberdeen terrier who was one puppy's father.

Example: *His parents were named Jock and Jenny.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His parents were named Jock and Jenny. [Go to](#)
2. Jenny told Jock that she had heard the farmer talking about getting rid of their puppies soon. [Go to](#)
3. Jock replied that this was expected. [Go to](#)
4. Jock thought the other puppies were not very clever. [Go to](#)
5. Jock agreed with Jenny, but he also said that the farmer, McPherson, could not keep all the puppies because he had his own family to support and could barely look after them. [Go to](#)

Original English Version

1. Their names were Jock and Jenny. [Go to](#)
2. “‘You know, Jock,’ said my mother, ‘very soon that farmer is going to get rid of these puppies of ours. [Go to](#)

***jogged* /dʒɑgd/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: trotou; deu um leve empurrão

Use in this Book:

Original English Version

1. "After I had jogged along for about an hour I began to feel very much like breakfast. [Return to Original English Version](#)

jogging /'dʒɑ:gɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: seguindo a trote; andando a passo miúdo

Use in this Book:

Original English Version

1. "After jogging miserably along for a few miles I came upon some children playing with a ball. [Return to Original English Version](#)

Josephine's /'dʒoʊzəfi:nz/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Josefina

Simple English: Belonging to Empress Josephine.

Example: *He put a label on a bone saying it was a toy for Empress Josephine's pet poodle.*

Forms in this book: Josephine's, Josephine's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He put a label on a bone saying it was a toy for Empress Josephine's pet poodle. [Go to](#)

Original English Version

1. On the other hand, no one could deny it when he put up a label under a veal bone saying that this object had been the earliest plaything of the Empress Josephine's pet poodle. [Go to](#)

journeyed /'dʒɜːrnið/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: viajasse; fizesse a jornada

Use in this Book:

Original English Version

1. I journeyed on till I came to a big town. [Return to Original English Version](#)

keener /'ki:nər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais aguçado; mais ávido

Use in this Book:

Original English Version

1. But when the next evening came I could see by the eager way the crowd got ready to listen that the delay had only made them that much keener to hear the remainder of it. [Return to Original English Version](#)

keg /kɛɡ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: barril pequeno; barrilete

Use in this Book:

Original English Version

1. There was, also, a small keg which he said had been carried round the necks of the St. Bernard dogs who went to the aid of lost travellers in the snow-swept passes of the Alps. [Return to Original English Version](#)

kidneys /'kɪdnɪz/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: rins de vitela

Simple English: The edible kidneys of a calf, mentioned as rich food.

Example: *The speaker explained that he had eaten a lot of rich food, like sausages, veal kidneys, and pork chops.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The speaker explained that he had eaten a lot of rich food, like sausages, veal kidneys, and pork chops. [Go to](#)

Original English Version

1. "I had eaten so many sausages and veal kidneys and pork chops that running at all was no easy matter. [Go to](#)

***klɪŋ* /klɪŋ/ (8 occurrences in the simplified text)**

Português: Kling

Simple English: The name of a detective dog in the Dogs' Club.

Example: *Jip and Kling had heard the Doctor say that Romans once had a camp where Puddleby town now stands.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jip and Kling had heard the Doctor say that Romans once had a camp where Puddleby town now stands. [Go to](#)
2. The Colonel saw Jip and Kling and chased them. [Go to](#)

Original English Version

1. Jip and Kling had heard the Doctor say that the Romans had once had a military camp on the site now occupied by the town of Puddleby. [Go to](#)
2. Both Toby and Kling had often told me that they knew that he had led rather an interesting life, and I could well believe it, for he was certainly a dog of individuality and character. [Go to](#)

knobs /nɑ:bz/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: puxadores; botões; saliências redondas

Simple English: Round handles or round raised parts on a surface.

Example: *He collected items like prune stones, umbrella handles, and door knobs.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He collected items like prune stones, umbrella handles, and door knobs. [Go to](#)
2. It held Quetch's special collection of items like prune-stones, umbrella handles, and door-knobs. [Go to](#)

Original English Version

1. Prune-stones, umbrella-handles, door-knobs - there was no end to the variety of his collections. [Go to](#)
2. Here could be found Quetch's own priceless collection of prune-stones, umbrella handles and door-knobs. [Go to](#)

lamentations /,læmen'teɪʃənz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: lamentações; prantos

Use in this Book:

Original English Version

1. The people's attention was suddenly turned to his lamentations and the story of how I had stolen his hat. [Return to Original English Version](#)

larder /'lɑ:rdər/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: despensa

Simple English: A cool room or cupboard where food is kept.

Example: *I strongly suspect that my friend was one of the cleverest larder burglars that ever lived.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I strongly suspect that my friend was one of the cleverest larder burglars that ever lived. [Go to](#)

lean /li:n/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He made sure people did not lean on the cases and dogs did not take the historic bones. [Go to](#)

***leant* /lent/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: apoiou-se; inclinou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. I leant against the chapel door and joined in the chorus. [Return to Original English Version](#)

leapt /lɛpt/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou por cima

Use in this Book:

Original English Version

1. I leapt out into the road and ran between his feet. [Return to Original English Version](#)

leash /li:ʃ/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: guia; correia para conduzir um cão

Simple English: A strap or cord attached to a dog's collar so a person can control it.

Example: *The dog felt this was better than being a pet dog on a leash.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dog felt this was better than being a pet dog on a leash. [Go to](#)

Original English Version

1. If we have hardships, at least it's better than being treated like a lap dog, trotted out on a leash and living on the same street all the time. [Go to](#)

leftovers /'lɛftoʊvərz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobras; restos

Simple English: Food that is not eaten at a meal.

Example: *He looked in back yards for leftovers but only found trouble, getting into fights with other dogs who did not want him there.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked in back yards for leftovers but only found trouble, getting into fights with other dogs who did not want him there. [Go to](#)

***lids* /lɪdz/ (3 occurrences in the simplified text)**

Português: tampas; pálpebras

Simple English: The covers of boxes or pots, or the skin over the eyes.

Example: *They found things such as saucepan lids, bent spoons, hats, tin cans, and broken teapots.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They found things such as saucepan lids, bent spoons, hats, tin cans, and broken teapots. [Go to](#)

Original English Version

1. Saucepan-lids, bent spoons, top hats, horse-shoes, tin cans, pieces of iron pipe, broken tea-pots, there was hardly anything in the way of hardware and domestic furnishings that wasn't represented. [Go to](#)

***lighted* /'laɪtɪd/ (2 occurrences in the simplified text)**

Português: aceso

Use in this Book:

Original English Version

1. At one end there was a sort of chapel with stained glass windows, dimly lighted. [Return to Original English Version](#)

Limited /'lɪmɪtɪd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: limitado; limita; restrito

Simple English: Very small in quantity or available for use.

Example: *The store has a limited selection of books this week.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Doctor and Thomas Stubbins agreed to keep the number of members in clubs limited. [Go to](#)

lodging /'lɑ:dʒɪŋ/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: alojamento; pousada

Simple English: A place where you stay for a short time.

Example: *He kept the monastery and farm buildings free from rats in exchange for food and lodging.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He kept the monastery and farm buildings free from rats in exchange for food and lodging. [Go to](#)

Original English Version

1. In return for my board and lodging I kept the monastery and the farm-buildings free from rats. [Go to](#)

marvellous /'mɑ:rvələs/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: maravilhoso; assombroso

Use in this Book:

Original English Version

1. But the marvellous thing to me was how he did it without ever being caught.

[Return to Original English Version](#)

Master /'mæstər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He understood why dogs depend on humans and considered finding any master, even a strict one, just to get enough food and a warm place to sleep in return for his service. [Go to](#)

mcpherson /mæk'fɜ:rsən/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: McPherson

Simple English: The surname of the farmer who owned the puppies' parents.

Example: *Jock agreed with Jenny, but he also said that the farmer, McPherson, could not keep all the puppies because he had his own family to support and could barely look after them.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jock agreed with Jenny, but he also said that the farmer, McPherson, could not keep all the puppies because he had his own family to support and could barely look after them. [Go to](#)
2. The farmer, McPherson, brought friends to see the puppies, hoping they would adopt one. [Go to](#)
3. The man asked McPherson to keep the dog for two more days before he would return to collect him. [Go to](#)

Original English Version

1. But you can hardly expect McPherson to keep the whole litter when he can barely support his own family.' [Go to](#)
2. Almost every day McPherson the farmer would bring friends of his in to see us, hoping they'd be willing to adopt one or other of us. [Go to](#)
3. Luckily he couldn't take me immediately and he asked McPherson to keep me for him a couple of days, at the end of which he would come and fetch me. [Go to](#)

meddlesome /'medəlsəm/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: intrometido; bisbilhoteiro

Use in this Book:

Original English Version

1. Professor Quetch was very much annoyed and sent a message back to the badgers that they were a lot of low-brow, meddlesome busybodies who didn't appreciate science. [Return to Original English Version](#)

memberships /'membərʃɪps/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: quadros de membros; números de associados

Use in this Book:

Original English Version

1. But while the Doctor and I were agreed that we must keep a fixed limit on all memberships, we encouraged development, expansion and new ideas of every kind on the part of the animals themselves that would help to make Animal Town a more interesting and more comfortable place to live in. [Return to Original](#)

[English Version](#)

mildly /'maɪldli/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: levemente; brandamente

Use in this Book:

Original English Version

1. To say it was irregular was putting it mildly. [Return to Original English Version](#)

***milked* /mɪlkt/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: ordenhou

Simple English: Took milk from a cow or a goat.

Example: *He watched as the tramp milked a cow into a tin.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He watched as the tramp milked a cow into a tin. [Go to](#)

milking /'mɪlkɪŋ/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: ordenhando; tirando leite

Simple English: Taking milk from a cow or a goat.

Example: *Presently the tramp went and began milking one of them into a tin which he carried.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the narrator returned to the edge of the meadow, he saw the tramp in the distance milking the cow again. [Go to](#)

Original English Version

1. Presently the tramp went and began milking one of them into a tin which he carried. [Go to](#)

2. "When I regained the corner of the meadow I saw him in the distance milking the cow again. [Go to](#)

milling /'mɪlɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: abrindo caminho aos empurrões

Use in this Book:

Original English Version

1. Furious with rage he began milling his way in through the mob. [Return to Original English Version](#)

mineral /'mɪnərəl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: mineral

Simple English: A solid naturally occurring substance with specific chemical composition.

Example: *Quartz is a common mineral found in many types of rocks.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a large room where he kept natural history items like bones and minerals. [Go to](#)

***minister's* /'mɪnɪstərz/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: do ministro; da ministra

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Joe would sell anything, the Houses of Parliament or the coat off the Prime Minister's back - if he could. [Return to Original English Version](#)

miserably /'mɪzərəbli/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: miseravelmente; tristemente; lamentavelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. "After jogging miserably along for a few miles I came upon some children playing with a ball. [Return to Original English Version](#)

***misty* /'mɪsti/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: enevoadado; embaçado; nebuloso

Use in this Book:

Original English Version

1. But an old rooster was already crowing in a hoarse voice through the misty chill air as I gained the road and looked back at the farm buildings huddled in the gloom of the hollow. [Return to Original English Version](#)

***mixed* /mɪkst/ (6 occurrences in the simplified text)**

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The club for mixed-breed dogs was the hardest to manage. [Go to](#)

mob's /mɑ:bz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: a multidão foi embora

Use in this Book:

Original English Version

1. Take my advice; fade away till this mob's gone.' [Return to Original English Version](#)

monasteries /'mɑ:nəstɛrɪz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: mosteiros

Simple English: Buildings where monks live and pray.

Example: *The dog was surprised because he thought monasteries were usually welcoming.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dog was surprised because he thought monasteries were usually welcoming. [Go to](#)

Original English Version

1. I had always understood that monasteries were famous for their hospitality.
[Go to](#)

2. Beyond this, I was delighted to discover, lay the dining-room, or refectory, as it is always called in monasteries. [Go to](#)

monastic /mə'næstɪk/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: monástico

Use in this Book:

Original English Version

1. “Well, I followed the monastic life for several months. [Return to Original English Version](#)

2. “ B UT MY YEARNING to see the world led me to drop that too, just as it had the peace of the monastic life. [Return to Original English Version](#)

mongrel /'mʌŋgrəl/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: vira-lata; mestiço; híbrido

Use in this Book:

Original English Version

1. "So, very sad at heart - for I had grown very fond of the strange Mudge, the Gipsy mongrel, the dog of few words - I left the fair and struck out along the road again, the Road of Fortune, alone. [Return to Original English Version](#)

***mongrels* /'mʌŋgrəlz/ (6 occurrences in the simplified text)**

Português: vira-latas; cães mestiços

Forms in this book: Mongrels, mongrels

Use in this Book:

Original English Version

1. Jip was always trying to sneak in some waif or stray after dark; and I had to be quite stern and hard-hearted if I did not want the mongrels' club disorganized by over-crowding. [Return to Original English Version](#)
2. Well, Quetch it was (he was a cross between a West Highland terrier and an Aberdeen) who first suggested the idea that the Mongrels' Club should have a museum of its own. [Return to Original English Version](#)

moralizing /'mɔːrəlaɪzɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: moralizando

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm afraid I was usually far too hungry to waste time moralizing over where the things came from. [Return to Original English Version](#)

morland /'mɔ:rlənd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: Morland

Use in this Book:

Original English Version

1. The third story in the “Tales of the Home for Crossbred Dogs” was Jip’s own tale of how he had posed for the great George Morland and helped the **Lame Man’s Dog** earn money for his crippled master. [Return to Original English Version](#)

***morrow* /'mɑ:rou/ (5 occurrences in the simplified text)**

Português: dia seguinte; amanhã

Use in this Book:

Original English Version

1. And one day Jip came to me highly delighted with the news that Quetch had promised to-morrow night to give us an account of his life which was to be entitled "The Story of the Dog Who Set Out to Seek His Fortune." [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. Very well then: I would set out to seek my fortune - yes, to-morrow! [Return to](#)

[Original English Version](#)

mouse's /'maʊsɪz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: do camundongo; do rato

Use in this Book:

Original English Version

1. Quetch (he was always called “Professor” by the other members of the club) - Professor Quetch, besides being a keen scientist, had a genius for organization almost as good as the white mouse's. [Return to Original English Version](#)

mudge /mʌdʒ/ (45 occurrences in the simplified text)

Português: Mudge (nome próprio)

Simple English: The name of the Gypsy dog who was skilled at finding food.

Example: *However, the Gipsy dog, whose name was Mudge, was very skilled at finding food even in hard situations.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. However, the Gipsy dog, whose name was Mudge, was very skilled at finding food even in hard situations. [Go to](#)
2. The narrator suspected Mudge was a very good thief and often did not know where Mudge found supplies. [Go to](#)
3. When they were hungry and about to go to bed without food, Mudge told the narrator not to worry. [Go to](#)
4. Mudge said he thought he could find some food and asked the narrator to wait for him. [Go to](#)
5. The narrator asked Mudge if he could go along to find the food. [Go to](#)
6. It was obvious that Mudge had taken someone else's dinner. [Go to](#)

Original English Version

1. Many a night when we were both starving, around supper time, with the prospect of going to bed hungry beneath the caravans, Mudge would say to me - that was his name, Mudge - [Go to](#)
2. "Of course it didn't take much detective work to tell, on occasions of this kind, that Mudge had just bagged some one else's dinner. [Go to](#)
3. Mudge and I were hanging around outside the tent. [Go to](#)
4. "'Oh, Joe,' said Mudge. - Joe was the name of our boss. - 'Joe never notices any stray dogs who join the caravan till somebody else notices them. [Go to](#)
5. "Mudge was already moving off, but I called him back. [Go to](#)
6. "'Just a minute, Mudge,' I said. [Go to](#)

mudge's /'mʌdʒɪz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: de Mudge

Simple English: Belonging to Mudge, the Gypsy dog.

Example: *Still, I strongly suspect that some good housewives called down many curses on Mudge's head during the course of his career.*

Forms in this book: Mudge's, Mudge's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mudge's advice was good, but it was too late. [Go to](#)

Original English Version

1. Still, I strongly suspect that some good housewives called down many curses on Mudge's head during the course of his career. [Go to](#)

2. "Mudge's advice was sound, but for me it came a bit late. [Go to](#)

muffled /'mʌfəld/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: abafada; surda

Use in this Book:

Original English Version

1. He was all muffled up and full of dignity. [Return to Original English Version](#)

museum's /mju:'zi:əmz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: do museu

Simple English: The possessive form of museum, a building or institution that collects and displays important objects.

Example: *This was how the museum's plant collection started.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was how the museum's plant collection started. [Go to](#)

***musically* /'mju:zɪkli/ (3 occurrences in the simplified text)**

Português: musicalmente

Simple English: In a way that sounds like music.

Example: *But I had no difficulty in following the general lines of the tune quite as musically as they were doing.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I had no difficulty in following the general lines of the tune quite as musically as they were doing. [Go to](#)

muslin /'mʌzlin/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: musselina

Use in this Book:

Original English Version

1. One night he would bring a steak-and-kidney pudding, tied up in the muslin it was boiled in - complete, mind you, and steaming hot. [Return to Original English](#)

[Version](#)

***mutter* /'mʌtər/ (2 occurrences in the simplified text)**

Português: murmurar; resmungar

Use in this Book:

Original English Version

1. Better not, I think,' he'd mutter. [Return to Original English Version](#)

mutton /'mʌtən/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: carne de carneiro

Simple English: The meat of a grown sheep.

Example: *Most of these bones were from food like beef, mutton, and ham.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most of these bones were from food like beef, mutton, and ham. [Go to](#)

Original English Version

1. For the bones were mostly beef, mutton and ham bones. [Go to](#)

narrator's /'næreɪtərz/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: do narrador

Simple English: Belonging to the person who tells a story.

Example: *The narrator's friend needed money, perhaps to travel.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator's friend needed money, perhaps to travel. [Go to](#)
2. This was the narrator's chance. [Go to](#)

naturalist /'nætʃərəlist/ (10 occurrences in the simplified text)

Português: naturalista

Simple English: A person who studies plants and animals.

Example: *The label explained that a famous naturalist and explorer named Jip had given the orchid.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The label explained that a famous naturalist and explorer named Jip had given the orchid. [Go to](#)

Original English Version

1. “ This Orchid was donated by the famous naturalist and explorer, Jip. [Go to](#)

necks /nɛks/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: pescoços

Simple English: The parts of the body that join the head to the shoulders.

Example: *There was, also, a small keg which he said had been carried round the necks of the St.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was, also, a small keg which he said had been carried round the necks of the St. Bernard dogs who went to the aid of lost travellers in the snow-swept passes of the Alps. [Go to](#)

newness /'nu:nəs/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: novidade

Use in this Book:

Original English Version

1. My private opinion had been that the dogs were only captivated by the novelty of the idea and would drop it altogether when its newness had worn off.

[Return to Original English Version](#)

nifty /'nɪfti/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: atraente; elegante

Use in this Book:

Original English Version

1. I'd never get sold because I'm not nifty-looking. [Return to Original English Version](#)

nippy /'nɪpi/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: frio e cortante

Use in this Book:

Original English Version

1. With the cold nippy wind I already had a great appetite again. [Return to Original English Version](#)

nostrils /'nɑ:strəlz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: narinas

Use in this Book:

Original English Version

1. Good cooking smells greeted our nostrils. [Return to Original English Version](#)

oatmeal /'outmi:l/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: mingau de aveia

Simple English: A soft food made from oats cooked in water or milk.

Example: *The children secretly gave him oatmeal and gravy for breakfast.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The children secretly gave him oatmeal and gravy for breakfast. [Go to](#)

Original English Version

1. So, with a good plate of oatmeal porridge and gravy inside me - which the children had secretly given me for breakfast - I faced the future with a stout heart and wondered as I trotted along the highway what Fortune would bring forward next," [Go to](#)

object /əb'dʒekt/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Forms in this book: object, objects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead of many items, there were now only a few glass cases with special objects. [Go to](#)
2. Some monks looked surprised and upset, but since their Abbot had let me in, they could not object. [Go to](#)

observe /əb'zɜ:rv/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: observar; respeitar

Simple English: To carefully watch something to gain knowledge.

Example: *In the lab, we observe the behavior of the mice closely.*

Forms in this book: observe, observed, observing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The speaker was observing the lines on their paw-pads. [Go to](#)

odour /'oʊdə/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: odor; cheiro

Use in this Book:

Original English Version

1. Its odour was so far-reaching that the members of the Badgers' Tavern (which was at least a hundred yards away from the Home for Crossbred Dogs) sent in a request that something be done about it. [Return to Original English Version](#)

orchid /'ɔ:kɪd/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: orquídea

Simple English: a flower with unusual, often colorful blooms

Example: *The label explained that a famous naturalist and explorer named Jip had given the orchid.*

Forms in this book: Orchid, orchid

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The label explained that a famous naturalist and explorer named Jip had given the orchid. [Go to](#)

Original English Version

1. “ This Orchid was donated by the famous naturalist and explorer, Jip. [Go to](#)

organ /'ɔ:rgən/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: órgão

Simple English: A vital body part with a specific biological function.

Example: *The heart is an organ that pumps blood throughout the body.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he wondered what to do, the organ began to play and the monks started singing. [Go to](#)
2. To his surprise, the dog's singing seemed to make the organ stop. [Go to](#)

otter /'ɒtər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: lontra

Use in this Book:

Original English Version

1. Many was the jolly run we had together, down in a hollow of the monastery meadows where no one could see us, in pursuit of an otter or a hare. [Return to Original English Version](#)

otters /'ɒtərz/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: lontras

Simple English: water mammals with thick fur

Example: *They often had fun running together in the meadows, chasing animals like otters or hares where they could not be seen.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They often had fun running together in the meadows, chasing animals like otters or hares where they could not be seen. [Go to](#)

overheard /ˌoʊvər'hɜːrd/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: ouvido por acaso; escutado

Use in this Book:

Original English Version

1. One night I happened to lie awake late and I overheard my mother and father talking. [Return to Original English Version](#)
2. "A few days after I had overheard my parents' conversation I began to see that my mother's fears were right. [Return to Original English Version](#)

overtook /,oʊvər'tʊk/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: alcançou; abateu-se sobre

Use in this Book:

Original English Version

1. " A BOUT THREE MILES further on I overtook a Gipsy caravan creeping along the road through the morning mist. [Return to Original English Version](#)

***palled* /pɔːld/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: fez amizade; tornou-se companheiro

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, he seemed a decent sort of man and I kind of palled on to him. [Return to Original English Version](#)

pane /peɪn/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: vidraça; painel de vidro

Use in this Book:

Original English Version

1. I slipped up to the window, hopped on to the sill and tapped gently on the pane with my paw. [Return to Original English Version](#)

partridges /'pɑ:rtrɪdʒɪz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: perdizes

Simple English: small ground birds hunted for food or sport

Example: *Along the lanes there were always rats to dig for; across the meadows there were always hares to chase; and in the roadside woods and copses there were always pheasants and partridges to catch.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Along the lanes there were always rats to dig for; across the meadows there were always hares to chase; and in the roadside woods and copses there were always pheasants and partridges to catch. [Go to](#)

passage /'pæsidʒ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We walked through a stone passage and entered another door, which led to the dining room. [Go to](#)

passers /'pæsərz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: transeuntes; os que passam

Use in this Book:

Original English Version

1. Very soon passers-by began to stop and wonder what it was all about. [Return to Original English Version](#)

patiently /'peɪʃəntli/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *They were determined that they'd find Roman jewelry if they only dug patiently enough.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were determined that they'd find Roman jewelry if they only dug patiently enough. [Go to](#)

paw /pɔ:/ (9 occurrences in the simplified text)

Português: pata

Simple English: The foot of an animal such as a lion, a dog, or a cat.

Example: *I slipped up to the window, hopped on to the sill and tapped gently on the pane with my paw.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had looked at the lines on his paw-pads and thought they looked unusual.

[Go to](#)

2. The speaker was observing the lines on their paw-pads. [Go to](#)

3. He looked at his paw again and was sure it was a good one. [Go to](#)

Original English Version

1. I slipped up to the window, hopped on to the sill and tapped gently on the pane with my paw. [Go to](#)

2. I had been looking at the lines in my paw-pads and they seemed to me quite unusual. [Go to](#)

3. "I had been looking at the lines in my paw-pads" [Go to](#)

4. I looked at my paw again. [Go to](#)

paws /pɔːz/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: patas; manzorras

Simple English: The feet of animals such as cats, dogs and bears.

Example: *And Quetch the curator had his paws more than full receiving and arranging the continuous flow of specimens of every kind that poured in.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He remembered seeing dog acts in circuses and knew he could do similar tricks, like standing on his paws or doing somersaults. [Go to](#)

Original English Version

1. And Quetch the curator had his paws more than full receiving and arranging the continuous flow of specimens of every kind that poured in. [Go to](#)

2. I could stand on my front paws, beg with a lump of sugar on my nose, throw a back somersault and so forth. [Go to](#)

3. I begged, stood on my front paws, threw somersaults, etc. It was quite as good a show as the acrobat had given - better in fact. [Go to](#)

peculiarity /pɪ,kjuːli'ærəti/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: peculiaridade; traço distintivo

Use in this Book:

Original English Version

1. The peculiarity of his character was that he had an inborn passion for collecting. [Return to Original English Version](#)

pedigree /'pɛdɪɡri:/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: pedigree; genealogia

Use in this Book:

Original English Version

1. My father was a hard-working Aberdeen terrier and my mother was a West Highland of excellent pedigree. [Return to Original English Version](#)

***peered* /pɪrd/ (2 occurrences in the simplified text)**

Português: espiou; olhou para fora

Use in this Book:

Original English Version

1. I peered into the darkness off to the side of the road and saw a large stone building. [Return to Original English Version](#)

pennies /'pɛniz/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: moedas de um centavo

Simple English: Coins of very small value.

Example: *The audience threw pennies into a hat, but the dog could not eat money.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The audience threw pennies into a hat, but the dog could not eat money. [Go to](#)

Original English Version

1. Then pennies began dropping into the hat. [Go to](#)

2. That was all very well, but I couldn't eat pennies. [Go to](#)

***persuasion* /pər'sweɪʒən/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: insistência; tentativa de convencer

Use in this Book:

Original English Version

1. "I did not need very much persuasion and it turned out eventually that I did join the Gipsies and on the whole had quite a good time with them. [Return to](#)

[Original English Version](#)

pew /pju:/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: banco de igreja

Use in this Book:

Original English Version

1. Anyway, I had no sooner found an empty pew, free from draughts and curled myself up to listen to the service in comfort, than I was grabbed by one of the lay brothers, carried to the door and put out. [Return to Original English Version](#)

pews /pju:z/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: bancos da igreja

Use in this Book:

Original English Version

1. "I didn't wait for any second invitation but trotted in at once and made myself comfortable in one of the pews. [Return to Original English Version](#)

pheasants /'feɪzənts/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: faisões

Simple English: large long-tailed game birds

Example: *The narrator was good at catching rabbits and pheasants, which they cooked by the road.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator was good at catching rabbits and pheasants, which they cooked by the road. [Go to](#)

Original English Version

1. And I caught rabbits and pheasants for him which he cooked over a fire by the roadside. [Go to](#)

2. Why, I had caught dozens of rabbits and pheasants for that ungrateful tramp. [Go to](#)

3. Along the lanes there were always rats to dig for; across the meadows there were always hares to chase; and in the roadside woods and copses there were always pheasants and partridges to catch. [Go to](#)

Pile /paɪl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator searched for a hat, first in garbage piles, but found none. [Go to](#)

pinched /pɪntʃt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: roubou; furtou

Use in this Book:

Original English Version

1. 'So it was you who pinched my milk. [Return to Original English Version](#)

pitied /'pɪtɪd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: teve pena de; compadeceu-se; lastimou

Use in this Book:

Original English Version

1. To her every animal who wasn't tagged on to some stupid human must be a stray, something to be pitied, something disgraceful. [Return to Original English](#)

[Version](#)

plainly /'pleɪnli/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: claramente; nitidamente

Use in this Book:

Original English Version

1. However I saw plainly that if I was going to keep my treasured liberty I had got to put my best foot forward. [Return to Original English Version](#)

plaything /'pleɪθɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: brinquedo; joguete

Use in this Book:

Original English Version

1. On the other hand, no one could deny it when he put up a label under a veal bone saying that this object had been the earliest plaything of the Empress Josephine's pet poodle. [Return to Original English Version](#)

plough /plaʊ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: arar; lavrar

Use in this Book:

Original English Version

1. My father was a worker on the farm, doing his daily job as faithfully and as well as any of the clodhoppers who drove the plough or cut the corn. [Return to](#)

[Original English Version](#)

plucky /'plʌki/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: corajoso; destemido

Use in this Book:

Original English Version

1. In spite of his being, like Toby, a self-important, plucky, little animal, he wasn't boastful or given to talking about himself. [Return to Original English Version](#)

poodle /'pu:dəl/ (11 occurrences in the simplified text)

Português: poodle

Simple English: a dog breed with curly fur

Example: *He put a label on a bone saying it was a toy for Empress Josephine's pet poodle.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He put a label on a bone saying it was a toy for Empress Josephine's pet poodle. [Go to](#)

Original English Version

1. On the other hand, no one could deny it when he put up a label under a veal bone saying that this object had been the earliest plaything of the Empress Josephine's pet poodle. [Go to](#)

porridge /'pɔːrɪdʒ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: mingau de aveia

Use in this Book:

Original English Version

1. So, with a good plate of oatmeal porridge and gravy inside me - which the children had secretly given me for breakfast - I faced the future with a stout heart and wondered as I trotted along the highway what Fortune would bring forward next," [Return to Original English Version](#)

practised /'præktɪst/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: praticavam; exerciam

Use in this Book:

Original English Version

1. Some of the tricks I had practised myself when I had had a notion to go in for a circus career, and I had become skilled in quite a few of them. [Return to Original English Version](#)

prodded /'prɔːdɪd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: cutucou

Use in this Book:

Original English Version

1. He turned me over and prodded me and examined me as though I were a pig for the fatting market instead of a dog. [Return to Original English Version](#)

provender /'prɑ:vəndər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: forragem

Use in this Book:

Original English Version

1. But the Gipsy dog, through long experience in this kind of life, knew all sorts of dodges for getting provender under difficult conditions. [Return to Original English Version](#)

prune /pru:n/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: ameixa seca

Simple English: A dried plum; here, the fruit whose stone was collected.

Example: *He collected items like prune stones, umbrella handles, and door knobs.*

Forms in this book: Prune, prune

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He collected items like prune stones, umbrella handles, and door knobs. [Go to](#)
2. He always claimed that his collection of prune stones was the biggest and best in the country. [Go to](#)
3. It held Quetch's special collection of items like prune-stones, umbrella handles, and door-knobs. [Go to](#)

Original English Version

1. Prune-stones, umbrella-handles, door-knobs - there was no end to the variety of his collections. [Go to](#)
2. He always maintained that his prune-stone collection was the largest and finest in the country. [Go to](#)
3. Here could be found Quetch's own priceless collection of prune-stones, umbrella handles and door-knobs. [Go to](#)

***psalms* /salmz/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: salmos

Use in this Book:

Original English Version

1. While I was wondering what I would do next the organ started playing and the monks began singing psalms. [Return to Original English Version](#)

***puddleby* /'pʌdlbi/ (12 occurrences in the simplified text)**

Português: Puddleby (nome próprio)

Simple English: The small English town where Doctor Dolittle lives.

Example: *Jip and Kling had heard the Doctor say that Romans once had a camp where Puddleby town now stands.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jip and Kling had heard the Doctor say that Romans once had a camp where Puddleby town now stands. [Go to](#)

Original English Version

1. Jip and Kling had heard the Doctor say that the Romans had once had a military camp on the site now occupied by the town of Puddleby. [Go to](#)

***pursuers* /pər'su:ərz/ (2 occurrences in the simplified text)**

Português: perseguidores

Simple English: People who are chasing someone.

Example: *However, he got away from his pursuers and managed to bring this very valuable plant back to the Dog Museum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. However, he got away from his pursuers and managed to bring this very valuable plant back to the Dog Museum. [Go to](#)

Original English Version

1. He eluded his pursuers however and succeeded in bringing back this priceless specimen to the Dog Museum ." [Go to](#)

puzzled /'pʌzəld/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: confuso; intrigado

Simple English: Unable to understand something and therefore confused.

Example: *Puzzled, I went on down the road, still seeking my fortune, alone.*

Forms in this book: Puzzled, puzzled

Use in this Book:

Original English Version

1. Puzzled, I went on down the road, still seeking my fortune, alone. [Go to](#)

quetch /kwetʃ/ (55 occurrences in the simplified text)

Português: Quetch (nome próprio)

Simple English: The name of Professor Quetch, a dog scientist and museum curator.

Example: *Quetch was a dog and Toby's friend.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Quetch was a dog and Toby's friend. [Go to](#)
2. Quetch suggested that the club should start its own museum. [Go to](#)
3. The other club members often called Quetch "Professor". [Go to](#)
4. Professor Quetch, who was in charge, was very busy receiving and organizing all the new items. [Go to](#)
5. Professor Quetch showed the narrator a whole fish that he called "The Oldest Fish in the World". [Go to](#)
6. Professor Quetch was angry and said they did not understand science. [Go to](#)

Original English Version

1. This dog's name was Quetch. [Go to](#)
2. In fact Blackie and Grab always said that the small dogs, with Toby and Quetch to champion them, bossed the club a good deal more than they had any business to. [Go to](#)
3. Well, Quetch it was (he was a cross between a West Highland terrier and an Aberdeen) who first suggested the idea that the Mongrels' Club should have a museum of its own. [Go to](#)
4. Quetch (he was always called "Professor" by the other members of the club) - Professor Quetch, besides being a keen scientist, had a genius for organization almost as good as the white mouse's. [Go to](#)
5. And Quetch the curator had his paws more than full receiving and arranging the continuous flow of specimens of every kind that poured in. [Go to](#)
6. In fact there was one whole fish, which Professor Quetch proudly ordered me to label, " The Oldest Fish in the World " I could well believe it was. [Go to](#)

quetch's /'kwɛtʃɪz/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Quetch

Simple English: Belonging to Professor Quetch, the dog who curated the museum collection.

Example: *It held Quetch's special collection of items like prune-stones, umbrella handles, and door-knobs.*

Forms in this book: Quetch's, Quetch's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It held Quetch's special collection of items like prune-stones, umbrella handles, and door-knobs. [Go to](#)
2. Quetch's story had been going on for several hours, but the audience remained very interested. [Go to](#)

Original English Version

1. Here could be found Quetch's own priceless collection of prune-stones, umbrella handles and door-knobs. [Go to](#)

raggles /'rægəlz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: Raggles (nome próprio)

Simple English: The name of the shepherd's dog that received a complete training programme.

Example: *The dog gave the shepherd's dog, named Raggles, a complete training program.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dog gave the shepherd's dog, named Raggles, a complete training program. [Go to](#)
2. After two weeks, Raggles became a skilled sheep dog, capable of managing a flock even during difficult conditions like a sudden snowstorm at dusk, which is one of the hardest tasks for a sheep dog. [Go to](#)

Original English Version

1. By the end of a fortnight poor Raggles, as he was called, was a really good sheep dog and could be trusted to take care of a flock even if a blizzard sprang up at twilight, which is perhaps the hardest thing that a sheep dog is ever called upon to do." [Go to](#)

ravenous /'rævənəs/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: voraz; faminto

Use in this Book:

Original English Version

1. By the evening I was positively ravenous. [Return to Original English Version](#)

refectory /rɪ'fɛktəri/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: refeitório

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond this, I was delighted to discover, lay the dining-room, or refectory, as it is always called in monasteries. [Return to Original English Version](#)

refinement /rɪˈfaɪnmənt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: refinamento; requinte

Use in this Book:

Original English Version

1. He had no wits at all and no - er - refinement, none whatever. [Return to Original English Version](#)

***refreshed* /rɪ'frɛʃt/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: descansado; revigorado

Use in this Book:

Original English Version

1. "Considerably refreshed, I set off along the road. [Return to Original English Version](#)

***regained* /rɪ'geɪnd/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: recuperou; readquiriu

Use in this Book:

Original English Version

1. "When I regained the corner of the meadow I saw him in the distance milking the cow again. [Return to Original English Version](#)

regretted /rɪ'ɡretɪd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: lamentou; arrependeu-se de

Simple English: Felt sorry about something that happened or was done.

Example: *He regretted not having his fortune told.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He regretted not having his fortune told. [Go to](#)

relics /'reIɪks/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: relíquias; vestígios; restos

Use in this Book:

Original English Version

1. How he knew the record of these relics no one could tell. [Return to Original English Version](#)

***relish* /'rɛlɪʃ/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: prazer; grande satisfação

Use in this Book:

Original English Version

1. This I gobbled up with great relish and they went and got some more. [Return to Original English Version](#)

repaid /rɪ'peɪd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: retribuído; pago de volta

Use in this Book:

Original English Version

1. And that was how he repaid me! [Return to Original English Version](#)

retriever /rɪ'tri:vər/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: cão retriever; cão de busca

Use in this Book:

Original English Version

1. Blackie the retriever had dug it up - from the place where some one had carefully buried it a long time ago. [Return to Original English Version](#)

2. During the semi-final bout of a wrestling contest a Great Dane threw Blackie the retriever through the dividing screen and landed him in the middle of the Botanical Department. [Return to Original English Version](#)

roadside /'roudsaid/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: beira da estrada

Use in this Book:

Original English Version

1. And I caught rabbits and pheasants for him which he cooked over a fire by the roadside. [Return to Original English Version](#)
2. Along the lanes there were always rats to dig for; across the meadows there were always hares to chase; and in the roadside woods and copses there were always pheasants and partridges to catch. [Return to Original English Version](#)

robes /roubz/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: mantos; togas

Simple English: Long, loose pieces of clothing worn on special occasions.

Example: *He saw men in robes going into the chapel for vespers, which he knew was their evening prayer service.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw men in robes going into the chapel for vespers, which he knew was their evening prayer service. [Go to](#)

Original English Version

1. I went up closer and saw that there were men dressed in robes solemnly gathering in the little chapel. [Go to](#)

romany /'rɒməni/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: romani; língua romani

Simple English: A traditional English form of Romani, referring here to the language spoken by Roma communities.

Example: *Joe saw him as part of the Romany people, who stick together.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Joe saw him as part of the Romany people, who stick together. [Go to](#)
2. He decided to stay with the Romany people and their caravan, saying he would miss Quetch but wished him good luck. [Go to](#)

Original English Version

1. He looks on me as one of the tribe, the Romany folk, you understand. [Go to](#)
2. No, Quetch, I'll stay with the caravan, with the Romany folk. [Go to](#)

rooster /'ruːstər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: galo

Use in this Book:

Original English Version

1. But an old rooster was already crowing in a hoarse voice through the misty chill air as I gained the road and looked back at the farm buildings huddled in the gloom of the hollow. [Return to Original English Version](#)

rounding /'raʊndɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: contornando; dobrando

Use in this Book:

Original English Version

1. "One day when I was down to a very low level of misery and want, trudging along the road wondering where my next meal was coming from, I saw a shepherd having a hard time rounding up his flock. [Return to Original English Version](#)

sameness /'seɪmənəs/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: mesmice; monotonia

Use in this Book:

Original English Version

1. Prayers, digging in the garden, farm and house work, were all we did; and day followed day in peaceful sameness. [Return to Original English Version](#)

saucepan /'sɔ:spæn/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: panela

Simple English: a deep cooking pan with a handle

Example: *They found things such as saucepan lids, bent spoons, hats, tin cans, and broken teapots.*

Forms in this book: Saucepan, saucepan

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They found things such as saucepan lids, bent spoons, hats, tin cans, and broken teapots. [Go to](#)

Original English Version

1. Saucepan-lids, bent spoons, top hats, horse-shoes, tin cans, pieces of iron pipe, broken tea-pots, there was hardly anything in the way of hardware and domestic furnishings that wasn't represented. [Go to](#)

sausages /'sɔ:sɪdʒɪz/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: salsichas

Simple English: Meat cut small and pressed into a long thin case.

Example: *Sometimes he brought a hot steak-and-kidney pudding, and other times a roast chicken with sausages.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sometimes he brought a hot steak-and-kidney pudding, and other times a roast chicken with sausages. [Go to](#)
2. The speaker explained that he had eaten a lot of rich food, like sausages, veal kidneys, and pork chops. [Go to](#)

Original English Version

1. Another time it would be a roast chicken, stuffed with sage and onions, with sausages skewered to its sides. [Go to](#)
2. But I needed a hat for the people to throw money into - only in my case I hoped they would throw cutlets and sausages instead. [Go to](#)
3. Did you see the way he ate those sausages I gave him? [Go to](#)
4. "I had eaten so many sausages and veal kidneys and pork chops that running at all was no easy matter. [Go to](#)

scandalized /'skændəlaɪzd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: escandalizado

Use in this Book:

Original English Version

1. Several of the monks looked kind of shocked and scandalized. [Return to Original English Version](#)

scientifically /,saɪən'tɪfɪkli/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: cientificamente; com método

Simple English: using scientific methods or knowledge

Example: *Personally, I don't think that any student of comparative anatomy would have found it scientifically very helpful.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Personally, I don't think that any student of comparative anatomy would have found it scientifically very helpful. [Go to](#)

scraps /skræps/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: restos; sobras

Use in this Book:

Original English Version

1. Hoping to pick up bones or scraps that other dogs had left, I searched several back yards. [Return to Original English Version](#)

scruff /skrʌf/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: cangote; nuca

Use in this Book:

Original English Version

1. What sort was this, when a gentleman of the road, taking shelter from a windy night within their walls, was grabbed by the scruff of the neck and shoved out into the cold? [Return to Original English Version](#)

scuttled /'skʌtəld/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: esgueirou-se; entrou às pressas

Use in this Book:

Original English Version

1. While he was picking up his hat and emptying the meat out of it - I hadn't been able to eat more than half of the crowd's contributions - I scuttled out through the lane he had made coming in. [Return to Original English Version](#)

seat /si:t/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He found a comfortable seat, but a brother quickly took him to the door and put him outside. [Go to](#)

seek /si:k/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: procurar; buscar; busco

Simple English: To attempt to find or obtain a particular object or information.

Example: *They will seek help from experts to solve the complicated problem.*

Forms in this book: Seek, seek

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The story would be called "The Story of the Dog Who Set Out to Seek His Fortune." [Go to](#)
2. The dog thought about people who went to seek their fortunes. [Go to](#)
3. He had not seen much of the world, so he decided he would go and seek his fortune the very next day. [Go to](#)

shadow /'ʃædəʊ/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Forms in this book: shadow, shadows

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw the mother's shadow and knew the children would be eating supper alone. [Go to](#)

shelter /'ʃeltər/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: abrigo; refúgio

Simple English: A place providing food and housing to very poor people.

Example: *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He found a haystack to sleep in, but a strong, cold wind blew into his shelter.

[Go to](#)

2. The Abbot invited me inside to find shelter from the wind and cold. [Go to](#)

shepherd's /'ʃɛpərdz/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: do pastor

Simple English: The possessive form of shepherd, a person who tends and guards sheep.

Example: *The shepherd's dog was not helpful.*

Forms in this book: shepherd's, shepherd's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The shepherd's dog was not helpful. [Go to](#)
2. The dog then spent several weeks training the shepherd's collie, teaching him how to herd sheep in different weather conditions. [Go to](#)
3. The dog gave the shepherd's dog, named Raggles, a complete training program. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well anyway, I put the shepherd's dog through a regular course. [Go to](#)

shocked /ʃɒkt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator was so shocked that he ran away and did not look back. [Go to](#)

shopkeeper /'ʃɑ:pki:pər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: lojista

Simple English: a person who owns or runs a shop

Example: *Seeing many hats, the narrator tried to take one quickly, but the shopkeeper threw his book at him and chased him away.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Seeing many hats, the narrator tried to take one quickly, but the shopkeeper threw his book at him and chased him away. [Go to](#)

shoved /ʃʌvd/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: empurrou; enfiou bruscamente

Use in this Book:

Original English Version

1. What sort was this, when a gentleman of the road, taking shelter from a windy night within their walls, was grabbed by the scruff of the neck and shoved out into the cold? [Return to Original English Version](#)

sill /sɪl/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: peitoril

Simple English: The flat shelf at the bottom of a window.

Example: *I slipped up to the window, hopped on to the sill and tapped gently on the pane with my paw.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I slipped up to the window, hopped on to the sill and tapped gently on the pane with my paw. [Go to](#)
2. But presently one of them came over, raised the corner of the blind and saw me squatting on the sill outside. [Go to](#)

sincerest /sɪn'sɪrəst/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais sincero

Use in this Book:

Original English Version

1. There is an old saying: Imitation is the sincerest form of flattery. [Return to Original English Version](#)

skewered /'skju:əd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: presas com espetos; espetadas

Use in this Book:

Original English Version

1. Another time it would be a roast chicken, stuffed with sage and onions, with sausages skewered to its sides. [Return to Original English Version](#)

slackened /'slækənd/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: afrouxou; relaxou

Use in this Book:

Original English Version

1. And the attention of the audience lot slackened in the least. [Return to Original English Version](#)

sniffing /'snɪflɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: fungando

Use in this Book:

Original English Version

1. Not only was one child crying this time, but the whole four of them were sniffing at the garden gate as I said goodbye. [Return to Original English Version](#)

snowstorm /'snəʊstɔ:rm/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: tempestade de neve

Simple English: A storm with strong wind and heavy snow.

Example: *After two weeks, Raggles became a skilled sheep dog, capable of managing a flock even during difficult conditions like a sudden snowstorm at dusk, which is one of the hardest tasks for a sheep dog.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After two weeks, Raggles became a skilled sheep dog, capable of managing a flock even during difficult conditions like a sudden snowstorm at dusk, which is one of the hardest tasks for a sheep dog. [Go to](#)

snug /snʌg/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: aconchegado; bem quentinho

Use in this Book:

Original English Version

1. It was well lined with dry straw, snug and warm. [Return to Original English Version](#)

snuggling /'snʌgəlɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: aninhando-se

Use in this Book:

Original English Version

1. “‘All right, have it your own way, Jenny,’ said my father, snuggling his nose down into the straw to go to sleep - he never cared for arguments anyway - ‘have it your own way. [Return to Original English Version](#)

solemn /'sɔ:ləm/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: solene; grave; sério

Use in this Book:

Original English Version

1. The House Committee met in solemn council to discuss the pros and cons and ways and means. [Return to Original English Version](#)
2. They were very solemn and serious. [Return to Original English Version](#)
3. Naturally of a very cheerful disposition, he often had, I could see, very hard work keeping up the solemn dignity which seemed to be expected of his position as head of the monastery. [Return to Original English Version](#)

solemnly /'sɑ:ləmli/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: solenemente; com gravidade

Simple English: In a very serious way.

Example: *I went up closer and saw that there were men dressed in robes solemnly gathering in the little chapel.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After the service, the monks left solemnly. [Go to](#)

Original English Version

1. I went up closer and saw that there were men dressed in robes solemnly gathering in the little chapel. [Go to](#)

somersault /'sʌmərsɔ:lt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: cambalhota

Use in this Book:

Original English Version

1. I could stand on my front paws, beg with a lump of sugar on my nose, throw a back somersault and so forth. [Return to Original English Version](#)

somersaults /'sʌmərsɔ:ltz/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: cambalhotas

Simple English: turns in which the body rolls over head-first

Example: *He was standing on his hands and doing somersaults and things like that.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He remembered seeing dog acts in circuses and knew he could do similar tricks, like standing on his paws or doing somersaults. [Go to](#)
2. He asked for money, stood on his back legs, and did somersaults. [Go to](#)

Original English Version

1. He was standing on his hands and doing somersaults and things like that. [Go to](#)
2. I begged, stood on my front paws, threw somersaults, etc. It was quite as good a show as the acrobat had given - better in fact. [Go to](#)
3. And pretty soon, eating between somersaults, I was as full as an egg and I couldn't have done another trick if you had given me a kingdom. [Go to](#)

specialist /'spɛʃəlɪst/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: especialista

Simple English: A doctor trained in a particular area of medicine.

Example: *My uncle is a heart specialist who treats cardiac conditions.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt he was working as an independent specialist for the first time and could choose whether to stay or leave. [Go to](#)

spoons /spu:nz/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: colheres

Simple English: Tools with a small bowl and a handle, used for eating.

Example: *They found things such as saucepan lids, bent spoons, hats, tin cans, and broken teapots.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They found things such as saucepan lids, bent spoons, hats, tin cans, and broken teapots. [Go to](#)

Original English Version

1. Saucepan-lids, bent spoons, top hats, horse-shoes, tin cans, pieces of iron pipe, broken tea-pots, there was hardly anything in the way of hardware and domestic furnishings that wasn't represented. [Go to](#)

sprang /spræŋ/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Use in this Book:

Original English Version

1. I was just about to drop off when a biting cold wind sprang up in the East and began blowing right into my little den. [Return to Original English Version](#)
2. By the end of a fortnight poor Raggles, as he was called, was a really good sheep dog and could be trusted to take care of a flock even if a blizzard sprang up at twilight, which is perhaps the hardest thing that a sheep dog is ever called upon to do.” [Return to Original English Version](#)

squatting /'skwɑ:tɪŋ/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: agachado; de cócoras

Simple English: Sitting with the knees bent and the feet flat.

Example: *But presently one of them came over, raised the corner of the blind and saw me squatting on the sill outside.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But presently one of them came over, raised the corner of the blind and saw me squatting on the sill outside. [Go to](#)

Stable /'steɪbəl/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: estável; estábulo; estabilidade

Simple English: Farm building designed to house horses or livestock.

Example: *The horses live in a stable near the big red barn.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator explained that they lived in a stable behind a farm-house. [Go to](#)

stare /stɛər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They stared with surprise. [Go to](#)

starved /sta:rvd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: faminto; morrendo de fome

Use in this Book:

Original English Version

1. When I wasn't nearly frozen I was almost starved to death. [Return to Original English Version](#)

steaming /'sti:mɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: fumegante; quente que solta vapor

Use in this Book:

Original English Version

1. One night he would bring a steak-and-kidney pudding, tied up in the muslin it was boiled in - complete, mind you, and steaming hot. [Return to Original English](#)

[Version](#)

step /stɛp/ (9 occurrences in the simplified text)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Forms in this book: step, stepped, stepping, steps

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He thought that his next step was to gather a crowd of people. [Go to](#)

stew /stu:/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: ensopado

Use in this Book:

Original English Version

1. I went home with the two of them that night and was rewarded with a good hearty meal of stew and a warm bed. [Return to Original English Version](#)

stiff /stɪf/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The writer, who was taking notes for a book about dogs, felt his fingers were stiff but was too absorbed in the terrier's history to notice the time. [Go to](#)

stout /staʊt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: corajoso; firme

Use in this Book:

Original English Version

1. So, with a good plate of oatmeal porridge and gravy inside me - which the children had secretly given me for breakfast - I faced the future with a stout heart and wondered as I trotted along the highway what Fortune would bring forward next," [Return to Original English Version](#)

stowed /stoʊd/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: esconderam; guardaram às escondidas

Use in this Book:

Original English Version

1. “Well, to make a long story short, the youngsters not only took me in, but they stowed me away in a closet so their mother wouldn’t see me and gave me a fine square meal into the bargain. [Return to Original English Version](#)

strict /strikt/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Forms in this book: strict, strictly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He understood why dogs depend on humans and considered finding any master, even a strict one, just to get enough food and a warm place to sleep in return for his service. [Go to](#)

stubbins /'stʌbɪnz/ (135 occurrences in the simplified text)

Português: Stubbins (nome próprio)

Simple English: The family name of Tommy, the Doctor's young secretary.

Example: *Thomas Stubbins remembered his time as Assistant Manager of the Zoo very happily.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Thomas Stubbins remembered his time as Assistant Manager of the Zoo very happily. [Go to](#)
2. A part of the Doctor's garden was called "Animal Town." Thomas Stubbins found it difficult to limit the number of members in the animal clubs. [Go to](#)
3. A dog named Jip often tried to bring new stray dogs in, and Thomas Stubbins had to be firm to prevent the club from becoming too full. [Go to](#)
4. The Doctor and Thomas Stubbins agreed to keep the number of members in clubs limited. [Go to](#)

Original English Version

1. I SUPPOSE THERE is no part of my life with the Doctor that I, Thomas Stubbins, look back on with more pleasure than that period when I was Assistant Manager of the Zoo. [Go to](#)

suspect /sə'spekt/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narrator suspected Mudge was a very good thief and often did not know where Mudge found supplies. [Go to](#)
2. The narrator was too hungry to think about where the food came from, but suspected that some people were very angry with Mudge. [Go to](#)

Tale /teɪl/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: conto; fadas; história

Simple English: True or imaginary story full of events, often exciting.

Example: *She told a fascinating tale about her travels around the world.*

Forms in this book: tale, Tales, tales

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The third story was Jip's own tale about helping a Lamé Man's Dog earn money. [Go to](#)

teapots /'ti:,pɑ:ts/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: bules

Simple English: pots used for making and serving tea

Example: *They found things such as saucepan lids, bent spoons, hats, tin cans, and broken teapots.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They found things such as saucepan lids, bent spoons, hats, tin cans, and broken teapots. [Go to](#)

tellings /'telɪŋz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: relatos

Use in this Book:

Original English Version

1. In former times he had frequently attended the dogs' after-supper story-tellings. [Return to Original English Version](#)

terrier /'tɛriər/ (13 occurrences in the simplified text)

Português: terrier (cão pequeno e vivo)

Simple English: A small brave dog often kept for hunting.

Example: *Well, Quetch it was (he was a cross between a West Highland terrier and an Aberdeen) who first suggested the idea that the Mongrels' Club should have a museum of its own.*

Forms in this book: Terrier, terrier

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His father was an Aberdeen terrier who was good at herding sheep, and his mother was a West Highland dog. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, Quetch it was (he was a cross between a West Highland terrier and an Aberdeen) who first suggested the idea that the Mongrels' Club should have a museum of its own. [Go to](#)

2. My father was a hard-working Aberdeen terrier and my mother was a West Highland of excellent pedigree. [Go to](#)

3. For my part, while my fingers felt a bit stiff from writer's cramp (for you must remember I was taking down all these stories in short-hand, to be put into the book, *Tales of the Home for Crossbred Dogs*), I was still too deeply absorbed in the history of this strange little terrier to bother about the time. [Go to](#)

4. Having helped my father on the home farm - he was one of the best sheep dogs that ever barked, even if he was only a terrier - I did know something about it. [Go to](#)

terrier's /'tɛriərz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: do terrier

Simple English: Belonging to or concerning the terrier whose history was being told.

Example: *The writer, who was taking notes for a book about dogs, felt his fingers were stiff but was too absorbed in the terrier's history to notice the time.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The writer, who was taking notes for a book about dogs, felt his fingers were stiff but was too absorbed in the terrier's history to notice the time. [Go to](#)

terriers /'tɛriərz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: terriers; cães terriers

Simple English: small energetic dogs originally bred to hunt animals in holes

Example: *We saw then that the farmer that owned us had hardly enough food most of the time to feed his own family and the hands who worked for him, let alone a large litter of hungry terriers.*

Forms in this book: Terriers, terriers

Use in this Book:

Original English Version

1. We saw then that the farmer that owned us had hardly enough food most of the time to feed his own family and the hands who worked for him, let alone a large litter of hungry terriers. [Go to](#)

***thicket* /'θɪkɪt/ (2 occurrences in the simplified text)**

Português: matagal; moita cerrada

Use in this Book:

Original English Version

1. Within the thicket I lay and watched him a moment. [Return to Original English Version](#)

thoroughfares /'θɜːrʊferz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: vias públicas; ruas principais

Use in this Book:

Original English Version

1. And as soon as I got off the main thoroughfares, away from the shops and into the dimly lit back streets I soon gave the crowd the slip. [Return to Original English Version](#)

throng /θrɔ:ŋ/ **(4 occurrences in the simplified text)**

Português: multidão; aglomeração

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then suddenly the old gentleman whose hat I had stolen came up on the outskirts of the throng and recognized his topper, filled with pieces of meat and calves' liver, sitting on the curb-stone. [Return to Original English Version](#)

toby's /'tɒʊbiz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Toby

Simple English: Belonging to Toby, Quetch's dog friend.

Example: *Quetch was a dog and Toby's friend.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Quetch was a dog and Toby's friend. [Go to](#)

tolling /'tɒlɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: dobrando; tocando solenemente

Use in this Book:

Original English Version

1. "I hadn't gone very far when I heard a bell tolling. [Return to Original English Version](#)

topper /'tɒpər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: cartola

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then suddenly the old gentleman whose hat I had stolen came up on the outskirts of the throng and recognized his topper, filled with pieces of meat and calves' liver, sitting on the curb-stone. [Return to Original English Version](#)

townsfolk /'taʊnzfoʊk/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: moradores da cidade; população local

Use in this Book:

Original English Version

1. When I felt that I was well beyond the reach of pursuit of the angry old gentleman and the townsfolk, I began to keep an eye open for a decent place to sleep. [Return to Original English Version](#)

tramp /træmp/ (22 occurrences in the simplified text)

Português: andarilho; caminhante

Simple English: A person who walks long distances with no fixed home.

Example: *Instead, he found an old tramp waking up in the field where he had slept.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, he found an old tramp waking up in the field where he had slept. [Go to](#)
2. He felt a connection with the tramp, as he was also homeless. [Go to](#)
3. He watched as the tramp milked a cow into a tin. [Go to](#)
4. The tramp then left the milk and went away. [Go to](#)
5. He saw an old tramp waking up. [Go to](#)
6. After a short distance, he decided to go back and meet the tramp. [Go to](#)

Original English Version

1. But I found it was only an old tramp waking up in the meadow where, I suppose, he had spent the night. [Go to](#)
2. Presently the tramp went and began milking one of them into a tin which he carried. [Go to](#)
3. "It was only an old tramp waking up" [Go to](#)
4. Why, I had caught dozens of rabbits and pheasants for that ungrateful tramp. [Go to](#)
5. Never was a tramp dog treated better. [Go to](#)

tramp's /træmps/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: do andarilho

Use in this Book:

Original English Version

1. But I hadn't gone more than a few hundred yards when I thought I'd go back and make the tramp's acquaintance. [Return to Original English Version](#)

trapsed /træpst/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: caminharam pesadamente; seguiram arrastando os pés

Use in this Book:

Original English Version

1. From the door of the chapel, two by two, with our eyes on the ground, we trapsed along a stone-paved cloister and entered another door. [Return to Original English Version](#)

treasured /'treʒəd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: estimada; preciosa

Use in this Book:

Original English Version

1. However I saw plainly that if I was going to keep my treasured liberty I had got to put my best foot forward. [Return to Original English Version](#)

trotted /'trɒ:tɪd/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: foi trotando; seguiu a passo miúdo

Simple English: Ran with short quick steps, said of a horse or a person.

Example: *With a happy feeling, he waved his tail and trotted away.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With a happy feeling, he waved his tail and trotted away. [Go to](#)

Original English Version

1. With a light heart I waved my tail at him and trotted off down the road. [Go to](#)

2. So, with a good plate of oatmeal porridge and gravy inside me - which the children had secretly given me for breakfast - I faced the future with a stout heart and wondered as I trotted along the highway what Fortune would bring forward next," [Go to](#)

3. If we have hardships, at least it's better than being treated like a lap dog, trotted out on a leash and living on the same street all the time. [Go to](#)

4. I soon threw aside my gloomy thoughts and trotted forward, eager to see what every new turn in the road might bring." [Go to](#)

5. "I didn't wait for any second invitation but trotted in at once and made myself comfortable in one of the pews. [Go to](#)

Trouble /'trʌbəl/ **(4 occurrences in the simplified text)**

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked in back yards for leftovers but only found trouble, getting into fights with other dogs who did not want him there. [Go to](#)
2. He was walking along the road when he saw a shepherd who was having trouble controlling his sheep. [Go to](#)

trudging /'trʌdʒɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: caminhando com esforço; arrastando-se

Use in this Book:

Original English Version

1. "One day when I was down to a very low level of misery and want, trudging along the road wondering where my next meal was coming from, I saw a shepherd having a hard time rounding up his flock. [Return to Original English Version](#)

tulip /'tu:lɪp/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: tulipa

Simple English: A spring flower shaped like a cup.

Example: *They dug in Colonel Bellows' tulip garden.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They dug in Colonel Bellows' tulip garden. [Go to](#)

Original English Version

1. Among other places they tried was Colonel Bellows' tulip bed. [Go to](#)

tune (3 occurrences in the simplified text)

Português: melodia; música; toada

Simple English: a series of musical notes

Example: *I cannot remember the tune of that song.*

Forms in this book: tune, tuning

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stood by the chapel door and joined their singing, following the tune. [Go to](#)

turnips /'tɜːrnɪps/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: nabos

Use in this Book:

Original English Version

1. And here he was calmly talking about his own children being given away as though they were apples or turnips! [Return to Original English Version](#)

uetch /kwɛtʃ/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: Quetch (fragmento tipográfico de nome próprio)

Use in this Book:

Original English Version

1. Q UETCH ' S STORY HAD now been going on for some hours. [Return to Original English Version](#)

unearthing /ʌn'ɜːrθɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: desenterramento; descoberta ao cavar

Use in this Book:

Original English Version

1. The habit of digging - generally for rats - natural to all dogs, now led to the unearthing of treasures of every variety. [Return to Original English Version](#)

ungrateful /ʌn'ɡreɪtəfəl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: ingrato

Use in this Book:

Original English Version

1. Why, I had caught dozens of rabbits and pheasants for that ungrateful tramp.

[Return to Original English Version](#)

unplanned /ʌn'plænd/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: não planejado

Simple English: not arranged in advance

Example: *The dog mentioned that food was not always regular, but explained that Gipsy life was generally unplanned.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dog mentioned that food was not always regular, but explained that Gipsy life was generally unplanned. [Go to](#)

unsatisfactory /,ʌnsætɪs'fæktəri/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: insatisfatório

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear me, what an unsatisfactory world it was! [Return to Original English Version](#)

upholding /ʌp'hoʊldɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: apoiando; sustentando; defendendo

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a good second to Toby in upholding the rights of the small dogs at the club-house and seeing that they didn't get bullied out of any of their privileges. [Return to Original English Version](#)

useum /mju'zi:əm/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: museu (fragmento tipográfico de “museum”)

Use in this Book:

Original English Version

1. THE D OG M USEUM continued for much longer than I had thought it would.

[Return to Original English Version](#)

vagabond /'vægəbə:nd/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagabundo; vadio

Use in this Book:

Original English Version

1. Once a vagabond, always a vagabond, they say. [Return to Original English Version](#)

veal /vi:l/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: vitela; carne de vitela

Simple English: the meat of a young cow

Example: *On the other hand, no one could deny it when he put up a label under a veal bone saying that this object had been the earliest plaything of the Empress Josephine's pet poodle.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The speaker explained that he had eaten a lot of rich food, like sausages, veal kidneys, and pork chops. [Go to](#)

Original English Version

1. On the other hand, no one could deny it when he put up a label under a veal bone saying that this object had been the earliest plaything of the Empress Josephine's pet poodle. [Go to](#)

2. "I had eaten so many sausages and veal kidneys and pork chops that running at all was no easy matter. [Go to](#)

vespers /'vɛspərz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: vésperas (oração da tarde)

Simple English: the evening prayers or evening service in a church

Example: *He saw men in robes going into the chapel for vespers, which he knew was their evening prayer service.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw men in robes going into the chapel for vespers, which he knew was their evening prayer service. [Go to](#)

Original English Version

1. These monks would be going into vespers, the evening service. [Go to](#)

2. I joined the procession and went in to vespers. [Go to](#)

wagging /'wægɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: abanando; balançando

Use in this Book:

Original English Version

1. I came up to him wagging my tail. [Return to Original English Version](#)

waif /weɪf/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: animal abandonado; ser sem lar

Use in this Book:

Original English Version

1. Jip was always trying to sneak in some waif or stray after dark; and I had to be quite stern and hard-hearted if I did not want the mongrels' club disorganized by over-crowding. [Return to Original English Version](#)

wandered /'wɑ:ndərd/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then, famished and very bored with life, I wandered through the streets.

[Return to Original English Version](#)

wanderings /'wɑːndərɪŋz/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: peregrinações; andanças

Use in this Book:

Original English Version

1. This finally led me to bid farewell to the monastery and its nice abbot and set forth once more upon my wanderings.” [Return to Original English Version](#)

wept /wɛpt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: chorou; derramou lágrimas

Use in this Book:

Original English Version

1. He fell on my neck and almost wept. [Return to Original English Version](#)

whippet /'wɪpət/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: whippet (cão parecido com um galgo pequeno)

Simple English: a small thin dog like a greyhound, very fast at racing

Example: *Mudge said his own friend was a whippet that Joe sold to a visitor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mudge said his own friend was a whippet that Joe sold to a visitor. [Go to](#)

Original English Version

1. This friend of mine was a whippet. [Go to](#)

whispered /'wɪspəd/ (30 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrou; cochichou

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *Mudge whispered to the narrator that they should leave because he did not like the look of the people.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mudge whispered to the narrator that they should leave because he did not like the look of the people. [Go to](#)
2. While the speaker was watching a strong man lift weights, the Gipsy dog came up from behind and whispered to them. [Go to](#)

Original English Version

1. “‘Let’s get away from here,’ he whispered to me. [Go to](#)
2. “While I was looking at a strong man lifting weights the Gipsy dog suddenly came up to me from behind and whispered: [Go to](#)

whispering /'wɪspərɪŋ/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrando

Simple English: Speaking very softly so that few can hear.

Example: *Then, he heard people whispering behind the closed chapel door.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, he heard people whispering behind the closed chapel door. [Go to](#)

whisperings /'wɪspərɪŋz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: sussurros; cochichos

Use in this Book:

Original English Version

1. Next I heard whisperings behind the closed door of the chapel. [Return to Original English Version](#)

***whistled* /'wɪsəld/ (1 occurrence in the simplified text)**

Português: assobiou

Use in this Book:

Original English Version

1. "After a little the poor shepherd saw that his dog was worse than useless and he whistled and called him off the job. [Return to Original English Version](#)

windowsill /'wɪndəʊsɪl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: peitoril da janela

Simple English: The flat shelf at the bottom of a window.

Example: *But then one child looked and saw the dog sitting on the windowsill outside.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But then one child looked and saw the dog sitting on the windowsill outside.

[Go to](#)

wits /wits/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: juízo; miolos

Use in this Book:

Original English Version

1. He had no wits at all and no - er - refinement, none whatever. [Return to Original English Version](#)

wretched /'retʃɪd/ (10 occurrences in the simplified text)

Português: miserável; desgraçado; péssimo

Use in this Book:

Original English Version

1. But all I got was two or three fights with wretched inhospitable curs who objected to my coming into their premises. [Return to Original English Version](#)

writer's /'raɪtərz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: do escritor

Use in this Book:

Original English Version

1. For my part, while my fingers felt a bit stiff from writer's cramp (for you must remember I was taking down all these stories in short-hand, to be put into the book, Tales of the Home for Crossbred Dogs), I was still too deeply absorbed in the history of this strange little terrier to bother about the time. [Return to Original](#)

[English Version](#)

yearning /'jɜ:rnɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: anseio; desejo intenso

Use in this Book:

Original English Version

1. “ B UT MY YEARNING to see the world led me to drop that too, just as it had the peace of the monastic life. [Return to Original English Version](#)

yelping /'jelpɪŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: ganindo; latindo agudo

Use in this Book:

Original English Version

1. I went on yelping - I was sorry I hadn't a drum, that's what I should have had.

[Return to Original English Version](#)

youngster /'jʌŋstər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: garoto; jovem

Use in this Book:

Original English Version

1. He seems a bright youngster and is already quite a help to me with those silly sheep. [Return to Original English Version](#)